ANO V
N.º 954
SABADO—DOMINGO
7-8 de Fevereiro de 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Vargas ameaça as classes produtoras com um aumento geral de salários

O GENERAL CAIADO DE CASTRO FAVORÁVEL À IDA DE VOLUNTARIOS PARA A COREIA

"Estou de pleno acôrdo com o movimento que pede a abertura de voluntariado", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o chefe da Casa Militar da Presidência da República — E' preferível brigar na rua do que dentro de casa — "Se fôsse convidado para comandar uma unidade para a Coréia receberia isso como uma honra"

"ESTOU de pleno acôrdo com o movimento que pede a abertura do voluntariado para o envio de um contingente brasileiro para combater na Coréia" — declarou-nos o general Aguinaldo Caiado de Castro.

— "Falo como cidadão e ex-combatente e não como general ou chefe da Casa Militar da Presidência da República".

SITUAÇAO SEMELHANTE

— "Na guerra passada, fui entusiasta da remessa de tropas brasileiras para combater o nazismo. Atualmente, estamos em situação semelhante. Se queremos preservar a civilização, devemos concorrer ativamente para isso" — continuou o general.

A CASA E A RUA

— "Eu costumava dizer aos meus "pracinhas" que é preferível brigar na rua do que dentro de casa. O mínimo que pode acontecer dentro de casa é partir-se tôda a mobília. As linhas de defesa do Brasil estão muito além das suas fronteiras. A lutar aqui dentro, eu acho que qualquer pessoa de bom senso prefere combater no exterior".

O QUE NÃO PODE FAZER

— "O senhor também é voluntário para combater na Coréia?" — perguntamos.



CAIADO DE CASTRO
Não pode pedir mas seria uma honra

O general deu um sorriso largo:

— "Como general não posso ser voluntario. Um general só pode ser comandante e todos os postos superiores de comando são postos de confiança. Declarar-me voluntário equivaleria a reivindicar o comando para mim".

SERIA UMA HONRA

E, a seguir, com voz séria e pausada:

— "Uma coisa, porém, posso afirmar. Se fôsse convidado a comandar uma unidade brasileira que seguisse para a Coréia receberia isso como uma honra igual à que recebi quando fui indicado para comandar o regimento Sampaio, na Fôrça Expedicionária Brasileira".

Os Trabalhadores Contra Getulio

"Estamos fartos de demagogia", foi o grito do orador de ontem, na homenagem ao Presidente da República — Nada fêz o Govêrno — Três reivindicações

Os trabalhadores de Petrópolis fizeram ontem uma manifestação de desagrado ao sr. Getúlio Vargas, exigindo-lhe:
1. *Custo de vida mais barato.*
2. *Extinção da cláusula de assiduidade integral.*
3. *Aposentadoria integral.*

O INTÉRPRETE

Participaram da manifestação, que se realizou em frente ao Palácio Rio Negro, mais de 2 mil trabalhadores.

O orador foi o sr. José Maria Barbosa, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem, que é o mais importante daquela cidade. Disse êle:

"Os trabalhadores não têm recebido qualquer benefício do atual govêrno, nem também o cumprimento de qualquer das promessas feitas pelo atual Presidente. Os benefícios prometidos ficaram nos papéis da campanha eleitoral. Estamos fartos de demagogia. E preciso que o govêrno termine esta lengalenga e faça alguma coisa por nós".

A RESPOSTA

O sr. Vargas respondeu, fugindo às suas responsabilidades. Disse que ainda havia pouco interpelara um presidente de instituto (o sr. Afonso César) sôbre as deficiências na assistência médica para os trabalhares em Petrópolis. O sr. César — adiantou o sr. Vargas — reconhecera que a assistência era realmente fraquinha.

O Presidente da República terminou a sua resposta com declarações de amor aos trabalhadores: "compartilho do vosso sofrimento e reconheço que os trabalhadores precisam mandar um pouco mais neste país".

A manifestação decorreu em ordem. Mais de 300 investigadores foram convocados pelo Rio Negro para policiá-la, sob o comando do "tenente Gregório.

O Comércio de Petrópolis fechou às 14 horas. O sr. Getúlio Vargas falou da sacada do palácio, acompanhado dos deputados Paranhos de Oliveira, Flávio Castrioto, Mário Fonseca e do casal Amaral Peixoto.



GETULIO
Desaperta-se na sacada do Rio Negro

Vendida a casa de Gabriella Besanzoni Lage

A CASA de Gabriella Besanzoni Lage foi vendida à Cia. Imobiliária S/A por Cr$ 140 *milhões. A data do documento é a de têrça-feira que vem. O documento está no Cartório Alvim. Já trocaram capas.*

Intervenção no comércio de geladeiras

Retenção e câmbio-livre — O caso da Mesbla —

A COFAP vai intervir no comercio de geladeiras. O pedido de intervenção foi feito por diversos sindicatos e organizações particulares.

RETENÇAO

Segundo denuncias, está havendo retenção. O objetivo é provocar alta nos preços.

Verificamos que a procura está sendo muito maior do que a oferta. Os estoques estão reduzidos ao mínimo.

ESTOQUE

A importação de geladeiras caiu sensivelmente. Já é reflexo da lei de câmbio-livre, também provocando a retenção: esperam os comerciantes que com o câmbio-livre os preços aumentem.

A produção nacional também diminui. A Mesbla, que vende cêrca de 2 mil por mês, recebeu apenas 700, no mês passado.

NECESSIDADE

Justificando o pedido de intervenção, acentua-se que a geladeira é artigo de primeira necessidade, no Rio.

Na COFAP sente-se que apenas êste argumento bastará para que o plenário concorde com a medida.

Só em 54 a Panair utilizará "Comets"

Aviões a jato de novo tipo, ainda em experiência

SÓ EM meados de 1954 a Panair utilizará aviões a jato em suas linhas transatlânticas. Serão "Comets" da série II. Cada um dêles custa Cr$ 30 milhões. A Panair comprou quatro e fez opção para mais dois.

Os entendimentos finais estão sendo feitos entre a diretoria da Panair e o sr. John Grace, diretor da fábrica que constroi os aviões, ontem chegado ao Rio a bordo de um Bandeirante.

Os "Comets" que a Panair comprou são de novo modêlo ainda em fase de experimentação, na Inglaterra. Os testes só estarão completados em julho dêste ano mas só no ano que vem os aviões serão entregues.

Abolido o controle de preços e salários

"NÃO FORAM EFICAZES PARA PROTEGER O ORÇAMENTO FAMILIAR", DIZ EISENHOWER

WASHINGTON, 6 (UP) — O presidente Eisenhower pôs têrmo, hoje, a tôdas as medidas de contrôle de salários e deixou sem efeito as de contrôle de preços de vários artigos de primeira necessidade, inclusive os de todos os tipos de carne.

Ambos os contrôles foram imediatamente suspensos, por decreto do Poder Executivo. O decreto foi assinado depois que o chefe do govêrno conferenciou durante duas horas com seu gabinete.

Assim, ficaram eliminados os contrôles de preços de todos os produtos de carne, móveis, roupas, refeições em restaurantes e "milhares de artigos que são normalmente vendidos nas grandes lojas".

O decreto presidencial foi acompanhado de uma declaração que disse, entre outras coisas: "Êsses contrôles não foram eficazes para proteger dos preços altos o orçamento familiar".

Determina ainda o decreto que os ajustes de salários, pendentes de consideração do Comitê de Estabilização de Salários, podem entrar imediatamente em vigor.

O primeiro magistrado assinalou, contudo, que é mantido o mecanismo oficial para aplicar penas por violações dos contrôles de salários, cometidas no passado.

A Casa Branca informou que o decreto presidencial é a primeira de uma série de medidas para abolir os contrôles de todos os preços. Posteriormente, o Bureau de Estabilização de Preços dará a conhecer uma lista mais detalhada a respeito.

Em sua declaração, o presidente expressa que "o retôrno, o mais cedo possível, à liberdade de negociação de contratos coletivos de trabalho, na determinação de salários, servirá para fortalecer a economia nacional e a segurança nacional".

Também manifesta que "a produção de materiais e serviços e a procura dos mesmos, na economia nacional, se estão aproximando de um equilíbrio factível".

A ordem presidencial significa que centenas de milhares de operários receberão aumentos de salários, devido a que os aumentos já negociados, porém mantidos em suspenso pela Junta de Estabilização de Salários, entrarão automaticamente em vigor.

Retardado o desmonte do Sto. Antônio

FALANDO a êste jornal, o sr. Luis Onofre Pinheiro Guedes, superintendente das Obras do Desmonte do Morro de Santo Antônio, declarou que a abertura da respectiva concorrência continua a depender da aprovação dos planos técnicos submetidos ao secretário da Viação, que, por sua vez, deve levá-los ao prefeito. Enquanto isso, o sr. Carlos Schwerin vive a anunciar que os trabalhos estão muito adiantados e em vias de conclusão.

No fundo de tudo isso, existe um desentendimento entre o secretário da Viação e o superintendente das Obras. O primeiro é partidário do desmonte por administração. O segundo é favorável a um plano de concorrência pública. (Leia reportagem na 6.ª página)

Magalhães Pinto para a UDN de Minas

O VERDADEIRO candidato à presidência da seção mineira da UDN é o deputado Magalhães Pinto. Sua candidatura já foi, aliás, comunicada ao sr. Franzen de Lima, atual presidente do partido.

Um grupo de udenistas mineiros sugeriu, depois do lançamento da candidatura Magalhães Pinto, a do deputado Bilac Pinto. As duas candidaturas, segundo está apurado, não colidirão porque se trata de dois amigos e de dois deputados integrantes da mesma ala ortodoxa.

VOTO CONTRARIO

Ao surgir a candidatura Magalhães Pinto, soube-se, na UDN, que vários mineiros seriam contra ela, entre êles o sr. José Bonifácio. Êste entretanto, declarou-nos, ontem:

"Quando soube que êle era candidato, disse-lhe que seria contra sua candidatura porque seria, sempre, contra qualquer pretensão de um udenista que não residisse, efetivamente, em Belo Horizonte. Ora, Magalhães Pinto, por ser deputado federal, deve passar a maior parte do ano no Rio. Não estaria, por isto, em condições de presidir a seção mineira do partido. Disse-lhe isto pessoalmente. Êle, porém, me respondeu que já havia pensado no problema, e encontrara, para êle, uma solução: ao ser eleito presidente da seção estadual do partido, se licenciaria na Camara e se transferiria para Belo Horizonte para bem poder desempenhar a função.

Diante disso, concluiu o sr. José Bonifácio, aceito a candidatura do Magalhães Pinto".

Decreto aumentando o salário mínimo

Ameaça do Govêrno às classes produtoras — Parecer favorável do Procurador Geral da República

O SR. Getúlio Vargas está com um decreto pronto para ser assinado elevando, em alta porcentagem, o salário mínimo de todos os trabalhadores no Brasil.

Esse decreto foi preparado como represália à posição das classes conservadoras na greve dos tecelões e nos memoriais enviados ao govêrno criticando a orientação que vem seguindo.

Quando mandou preparar o decreto, o sr. Vargas foi informado de que o govêrno não podia, no momento, elevar salários por decreto executivo, nem mesmo o salário mínimo. Ordenou, ainda assim, o sr. Vargas que o decreto fôsse redigido. De posse da minuta, mandou submetê-la a um jurista, que opinou pela sua inconstitucionalidade. Mandou pedir, então, o parecer do sr. Carlos Medeiros e Silva, procurador geral da República, e êste opinou pela constitucionalidade.

INTERVENÇAO DE LODI

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias, estêve, recentemente, em audiência com o sr. Getúlio Vargas para solicitar-lhe a não assinatura do decreto. Nada conseguiu. O sr. Vargas continua no propósito de assinar o decreto dentro de poucos dias.

E' INCONSTITUCIONAL

Este decreto é, realmente, inconstitucional, mesmo que se trate da elevação, apenas, do salário mínimo para as diferentes regiões do país.

Pela Consolidação das Leis do Trabalho o salário mínimo pode ser modificado, depois de decorridos três anos de sua vigência, por decisão da Comissão de Salário Mínimo aprovada pelo ministro do Trabalho.

A última fixação do salário mínimo foi feita o ano passado pelo sr. Getúlio Vargas. Não tendo decorrido, ainda, os três anos legais, será inconstitucional qualquer alteração a ser feita antes dêsse prazo.

O ato a ser baixado pelo sr. Getúlio Vargas se apoiará na exceção da lei que diz que "excepcionalmente poderá o salário mínimo ser modificado, antes de decorridos três anos de sua vigência, sempre que a respectiva Comissão de Salário Mínimo, pelo voto de três quartos de seus componentes, reconhecer que fatores de ordem econômica tenham alterado de maneira profunda a situação econômica e financeira da região, zona ou subzona interessada."

Esta exceção legal não permite, entretanto, que seja baixado um ato geral, abrangendo todo o território do país, mesmo que o seja pelo Presidente da República, em decreto. Como exceção, êsse texto legal visa, apenas, a partes do território onde, por qualquer imprevisto, as condições de vida se tenham alterado abruptamente.

REUNE-SE na manhã de hoje a Comissão Interpartidária para receber os pareceres da UDN e do PSD com restrições substanciais à reforma administrativa nos têrmos em que foi proposta pelo govêrno. No clichê, o senhor Afonso Arinos quando lia, ontem, na sede da UDN, os documentos de que foi relator e que resumem as 9 objeções do partido (Noticiário na 3.ª página)

Vargas atende a Mangabeira

Vai mandar verbas para a Bahia diretamente em nome do govêrno federal — Não quer permitir mais delegações para obras a nenhum govêrno estadual

O SR. Getúlio Vargas vai atender às últimas críticas que lhe fêz o sr. Otávio Mangabeira sôbre a aplicação de verbas federais na Bahia.

Depois de ler as críticas, obteve, de um deputado, informações que o convenceram. Disse-lhe o deputado que tôda a Bahia endossava as críticas do sr. Otávio Mangabeira porque estava certa de que, realmente, o govêrno federal não manda um centavo para o Estado. Isso porque, adiantou, tôdas as verbas federais são aplicadas lá através de delegações ao govêrno do Estado ou a entidades diretamente ligadas ao ministro.

As verbas do Ministério da Educação, por exemplo, informou o deputado, são aplicadas, tôdas, na Bahia, por intermédio de um irmão do ministro Simões Filho. As dos outros Ministérios através do govêrno do Estado, de maneira que nunca aparece o nome do sr. Getúlio Vargas nem a iniciativa do govêrno federal ligada a qualquer realização na boa terra.

ISTO VAI ACABAR

O sr. Getúlio Vargas ouviu, atento, a informação, meditou um pouco sôbre ela e disse:

"E' assim, não é? Pois vou acabar com essas delegações. Na Bahia e em todos os Estados".

Norte-americanos para o Carnaval

Lotados os grandes hotéis — Reserva de apartamentos pelas companhias de turismo — Os paulistas aderem ao Rei Momo, no Rio

COMO acontece todos os anos, os hotéis cariocas já se aprontaram para receber os turistas que devem chegar na próxima semana, para assistir ao carnaval carioca. Alguns milhares de estrangeiros já reservaram acomodações nos principais hotéis da cidade, valendo-se quase todos dos serviços das agências de turismo, as quais se aproveitam da passagem dos festejos carnavalescos para intensificar a propaganda do Brasil no exterior.

AMERICANOS NA MAIORIA

Os hóspedes são, em sua maioria, norte-americanos, pelos cálculos já levantados pelas agências de turismo e pelos hotéis.

Seguem-se argentinos e uruguaios.

TUDO LOTADO

No Copacabana Palace Hotel, já não há práticamente lugares disponíveis até a quarta-feira de Cinzas. Êsse hotel tem capacidade para 450 pessoas, em seus 250 apartamentos. Os turistas ainda não chegaram, em sua quase totalidade, mas já reservaram seus respectivos cômodos há muitos dias.

No sábado gordo, 100 norte-americanos, 50 turistas de outros países e elementos da sociedade brasileira participarão do tradicional baile que se realiza naquêle hotel, ao som de uma orquestra rica e variada, que tem como finalidade dar aos turistas uma visão completa da música carnavalesca de nossa terra. Os participantes do baile usarão fantasias de luxo.

As reservas, no "Ambassador" (situado à rua Senador Dantas), superaram a capacidade do hotel. Isso se explica principalmente por se tratar de um hotel localizado em pleno coração da cidade, que facilitará aos turistas ter uma visão do carnaval de rua.

Os hóspedes que fizeram reservas ali são na maioria norte-americanos, seguidos de uruguaios e argentinos.

"Gripe dos Turistas"

Depois do Carnaval

SÓ DEPOIS do Carnaval é que haverá perigo de a população carioca ser atingida pela chamada "gripe européia" — é a conclusão das autoridades sanitárias, federais e estaduais, que estão fiscalizando os portos ou mobilizadas para medidas de emergência.

Consideram estas autoridades que nos próximos dias chegarão ao Rio centenas de turistas estrangeiros, para assistir ao carnaval carioca. E' perfeitamente admissível que alguns dêsses turistas tragam, ainda em estado de incubação, a "gripe européia", isto é, desembarquem sadios e só se revelem resfriados após alguns dias de permanência no Rio.

Assim, haverá um perigo de contágio sem possibilidade de contrôle por parte das autoridades sanitárias.

E, caso isso aconteça, os cariocas poderão contrair a gripe que grassa na Europa, e que poderá perfeitamente mudar de nome, passando a chamar-se "gripe dos turistas".

Perdeu contato "Bauru" com a emissora da Marinha

DESDE às 13,30 horas de ontem, as estações de rádio do Ministério da Marinha e do Iate Clube do Rio de Janeiro perderam contato com o contratorpedeiro "Bauru", encarregado da proteção aos veleiros que concorrem à regata "Buenos Aires-Rio". Por isso, pouco é o que se sabe sôbre o acidente que ontem sofreu o "Vendaval", líder da competição.

Sabe-se apenas, que não houve vítimas e que os danos são de pouca monta. A "grande vela" rasgou, danificando os trilhos do mastro. Depois de substituída a vela e reparados os trilhos (às 6,30 horas), o "Vendaval" voltou ao ritmo normal da competição.

Quando ocorreu o acidente, o iate nacional estava navegando ao norte de Cidreira, paralela a Porto Alegre, 15 milhas afastada da costa.

Com o ocorrido, o norte-americano "White Mist" e os argentinos "Fortuna" e "Juana" ganharam terreno.

Ameaça complicar-se o caso do arroz

O CASO do arroz está ameaçando complicar-se ainda mais.

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, afirma que faltará com a entre-safra, próxima. O presidente do Instituto do Arroz contesta, afirmando que existe arroz suficiente para o consumo interno.

IMPORTAÇAO

Baseado na afirmativa do sr. Cabello, o plenário da COFAP autorizou a importação de arroz. A quantidade, entretanto, não poderá ultrapassar de 30 mil toneladas, limitação feita segundo a deficiência revelada.

No momento, a importação depende apenas da autorização do presidente da República. Essa demora é sintoma de que as coisas não estão perfeitamente explicadas.

MAIS DIFICULDADES

Depois de autorizada a importação, apenas a Espanha fez oferta. Nenhum outro país ofereceu arroz ao Brasil, até agora.

Com a demora, tornou-se difícil aceitar o arroz espanhol. Com a lei de câmbio-livre o preço ficou inacessível, muito acima das possibilidades do mercado interno.

SITUAÇAO

Os dias passam e a situação vai piorando. Tudo indica que o arroz vai provocar o caso mais complicado dêsse país.

No Paraná, segundo comerciante que lá esteve recentemente, já está custando Cr$ 1.000,00 o saco. No interior de S. Paulo, Cr$ 700,00.

A falta (ou retenção) provocará alta ainda maior.

Prezado leitor

TENHO uma boa notícia para lhe dar. O escritor Luís Jardim está fazendo parte da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e êste é, entre outros, um dos motivos pelos quais temos dito que o seu jornal está melhorando cada vez mais. Leia, a partir de segunda-feira, a crônica diária de Luís Jardim "Ver, Ouvir e Contar".

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

A volta de Sérgio Cardoso

DESPEDIU-SE do Teatro Brasileiro de Comédia Sergio Cardoso, o ator que Paschoal Carlos Magno apresentou ao Rio no "Hamlet" do Teatro de Estudante, e que, depois, fundou uma companhia — os Doze — que trabalhou no Ginástico.

Foi convidado pelo dr. Franco Zampari para integrar o elenco do TBC, e ali trabalhou durante três anos, sob a direção de Adolfo Celli, Luciano Salce, Ziembinski e Flaminio Bollini Cerri, mas seu primeiro diretor foi Ruggero Jacobbi em "O Mentiroso", de Goldoni.

Na noite do "entêrro" de "Vá com Deus" (Room Service) houve muitas piadas espirituosas que divertiram a platéia, e um "ballet" engraçado, na cena do velório, feito por Ziembinski, Waldemar Wey, Josef Guerreiro e Sérgio Cardoso. Num intervalo, Mauricio Barroso anunciou ao público que Sérgio se despedia, chamado ao Rio para a Companhia Dramática Nacional por Henrique Pongetti, e finalizou o seu discurso com as palavras:

"Sérgio, vá com Deus... E volte logo!"

Cacilda Becker abraçou o seu colega em cena aberta, e Nidia Licia teve que subir à cena para repartir as palmas de S. Paulo com o seu marido.

O casal ofereceu, no Clube dos Artistas, um coquetel de despedida: e Franco Zampari quis entregar a chave do camarim a Sérgio, dizendo que, em qualquer momento que êle resolvesse voltar para S. Paulo, para o TBC, só haveria de entrar no teatro, pendurar o seu paletó e dizer "Voltei para trabalhar!" Por motivos práticos, Sérgio entregou de novo a chave a Cleyde Jaconis, que vai ocupar o camarim — nenhum ator quer tomar conta dele, o que equivaleria dizer que se acha o sucessor de Sérgio!

Com lágrimas de emoção, Sérgio disse que voltaria a S. Paulo em 1954. Virá oficialmente ao Rio na quarta-feira de cinzas. Virá com Nidia Licia, Silvia, sua menina de 4 meses, e "fraulein" Agnes, a vienense governanta de Silvia. E enquanto Procópio filma em S. Paulo, morando no apartamento da rua Major Diogo, Sérgio, Nidia, Silvia e a governanta irão viver na casa de Procópio, aqui no Rio.

Haverá muito trabalho; haverá ensaios de "Cangdo dentro de um pão", de manhã; de "Falecida", de noite; e de "A Raposa e as Uvas", de tarde, três peças para serem preparadas em dois meses ou menos...

PASCHOAL NO JOSEFSTADT — O Josefstadt é um dos mais lindos teatros do mundo. Fui ver peças lá, em Viena, há anos. Era o teatro de Max Reinhardt. Aquêle de que mais gostava... Agora, um brasileiro terá uma peça encenada na Austria e no Josefstadt — é Paschoal Carlos Magno, cujo "Amanhã será diferente" foi estreado não no Brasil, mas na Inglaterra. Levada aqui, foram os alemães do Kammerspiele, em tradução da sra. Lilian Berley, que o estrearam. Mais tarde, só, Graça Mello dirigiu a peça em português. Levou-a rapidamente, e mal, na minha humilde opinião, porque não a preparou suficientemente. E' a tradução da sra. Lilian Berley que será levada na Austria, na Alemanha, na Europa, enfim. Talvez seja filmada, também. A tradutora e o autor irão a Viena para a estréia; parabéns aos dois!

A respeito disso, Paschoal diz que agora animou-se para retrabalhar "Sempre Seremos Crianças", outra peça de sua autoria, que não agradou no Rio, mas que teria chances de agradar na Europa.

COMEDIA DE GUILHERME DE FIGUEIREDO — "A Raposa e as Uvas", a comédia de Guilherme de Figueiredo, será apresentada pela Companhia Dramática Nacional. Terão papeis Nidia Licia, Sonia Oiticica, Jorge Chaia e Sérgio Cardoso. Quem vai dirigir? Não vai ser mais Silveira Sampaio, que não terá tempo. Dizem por aí que será o próprio Sérgio Cardoso. E os cenários? Ded Bourbonnais, que fêz em menos de uma semana a indumentária para Guilherme Figueiredo em Paris? Nilson Penna? Luciano Mauricio? Isso dependerá sem dúvida da opinião do grande técnico no assunto, Santa Rosa...

ALMANACO DELL SPETTACOLO ITALIANO — Recebemos do adido cultural da Embaixada da Itália êste almanaque teatral, que é de imenso valor para qualquer pesquisa sôbre elencos e informações teatrais. Publicado sob os auspicios de Egidio Ariosto e Giovani Calendoli do Conselho, pelas Edizioni Dell'Ateneo de Roma; contém fotografias, desenhos e artigos.

TBC de S. PAULO — O elenco do Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo vai se modificando. Saiu Carlos Vergueiro, que, apesar de seu talento, abandona o teatro definitivamente. Saiu Paulo Autran, para filmar em tecnicolor. Veio Sergio ao Rio, com Nidia Licia. Viajaram Rui Afonso e sua mulher Elizabeth Henreid, mas êstes voltarão.

Cacilda Becker, Cleyde Jaconis, Celia Biar, Marina Freire trabalham; Mauricio Barroso, Waldemar Wey, Ziembinski, Benedito Corsi, Fredi Kleeman também. Os diretores: Adolfo Celi, Luciano Salce, Flaminio Bollini Cerri e Ziembinski.

MÚSICA

ALICE RIBEIRO — Considerada uma das maiores cantoras de câmera do Brasil, e tendo figurado com relêvo em várias temporadas líricas nesta capital, Alice Ribeiro apresentou-se ao público parisiense em recital realizado no dia 6 do mês corrente no Centro de Documentação da Música Internacional, interpretando composições de José Siqueira. Na temporada de concertos dêste ano, Alice Ribeiro atuou na série de Festivais de Compositores Brasileiros, realizada no auditório do Ministério da Educação sob o patrocinio do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico interpretando peças de Frutuoso Vianna e Iberê de Lemos.

TEMPORADA DA PRO-ARTE — Esta sociedade, que no momento está promovendo, em Teresópolis, o IV Curso Internacional de Férias, abrirá sua temporada de música de câmera apresentando a Orquestra de Câmera de Stuttgart, sob a direção do maestro Muenchinger. Será um acontecimento extraordinário a vinda de tal conjunto, tido como um dos maiores conjuntos do gênero, na Europa. Pierre Fournier acaba de participar dêsse conjunto, em recente excursão por vários paises europeus. Faz parte do repertório da "Stuttgarter Kammerorchester" os Concertos de Brandenburgo, de Bach, a Arte da Fuga, todo o repertório clássico de câmera e vários trabalhos da escola moderna.

BALLET DA JUVENTUDE — Estão abertas as inscrições para mais três turmas de alunos principiantes no curso mantido pelo Ballet da Juventude. Duas dessas turmas funcionarão no horário das 10.30 em dias alternados e a terceira duas vêzes por semana, no horário das 18.30. As aulas serão iniciadas no próximo mês de março. Ainda restam algumas vagas na turma dos alunos adiantados, sob a direção de Johnny Franklin, bailarino que teve atuação tão destacada na última temporada oficial de bailado no Teatro Municipal. Maiores detalhes serão fornecidos na sede do curso, à Praia do Flamengo, 132, 2.º andar.

TEMPORADA EM NOVA YORK — Algumas atrações do Carnegie Hall nestes dois últimos meses: Friederick Gulda, executando o concêrto n.º 3 para piano e orquestra de Prokofieff e o 3.º concêrto de Beethoven; William Kapell, artista do raramente tocado concêrto em lá maior, de Mozart; Francescatti, num magnífico recital apresentou, entre outras peças, sonata em dó menor, de Bach, a sonata de Ravel e a sonata em lá maior, de Brahms e ainda em outra apresentação, com o meio-soprano Martha Lipton, o "Lieder" de Schubert, a "Morte de Cleopatra", de Berlioz e uma série de canções de Aaron Copland, e Benjamin Britten.

TEMPORADA EM LONDRES — O violinista Isaac Stern, também nosso conhecido, apresentou-se no Royal Festival Hall, com a Orquestra Filarmônica Real, sob a regência de Sir Thomas Beecham. Ele executou magistralmente o Concêrto para violino, de Brahms. O programa foi completado com a execução, pelo conjunto sinfônico, da Sinfonia Haffner, de Mozart e a Sexta Sinfonia, de Sibelius.

SINFONICA DE BOSTON — Estando Charles Munch de férias, o regente francês Pierre Monteux foi convidado a reger dois concertos da Orquestra Sinfônica de Boston. Entre as peças executadas, destacam-se a "premiére" da abertura do "Casamento Secreto", de Cimarosa, o concêrto para piano e orquestra, de Bloch, com a participação de Corinne Lacomble, como solista, a "Ouverture Tragica", de Brahms e a Sinfonia Heroica, de Beethoven.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — Este conjunto, dirigido pela senhora Cleofe Person de Mattos e que participou brilhantemente da última temporada de concertos na interpretação de "Le Roi David", de Honneger e do "Magnificat", de Bach, está realizando uma série de concertos ao microfone da PRA-2. Na última sexta-feira, a Associação de Canto Coral incluiu em seu programa na Rádio Ministério da Educação páginas importantes da polifonia religiosa do século XVI, focalizando obras de Orlando de Lassus, Palestrina e Victoria. O programa "Ars Nova", da mesma emissora, dirigido por Edino Krieger, transmitido aos sábados, foi dedicado à obra do jovem compositor Claudio Santoro. Olga Maria Schroeter interpretou duas canções e Marlueccia Iacovino e Arnaldo Estrella executaram a sonata, para violino e piano.

CINEMA

"OURO DO CÉU"

A MODA feminina é a melhor indicação da idade de um filme. Mas outra moda mais efêmera ainda, e portanto mais preciosa na avaliação da idade, é o padrão do enrêdo. (Isso, naturalmente, tratando-se do produto industrial — Chaplin, Huston, Renoir não têm idade.) O produtor trabalha à base das preferências ou do que considera preferências do público. Em cêrca de um ano — por exemplo, lançamento nos Estados Unidos e mercados maiores como Inglaterra e Brasil — essas se definem através da bilheteria. Por isso, em geral, o negociante de cinema calcula o gôsto do público em têrmos de "próxima temporada"; e as fórmulas cinematográficas sofrem modificações em ciclos mais ou menos anuais. Assim, podemos calcular o envelhecimento de um filme na razão direta do tempo e na razão inversa do talento dos realizadores. "Ouro do Céu", enrêdo-fórmula dirigido por um homem apegado a clichês como George Marshall, após 12 anos é um filme velhíssimo. Tudo isso soa muito matemático, mas é assim, friamente, que são calculadas nas conferências de produção as emoções pagas com dez cruzeiros. Os sorrisos no oscilógrafo e as lágrimas a conta-gotas...

Representado em 47, "Ouro do Céu" está novamente de passagem pela Cinelândia. Não por merecimento, mas porque o período pré-Momo tem dessas coisas. O argumento de Walter de Leon estabelece um contraste capreano entre "a vida luxuosa e mecânica dos ricos e as alegrias modestas e sinceras dos desafortunados". No final — um "happy-end" muito Frank Capra, muito Hollywood — o tio rico e neurastênico abraça o sobrinho boêmio, o dinheiro abraça a vontade de gastar.

Em 1941 Capra estava ainda no apogeu e essa produção James Roosevelt é um carbono modesto e apagado de "Mr. Deeds goes to town". Também é um musical, e anônimos cantam pela bôca de Paulette Goddard e James Stewart, acompanhados pela orquestra de Horace Heidt. Paulette também dança e representa com a vivacidade habitual. James Stewart faz um boa-vida incorrigível como o Gary Cooper de Capra, enquanto Charles Winninger, facilmente eficiente no tio neurastênico, sofre um bocado até entrar na trilha do otimismo ianque. — ELY AZEREDO

DE ROMA E HOLLYWOOD

FALECEU BEN AMES WILLIAMS — Vitimado por um ataque cardiaco, faleceu o escritor americano Ben Ames Williams. Autor de cêrca de 40 romances e 400 "short stories", Williams teve algumas de suas obras aproveitadas no cinema: "Strange Woman" foi filmada com Heddy Lamar no papel título: "Amar foi a minha ruina", autêntico "best-seller", foi também sucesso de bilheteria através da versão cinematográfica de John M. Stahl, com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain.

MORREU ALAN CURTIS — Uma semana após acidentada operação cirurgica no coração, faleceu o ator Alan Curtis. Curtis contava 43 anos de idade e já fôra casado com a atriz Ilona Massey. Sua carreira cinematográfica teve início quando, vendo-o em um filme francês de propaganda de automóveis, um produtor americano o contratou. Estreou em "Winterset" (1936). Trabalhou nos estúdios da RKO, Metro, Universal e Fox. Seus principais filmes, além de "Winterset", foram "O Duque de West Point", "O último Refúgio" (de Walsh, com Humphrey Bogart e Ida Lupino), "O Capanga de Hitler" e "A Vingança do Homem Invisivel".

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Recebemos da Unitalia Film (União Nacional para Difusão do Cinema Italiano no Estrangeiro) uma excelente publicação: "Visages du Cinéma Italien". E' um álbum de fotografias com textos selecionados entre criticos e escritores como Emilio Cecchi, Corrado Alvaro, Silvio D'Amico, Alberto Moravia, etc. Da Unifrance recebemos o boletim mensal de informações, número de janeiro.

DA COMÉDIA MUSICAL PARA O CONVENTO — A notícia mais inesperada dos últimos dias é a resolução de June Haver (na foto) de ingressar na vida religiosa. Diz o telegrama: "...June Haver confirmou os boatos relativos à sua intenção de entrar para um convento, mandando publicar uma declaração pelos estúdios onde fêz sua carreira cinematográfica" June nasceu em Rock Island, Illinois, em 1926. Estreou no teatro aos 8 anos. Aos 11 foi pianista e cantora no programa radiofônico "Estrêlas de Amanhã". Sua carreira foi uma sucessão de comédias e musicais coloridos: "Where do you go from here?", com Fred Mac Murray; "As Irmãs Dolly", com Betty Grable e John Payne; "I wonder who is kissing her now", "Three Little Girls in Blue", etc.

ERICH VON STROHEIM
A MASCARA DE DIIJON
The Mask of Dijon
Direção LEW LANDERS
COMP. NACIONAL
IMPERIO
2ª feira
ÀS 2 - 3 - 5 - 7 - 8.40 - 10 hs.
PROGRAMA
IMP. 18 ANOS
com BATES - WRIGHT - VERNAI - VAN SLOAN - LANDIN - HUGO
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Serão doadas 10 mil aves da Prefeitura

DEZ mil aves das existentes na Fazenda Modêlo da Prefeitura serão doadas às instituições de Previdência Social que prestem assistência hospitalar a doentes, e colaborem na obra de recuperação de menores, como contribuição do prefeito Dulcidio Cardoso à obra desenvolvida pelo presidente Getúlio Vargas.

Com essas palavras o sr. João Luis de Carvalho, confirmando suas declarações anteriores disse que vai iniciar imediatamente a distribuição de galinhas e aves às diversas instituições de assistência social.

DISTRIBUIÇÃO

A distribuição das aves será feita por intermédio do departamento de Agricultura a quem poderão ser dirigidos os pedidos.

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

A FUNDAÇÃO Getúlio Vargas informa que terá inicio em março, os Cursos Práticos de Secretariado, Contabilidade e Escrituração Mercantil.

Na Secretaria Geral dos Cursos (Avenida 13 de Maio n. 23, 12.º andar), acham-se abertas, até 20 de fevereiro, as

O Nordeste pedirá às Nações Unidas

Mil quatrocentas e quarenta toneladas de leite em pó

O NORDESTE precisa de 1.440 toneladas de leite em pó para o combate à subnutrição, quase geral nas crianças.

Essa quantidade será pedida às Nações Unidas pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI).

VERBAS ESGOTADAS

Há 2 anos que o FISI distribuiu leite em pó nos Estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Maranhão e Piauí. Total distribuido: cêrca de 4200 toneladas, no valor global de Cr$ 18.060.000,00.

Tôdas as verbas votadas já se esgotaram. As novas estão dependendo da contribuição dos Estados Unidos.

APÊLO

As mães nordestinas já se acostumaram às 60 gramas diárias, de leite em pó, distribuidas pelo FISI.

Por êsse motivo, a exposição que será feita às Nações Unidas, pedindo as 1.440 toneladas de leite, quase traduzirá um apêlo: o nordeste precisa dêsse leite.

A exposição pedirá também a continuação dos cursos de treinamento de auxiliares de maternidade e puericultura.

PROGRAMA

Dos programas desenvolvidos pelo FISI, no Brasil, o mais importante é justamente a distribuição de leite em pó aos nordestinos.

Os motivos:

1. Nutrição de crianças subalimentadas, cujo índice é alarmante;

2. provocar maior frequência nos postos de puericultura, onde o leite é distribuido.

TRIBUNA de S. PAULO

Prêmios "Idort"

A LIGHT and Power ganhou o prêmio "IDORT", referente ao ano de 1951. A distinção foi-lhe conferida por ter sido a emprêsa que melhor empregou os métodos de racionalização do trabalho. O professor da Escola Técnica do Exército, coronel Isaac Viegas Pereira, também recebeu um prêmio.

Diamantes do "Presidente"

INFORMA o correspondente de "O Tempo", em Aruanã, Goiás, que garimpeiros da região encontraram próximo ao local onde no ano passado caiu o "Presidente", diamantes lapidados, rubis, semidiamantes e anéis de ouro quase derretidos pelo calor das chamas que envolveram o gigantesco aparelho.

Os garimpeiros estão trabalhando no lugar denominado "Lago Grande".

Energia elétrica

SOMENTE dentro de cinco semanas voltará a funcionar o gerador de 91.000 HP, ora em reparos na Usina do Cubatão, amenizando dessa forma a atual fase de racionamento.

Em pé, não

A CAMARA aprovou o projeto que proibe o excesso de lotação nos cinemas da Capital.

Chegou o pensador japonês

TOYOHIKO Kagawa, famoso pensador japonês, autor de mais de uma centena de livros sôbre filosofia, sociologia, religião, agronomia, etc., e um dos maiores líderes cristãos de sua pátria, chegou anteontem a São Paulo. Aqui, fará uma série de conferências, devendo seguir também para o interior.

INAUGURADO O CENTRO CLÍNICO DE REUMATOLOGIA

FOI inaugurado à rua São João Batista, 80 (Botafogo), o Centro Clínico e Instituto de Reumatologia, anteontem, às 18 horas, que reune um corpo de médicos de grande projeção e representando um conjunto de especialidades diversas.

FINALIDADES DO CENTRO CLÍNICO

Mantendo inúmeras especialidades, o Centro Clínico vem facilitar aos doentes, que terão completados todos seus exames em um só local e com os aparelhamentos e métodos mais modernos.

O conhecido "check-up", dos americanos, pela primeira vez será aplicado no Rio, constituindo o Inventário Periódico de Saúde: trata-se de um exame clínico completo, realizado em etapas por vários especialistas e no qual é feita uma revisão total do estado de saúde do paciente.

E' assim um verdadeiro balanço das condições de saúde do doente, que poderá antever ou prevenir o aparecimento de inúmeras doenças que ainda se encontrem sem sinais aparentes.

O referido exame só pode ser realizado em uma clínica que reuna as diversas especialidades médicas. O Centro Clínico reune as seguintes especialidades: reumatismo, glândulas, nutrição, diabete, aparêlho digestivo, aparêlho circulatório, otorrinolaringologia, artérias e veias, ginecologia, urologia, ortopedia, Raios X, fisioterapia e laboratório de análises. Dispõe ainda de um moderno Centro Cirúrgico, que atende exclusivamente a pacientes de seus especialistas.

A DIREÇÃO E O CORPO MÉDICO DO CENTRO CLÍNICO

A diretoria do Centro está confiada aos drs. Nelson Graça Couto, Nelson Senise e Caio V. Nunes.

Compõe-se o quadro médico dos seguintes membros: dr. Nelson Graça Couto (cirurgia-urologia); dr. Nelson Senise (reumatismo e clínica médica); dr. Caio Vilela Nunes (reumatismo); dr. Isaac Faerchtein (cardiologia); doutor Abercio Pereira (Raios X); doutor José Schermann (glândulas, nutrição, diabete); dr. Arantes Pereira (aparêlho digestivo); doutor Fernando Vieira Duque (artérias e veias); dr. Antônio Quinet (ginecologia); dr. Enéas Balesdent (ortopedia); dr. Galdino Lima (otorrino); dra. Maria Armanda Pontes (fisioterapia).

Na foto, os drs. Nelson Graça Couto e Nelson Senise, diretores do Centro Clínico e Instituto de Reumatologia.

— PUBLICIDADE —

O PREFEITO E AS GRANDES OBRAS

"AS GRANDES obras (metrô, avenidas e desmonte do morro de S. Antonio, só serão iniciadas depois da cidade limpa", declarou, ontem, o prefeito Dulcidio Cardoso, durante a inauguração do Hospital Sul América.

"Numa cidade como esta, que vive assoberbada com a falta d'agua, não é possivel pensarmos em tais obras antes de resolver êstes problemas".

AUXILIO AOS FAVELADOS

O prefeito fêz nessa ocasião um apêlo às instituições de assistência social para que colaborem com a obra do govêrno no programa de recuperação de favelados, pois sem êsse auxilio a Prefeitura nada poderia fazer, porque a obra a ser desenvolvida requer muito esfôrço e dinheiro.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Os policiais são obrigados a entregar as armas apreendidas

O CHEFE de Policia, general Armando de Morais Ancora, recomendando aos policiais em geral, que entreguem aos comissários os dia, todos os valores, documentos, armas e quaisquer outros instrumentos de crime ou contravenção.

A citada portaria, recomenda ainda, que essas medidas são para efeito do Código de Processo Penal.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido de gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-5881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7810 e 37-6265.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 hs.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0218.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res. 26-6664.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5. Tel.: 42-3010. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 24-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0009 e 26-3041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 3.30 às 17 horas — Telefone 42-9618.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones 22-1104 — Res. 22-2067.

Pele e Sífilis

D. AGOSTINHO DA CUNHA — Câncer — Eczemas — Varizes — Cláreo — Assembléia, 73 — Fones: 22-3365 e 42-1158.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-2898 — 28-1802.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/36 (Edificio Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7347-25-2849.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels. 37-2886 Res. 37-3073.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 43-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas - Telefone 22-2367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorroidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0608.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 22-8137 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-6208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edificio Darke — Tels.: 22-3036. Residência: 25-6050 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 39 - 5.º andar — Tel. 42-0002 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 18 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e OCCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8, 7.º andar, sala 713 — Tel.: 43-3833.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos. — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-7007 — 32-3481.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel. 22-5088.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 22-5088.

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

HOJE
ÀS 21 HORAS
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Carnaval À MODA
UMA IDEIA DE CARLOS BRANDÃO, COM ORQUESTRAÇÕES ESPECIAIS DE PERUZZI, GUARANÁ E GUERRA PEIXE,
SALIENTANDO A PARTICIPAÇÃO DE
MARIA DE LOURDES REZENDE
• O RITMO DO CARNAVAL BRASILEIRO LEMBRANDO PORTUGAL!
• MÚSICAS DE LAMARTINE BABO!
• ORQUESTRA E CORO!
• NARRAÇÃO DE LUIZ JATOBÁ!
APRESENTAÇÃO DA
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 2 e 4

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

Taxi-Aéreo
Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz.
Reservas telefone
22-1660

AO PÚBLICO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

RETIFICAÇÃO NECESSÁRIA

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS sente-se no dever de tornar público que a referência ao seu nome, no item 221, do "Inquérito do BANCO DO BRASIL S.A.", publicado no "Diário do Congresso" de 4 do corrente (página 24) E' PRODUTO DE LAMENTAVEL EQUIVOCO OU ÊRRO DE IMPRENSA, OU CONFUSÃO COM ENTIDADE DE NOME SEMELHANTE, uma vez que, JAMAIS, assumiu quaisquer dividas, com garantia real ou fidejussória, aval ou por título de divida, não só com o BANCO DO BRASIL S.A., como com qualquer outro estabelecimento de crédito, nacional ou estrangeiro e nem com qualquer pessoa fisica ou juridica.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953.

Dr. Angelo Mário Cerne — Dr. Celso da Rocha Mirand
Diretores

Tribuna Parlamentar

Invocações para Ivete

JOÃO DUARTE, filho

O PTB está precisando de um líder na Câmara porque Brochado, como um pingo sabido, está refugando o bornal e não quer nem o pôsto nem que Deus Padre mande.

A sucessão de Brochado se vinha cozinhando em água fria, com nomes surgindo e desaparecendo como surgem as glórias do ... brasileiro. Até Menotti era candidato. Até êle!

Ontem, porém, surgiu a estrêla e, como tôda estrêla precisa de sua rã, surgiram também muitas rãs querendo contrariar a candidatura de Ivete.

Voto em Ivete, faço invocações para Ivete, n'efeito por Ivete, brigo pela candidatura de Ivete, se fôr preciso. Brigo e mato. Só não morro mesmo porque a favor de uma senhora ninguem confessa o desejo de morrer, assim de público.

Vieira Lins, vice-líder do partido, vem dizer que se elegerem Ivete êle renuncia o mandato. Ora, senhor Vieira, vá engordar a sua magreza de sêca sertaneja, pois todos votamos em Ivete, trabalhamos por Ivete, fazemos, na Câmara, o queremismo de Ivete.

Ivete é líder, não pode deixar de ser líder. Ivete é e será super-líder, supra-líder, liderissima, até, senhor Vieira Lins.

Curve-se e vote na vitoriosa, que só não é sol, astro-rei, porque deve ser lua, satélite-rainha, satélite de titio.

Ela é a condutora das vitórias, a redutora de opiniões divergentes, a que faz calar vozes, reprimir opiniões, mudar votos. Ela é líder que ganha votações, que é o dever de todo líder.

Invocamos a todos para votar em Ivete, chamamos petebistas e pessedistas, udenistas e perreistas, quem fôr político e quem não o fôr, quem tiver título de deputado e quem não dispuser dêle. Quem puder votar, vote; quem não puder, peça voto, cabale, exija voto de quem vai votar.

E o PTB será grande como o queremos, na Câmara, com as mais potentes vozes da oposição silenciadas, e votando segundo o pedido, a ordem, a indicação da líder Ivete. Ela fará Baleeiro, tanto que o Brasil admira pela fôrça de sua palavra e de sua convicção oposicionista, votar a favor de outras coisas incríveis, como já o fêz votar o projeto dos conselheiros comerciais. Ela pegará Bilac Pinto pela piteira, como se pega um urso pela argola do nariz, e o mandará votar contra a sua palavra de fogo, contra a sua consciência reta. Como o fêz votar, também, no caso dos conselheiros.

Ora, senhor Vieira Lins, para que um partido escolhe um líder no Parlamento senão para conduzi-lo à vitória, nas votações, contra o oposicionismo? Ivete, que reduz Baleeiro, que doma Bilac, pode ter líder superior a ela no precário petebismo da Câmara?

Voto, portanto, em Ivete. Votemos todos nela e façamos, com a sua liderança, que vai ser universal, a comunhão de todos os partidos e de tôdas as bancadas. Uma comunhão sob Ivete.

A U.D.N. ARRASA A REFORMA

Poderá criar uma balbúrdia geral — Não se fixaram as regras da descentralização — Contrários os udenistas ao número excessivo de ministérios e ao Conselho de Planejamento

A REFORMA administrativa que o govêrno está propondo aos partidos foi ontem arrasada pelos udenistas reunidos na sede do partido, por convocação do líder da bancada, na Câmara, o deputado Afonso Arinos.

No seu relatório, que representa uma síntese dos três outros relatórios apresentados — pelos srs. João Villasboas, Odilon Braga e êle próprio — o sr. Afonso Arinos mostra a impossibilidade de ser realizada a reforma como está proposta pelo Executivo.

AS RESTRIÇÕES

São as seguintes as restrições da UDN que, em grande parte, concordam com as restrições do PSD:

1) O projeto do Executivo não faz distinções entre o que entende por "serviços compreendidos nos Ministérios", ou "sob a jurisdição dos Ministérios", ou "sob a orientação ou fiscalização dos Ministérios".

2) Não se fixaram, no seu texto, as regras da descentralização burocrática dentro dos Ministérios, visto que a solução constante do anteprojeto do govêrno, pelo qual caberá a cada ministro determinar individualmente as regras para êsse fim, é absolutamente inaceitável por possibilitar critérios diversos, criando balbúrdia geral.

3) Por motivos de economia e considerações administrativas, deve ser reduzido o número dos novos Ministérios.

4) Não admite a UDN a criação do Conselho de Planejamento. As atribuições a êle cometidas não estão suficientemente determinadas, razão pela qual devem ser entregues ao Conselho Nacional de Economia, cujas finalidades constitucionais correspondem aos objetivos visados. Deverá êle, para êste efeito, ter a sua organização e funcionamento melhorados por uma lei especial.

5) Tem de ser ressalvada expressamente na lei a competência do Tribunal de Contas.

6) E' rejeitado unânimemente o registro "a posteriori", pelo Tribunal de Contas, sugerido no anteprojeto. A providência é inconveniente. O registro tem de ser "a priori".

INCONSTITUCIONALIDADE

Entenderam ainda os udenistas que são inconstitucionais os arts. 56 e 57 do anteprojeto. O primeiro outorga ao presidente da República poderes para ordenar o registro, sob reserva, de contratos sôbre os quais o Tribunal de Contas não se houver pronunciado. E o segundo declara que o presidente da República pode determinar a execução do contrato cujo registro tenha sido recusado.

Acham ainda os udenistas que é de tôda aconveniência um projeto de lei especial que promova a unificação de todos os Institutos de Previdência Social, tomando-se por base o projeto do deputado Aluízio Alves.

A REUNIÃO DE ONTEM

Reunidos ontem, na sede da UDN, os deputados ouviram o relatório do sr. Afonso Arinos.

Houve debates de que participaram os srs. Oswaldo Trigueiros, Ferreira de Souza, Dias Lins, Monteiro de Castro e outros. Aprovou-se o relatório, em linhas gerais, com a ressalva de que poderão ser apresentadas posteriormente outras sugestões, tanto agora, nesta fase em que ainda não existe o texto oficial dos projetos, como depois que já tiverem chegado à Câmara.

Isso quer dizer que o relatório aprovado não significa uma questão fechada para o partido. Suas conclusões poderão sofrer alteração.

O sr. Afonso Arinos foi encarregado de entregar o relatório à Comissão Interpartidária, como resumo do ponto vista da UDN.

Deporá no Senado o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

A SECRETARIA do Senado Federal expediu ontem ofício ao jornalista Carlos Lacerda convidando-o a prestar esclarecimentos à Comissão de Inquérito instaurada para o caso do Irã. A data marcada foi terça-feira, dia 10, às 15 horas.

O ofício está assinado pelo senador Alfredo Neves, presidente daquela Comissão.

Defende-se Vitorino

Há recibos até de cinco cruzeiros de uma injeção

Vitorino

O *SR. Vitorino Freire, ocupando ontem a tribuna do Senado, referiu-se ao inquérito do Banco do Brasil e ao fato do seu nome figurar nêle. Esclareceu que a única operação feita no Banco êle saldou com os juros regulamentares e no prazo devido. "Mas no inquérito — declarou — que melhor poderia chamar de "infâmia do Banco do Brasil", afirma-se ter eu recebido, por intermédio da senhora do meu antigo chefe e amigo general Mendonça Lima, a importância de 900 mil cruzeiros para instituições de caridade não identificadas. Quem lê esta afirmativa tem a impressão de haver eu recebido do Banco do Brasil, por intermédio da senhora Mendonça Lima, a importância de 900 mil cruzeiros".*

O QUE SE PASSOU

Declarou o orador que a verdade é a seguinte: patrocinada pela sra. Mendonça Lima, houve uma festa de caridade no Teatro Municipal, em benefício de instituições de caridade e de crianças pobres do Maranhão. Ali compareceram os presidentes do Uruguai e do Brasil e inúmeros senadores. O produto da festa rendeu 900 mil cruzeiros, e a sra. Mendonça Lima depositou essa importância no Banco do Brasil, entregando ao sr. Vitorino, depois, o cheque correspondente. No mesmo dia essa quantia foi, integralmente, transferida para o Maranhão em nome do atual deputado federal Alfredo Dualibe, Secretário de Justiça do Estado.

"No Maranhão — disse o orador — não precisava dar essa explicação, porque lá todos sabem como aquêle parlamentar aplicou a importância arrecadada".

Salientou, em seguida o sr. Vitorino que o seu nome foi envolvido injustamente num "inquérito miserável, cujo fim é o objetivo político, ferir e desmoralizar o govêrno do general Dutra".

CURADOR DE INOCENTES

Antes de terminar, o sr. Vitorino afirmou que de agora em diante não se calará. Ficará na tribuna até o fim da legislatura. Quem não tiver mandato e fôr inocente pode apelar para êle, porque é "curador dentro dessa massa falida que o Banco do Brasil infamou e desgraçou".

O senador Vitorino vai voltar à tribuna para apresentar as contas relativas ao emprêgo dos 900 mil cruzeiros recebidos pelo deputado Alfredo Dualibe.

Delas constam recibos até de uma injeção de 5 cruzeiros.

VOZES DA CIDADE

JÁ *está ultimado o inquérito no Ministério do Trabalho instaurado para apurar as responsabilidades do sr. Caio Júlio Cesar, como chefe do Escritório Comercial do Brasil em Londres.*

A comissão de inquérito, presidida pelo sr. Cruz Trindade (chefe do Escritório Comercial do Brasil em Madrid), apurou que duas salas gratuitas, cedidas pela Embaixada Brasileira, figuraram como alugadas ao Escritório do Brasil em Londres. Pela verba dêste, recebia um filho de oito anos do sr. Caio Júlio Cesar, o qual figurava como funcionário. E o "chauffeur" particular do sr. Caio Júlio Cesar também figurava na fôlha do Escritório.

Até aqui, a punição dada pelo sr. Segadas Viana ao sr. Caio Júlio Cesar foi chamá-lo ao Rio.

O *SENHOR Benjamin Cabello também esteve presente à posse da nova diretoria do Centro das Indústrias de S. Paulo. Apesar de sentado numa das cadeiras de honra, nenhum dos seis oradores citou seu nome na saudação às personalidades presentes, embora se referissem a entidades de menor projeção que a COFAP.*

JOSÉ DO ...

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Colégio do Povo — **BOLETIM MENSAL DO GOVÊRNO**

SEGADAS VIANA

Se algum mérito devemos reconhecer neste menino, é a sua resistência ao castigo. O professor faz dêle o que quer: manda que êle fique com o nariz na parede, e êle fica; ordena que abra os braços, e êle os abre; intima-o a ficar de pé, no meio da sala, e êle vai para o meio da sala.

Inteiramente descuidado em relação aos trabalhos escolares. Trabalha pouco, e, quando trabalha, erra. Andou fazendo declarações contra os "pelegos" e nomeou dois dêles para membros da Comissão do Impôsto Sindical: o sr. Cid Cabral de Melo, adido ao seu gabinete, e o sr. Ari Campista, da Federação dos Químicos.

Trabalhadores iludidos e "pelegos" espertos organizaram um churrasco em homenagem ao professor.

O menino, enciumado, escreveu um ofício reservado ao mestre, denunciando os promotores da festa como comunistas. O professor, conhecendo o menino, mandou fazer sindicâncias e descobriu que não era verdade. Chamou-o às falas, chamou-lhe mentiroso, com tôdas as letras. O menino gaguejou, concordou e sentou-se. Mal acabava de sentar-se, o mestre ordenou que se levantasse para fazer discurso e agradecer a comida.

O menino levantou-se, fêz discurso, agradeceu o churrasco...

NOTA ANTERIOR: 1 **NOTA DE JANEIRO: 0**

NEGRÃO DE LIMA

Em tôrno dêste aluno, o ambiente é sempre de expectativa. Inteligente, fino, parece ter tomado em pequeno o chá que o sr. Simões Filho toma no seu gabinete, depois de velho. Mas, não se sabe por que, o Ministério da Justiça está sempre parado. A prometida reforma do SAM não saiu, como não saiu a reforma do Regulamento do Trânsito.

O ano passado, fêz um curso cheio de altos e baixos, em que se destacou sua atuação junto ao professor para livrar o Distrito Federal de um dos piores chefes de Polícia que já tivemos. E' capaz de coisa assim. Mas é um cético precoce, e disso é prova a sua mecha de cabelos brancos.

O comportamento influi muito na nota. Os antecedentes também. Levam-nos a admitir um surto de trabalho a todo instante. Além de tudo, deve-se levar em conta que êle é, como os demais, um "ministro de experiência", inseguro, com a terra fugindo aos pés.

NOTA ANTERIOR: 6 **NOTA DE JANEIRO: 4**

JOÃO CLEOFAS

Outro caso de expectativa. Este trabalha muito, está sempre redigindo uma composição sôbre problemas de sua pasta, que o professor lê preguiçosamente e põe na gaveta. O menino começa a escrever outra. E' incansável.

Andou conversando com o mestre a respeito de reforma agrária, mas não tem coragem de enfrentar o problema. O mestre provoca-lhe uma tremenda inibição. Em vez de prestigiar o aluno, dar-lhe autoridade e liberdade de iniciativa, preocupa-se com a reforma agrária... no Egito. Não sabia, sequer, o que vinha a ser um felá, êle que tem tantos felás nas suas estâncias do Rio Grande.

O menino sabe de tudo e encolhe-se. Limita-se a algumas providências de rotina, que continuou a tomar durante o primeiro mês do ano. Criou um gabinete secreto para isolar-se e escrever com mais tranquilidade as suas composições destinadas à gaveta do professor.

NOTA ANTERIOR: 6 **NOTA DE JANEIRO: 4**

DULCÍDIO CARDOSO

Novato no Colégio. E não promete. Quando assumiu a Prefeitura, disse que ia resolver definitivamente o problema da habitação no Distrito Federal. Com êle tudo piora, até a repetição da mortandade de peixes na Lagôa Rodrigo de Freitas aconteceu. O menino é, além de mau aluno, azarado. Até o elefante marinho morreu no Jardim Zoológico.

A crise de energia elétrica agravou-se, agravou-se a crise d'água, nomeado o sr. Piuza para o Departamento competente.

Convocou a Câmara Municipal para aprovar um novo contrato em que ("Sou homem do Estado Novo") pretende premiar a Companhia Telefônica pelo fato de ela não cumprir o atual contrato. Quer elevar as tarifas, quer fazer o diabo.

Só não faz administrar.

NOTA ANTERIOR: não teve **NOTA DE JANEIRO: 0**

SIMÕES FILHO

Continua a destacar-se pela capacidade de dizer coisas. Doido por uma oportunidade para recitar sonetinhos e quadrinhas espirituosas. Sabe que o professor se diverte com isso. A um deputado da oposição, disse, por telefone:

"Êste ano vou tratar muito mal os inimigos do doutor Getúlio: rosário na mão esquerda e tacape na mão direita".

Logo depois, viu-se que não era apenas uma frase de "baiano", porque êle usou o tacape para impedir que o sr. Otávio Mangabeira respondesse, nas colunas de A Tarde, jornal dirigido pelo menino, ao que o menino dissera para louvar o mestre e denegrir o ex-governador da Bahia.

Além de usar tacape, êle gosta de fazer encenações para encher os olhos do professor. Quando irrompeu, em São Paulo, por displicência do Ministério da Educação, o novo surto de febre amarela silvestre, êle anunciou que ia pessoalmente a Presidente Prudente acabar com a epidemia. Choveu. Êle disse que adiava a viagem "em virtude do mau tempo".

O tempo ficou bom e o menino não foi. Sua caderneta de janeiro está quase vazia.

NOTA ANTERIOR: 6 **NOTA DE JANEIRO: 3**

HORÁCIO LÁFER

Menino educado, comprou uma briga feia com o sr. Ricardo Jafet, vencendo-o nas preferências do professor. No Colégio, briga-se sempre para disputar a cadeira que fica mais próxima da mesa do mestre.

Mal saía da luta em tôrno do algodão, foi rudemente atacado pelo diretor da Central do Brasil e pelo senador Alencastro Guimarães, que chegou a sugerir o seu enforcamento, como sabotador do govêrno. O menino temeu e caturou o aluno Souza Lima, que prontamente obedeceu e saiu em defesa dêle.

Pouco depois, as classes comerciais produziram um libelo contra a sua política no Ministério da Fazenda, e êle viu que era bom, dessa vez, aparecer pessoalmente para defender o govêrno, dizendo coisas erradas, a propósito da situação financeira, negando uma crise econômica que êle mesmo proclamou recentemente e obrigando os líderes do comércio a uma tréplica esmagadora: "Não pode ser boa a situação de um país cujas exportações estão caindo de mês para mês".

Contudo, ainda influenciado pelo menino perigoso, o professor fêz um discurso, no segundo aniversário do govêrno, anunciando o aumento das exportações.

Continua fazendo tudo para não ser expulso do Colégio. Prendeu durante seis meses o processo de reaparelhamento da Central do Brasil. O professor deu-lhe um pito, mandando-o liberar o papelório. Êle liberou humildemente o papelório e ficou.

O que o menino quer, acima de tudo, é não ser afastado do corpo do teatrinho do Colégio.

NOTA ANTERIOR: 5 **NOTA DE JANEIRO: 3**

SOUZA LIMA

É O QUE se costuma chamar, nos colégios primários do Norte, um menino "sonso": aparentemente inofensivo, mas capaz de realizar diabruras às escondidas. Foi assim, que ajudou o professor a livrar-se de um dos alunos recomendados por Ademar de Barros, sendo êle igualmente matriculado pelo mesmo patrono. Mandou abrir inquérito para apurar irregularidades na administração do coronel Adacto de Melo, que se afastou dos Correios, fazendo-lhe esta acusação: "E' um aproveitador. Tem vergonha de pronunciar o nome do nosso chefe".

Se eliminou assim o ademarista Adacto, enfrentou e venceu (não sabemos até hoje quem estava com a razão) um getulista que dirigia a Central do Brasil. Pelo coronel Eurico Souza Gomes, foi acusado de dormir sôbre os relatórios que recebia acêrca da situação dos transportes rodoviários.

O menino, sôbre cujo comportamento vamos silenciar desta vez, revelou-se de repente com uma capacidade extraordinária para ajustar-se ao ambiente de confusão criado pelo mestre, chegando a tornar-se um como agente dêle. De qualquer modo, temos que elevar a sua nota, pelo trabalho realizado no Departamento de Portos, Rios e Canais. O problema do congestionamento dos portos foi quase solucionado e, em consequência, a Conferência Internacional de Fretes suspendeu a cobrança da sobretaxa de 25 por cento, que onerava o comércio brasileiro. O serviço de dragagem, tão reclamado, continua a ser feito, e já está concluído, com êxito, em alguns portos, como o de Natal.

Êsse trabalho escolar não é pròpriamente dêle, mas não há como retirá-lo de sua caderneta. Porque temos, em compensação, de responsabilizá-lo pelo estado catastrófico a que chegou a Central do Brasil e pelo descalabro dos serviços postais-telegráficos.

NOTA ANTERIOR: 4 **NOTA DE JANEIRO: 5**

JOÃO NEVES

"Descobriu" que a campanha contra o Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos é "uma campanha comunista", mas se revelou incapaz de eliminar as dúvidas que alguns deputados anticomunistas, como os srs. Hélio Cabal e Bilac Pinto, manifestaram a respeito de certas cláusulas do tratado. Calculadamente, não excluiu dentre os comunistas êsses dois deputados, referindo-se indelicadamente a ambos, quando anunciou que se recusará a promover troca de notas com o govêrno norte-americano, sugestão que o sr. Bilac Pinto acabara de apresentar na Câmara.

Foi igualmente incapaz de evitar a imoralidade da criação dos 12 cargos de "ministros econômicos", recomendada pelo professor, que dêsse modo o desprestigiou.

Desprestigiado, anuncia que dentro de três anos construirá o novo edifício do Ministério das Relações Exteriores. Padece de um mal que não é apenas dêle, mas de todos os alunos: um apêgo doentio ao Colégio e uma insensibilidade alarmante diante das humilhações impostas pelo mestre, que a todos chamou "frustrado Ministério de experiência".

NOTA ANTERIOR: 3 **NOTA DE JANEIRO: 2**

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

EXCURSÃO A BUENOS AIRES
Passeios ao Tigre, Lujan, Eva Peron
SAÍDA a 14-2-1953, por avião
REGRESSO a 1-3-1953, pelo vapor "Conte Biancamano"
Preço por pessoa, incluindo condução da residência ao aeroporto, transporte de bagagens, passagens, acomodações no Royal Hotel, em Buenos Aires, refeições durante tôda a excursão e acompanhante em B. Aires:
— Cr$ 7.850,00 —
Programas no
EXPRESSO MAUÁ
Praça Mauá, 73
Tel.: 23-3317

A SUA PROSPERIDADE ESTARÁ GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA
COMPANHIA "Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

APÊLO À INDÚSTRIA

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, tendo em vista a gravidade da situação de fornecimento de energia a esta capital, reconhecida pela Comissão de Racionamento em reunião ontem realizada, vem encarecer a valiosa e indispensável colaboração da indústria carioca, no sentido de restringir ao mínimo o consumo de energia elétrica, principalmente nos próximos oito dias, quando se espera seja normalizada a situação. Em atenção à solicitações que temos feito à Comissão de Racionamento, vêm sendo impedidos os cortes de circuitos, tão prejudiciais aos interêsses da produção, pelos quais têm insistido os representantes da companhia concessionária.

Devem, pois, as emprêsas industriais do Distrito Federal, bem compreendendo as altas finalidades de que estão investidas, neste difícil momento, reduzir ao estritamente indispensável o seu consumo, para que possa ser vencida a crise atual, sem necessidade de se permitir seja vitorioso o sistema de "cortes de circuitos", nefasto aos interêsses gerais.

A DIRETORIA

99 ANOS DEPOIS...
EM 1854
a Estrada de Ferro Mauá, mais tarde denominada "Grão-Pará", — a primeira fundada na America do Sul — levou a civilização ao tradicional Município de Magé.
EM 1953
O Banco Hipotecário Gramacho S.A.
LEVA A PROSPERIDADE AQUELA PROGRESSISTA REGIÃO, VENDENDO LOTES DE TERRA PRIVILEGIADA E FÉRTIL NO
Parque do Imperador
Lotes a partir de Cr$ 142,70 mensais.
À VISTA E A 10 ANOS DE PRAZO
SEM ENTRADA INICIAL!
Consulte a Carteira Hipotecária do Banco sôbre o financiamento da casa que deseja construir
NO LOTE QUE VAI COMPRAR
ATENÇÃO!
O BANCO TEM AINDA ALGUMAS VAGAS DE CORRETOR PARA A VENDA DESTE LOTEAMENTO E DE
MAIS 26 OUTROS LOTEAMENTOS
Compre agora, ou não comprará mais!
Magé
INFORMAÇÕES NA SOBRE-LOJA DO
BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.
AVENIDA PRES. VARGAS, 529 ★ FONE 52-2000

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6388) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — O Barão de Munchausen — 2-4-6-8-10.

METRO-PASSEIO (22-6498) — O retrato de Dorian Gray — 11,45 — 1,50 — 3,50 — 6 — 8 e 10.

ODEON (22-1508) — Carnaval-Atlântida — 2-4-6-8-10.

PALACIO (22-9828) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

PATHE (22-8796) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

PLAZA (22-1087) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.

REX (22-6321) — Jôgo sem trunfo (e) O Panal da Noiva — A partir da 1 horas.

RIVOLI — Ouro do Céu.

VITORIA (42-9020) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Três vagabundos.
CINEAC TRIANON (42-6034) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (4?-8152) — Os tambores rufam ao amanhecer e A estrada dos homens sem lei.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
GUARANI (32-3451) — Legião da India.
IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
IRIS (42-2063) — Cêrco à quadrilha.
LAPA (22-2343) — Anjo de vingança.
MARROCOS (22-1979) — O filho de Monte Cristo.
MEM DE SA' (42-2232) — Oliver Twist.
PRESIDENTE (42-1128) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PRIMOR (43-6881) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10
RIO BRANCO (43-1639) — Perdida pela Paixão (Ex-Quando a noite acaba).
S. JOSE' (42-6592) — O tapete mágico — Meio-dia - 1.40 - 3.20 — 5 - 6.40 - 8.20 - 10.

ZONA SUL

ARY PALACIO (37-8643) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
ASTORIA (47-6466) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10
AZTECA (45-8813) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
GUANABARA — Fechado para obras
IPANEMA (47-2806) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
LEBLON (27-1850) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O retrato de Dorian Gray. 1,30 — 3,50 — 6 — 8 e 10.
MIRAMAR — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
NACIONAL (26-8012) — Está com tudo.
PAX — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PIRAJA' (47-2867) — Oliver Twist.
POLITEAMA (25-1143) — Cantando na chuva.
RIAN (47-1144) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
RITZ (27-1224) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
ROXY (27-8263) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
ROIAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-1618) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

TIJUCA

AMERICA (48-6519) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

METRO-TIJUCA (48-8260) — O retrato de Dorian Gray. 1,30 — 3,50 — 6 — 8 e 10.

OLINDA (48-1032) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10

TIJUCA — (48-4518) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CAXIAS

CAXIAS — Abott e Costello, em Bruxarias (e) Na pele do lobo.

NITEROI

ICARAI' (3346) — Carnaval Atlântida. 2 — 4 — 6 — 8 e 10
ODEON — O mistério da tôrre.
PALACE (6283) — A revolta dos pelês vermelhas.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — O mundo não perdoa.
D. PEDRO (3400) — Um lugar ao sol.
PETROPOLIS (3232) — Carnaval Atlântida. 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

VILA MERITI

GLORIA — A marca do renegado (e) Revolta de um coração.

TEATRO

BOLSO (22-1022) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7581) — "Bom Cabrito Não Berra" 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8712) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,30 e 22,30.

JOÃO CAETANO (43-4216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-6166).

REGINA (22-9817).

RIVAL (22-2171).

SERRADOR (42-6442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.

FEGUIN — Às 21 horas.

KARALU — Às 23 horas.

BALALAIKA — Às 22,30 horas.

BAMBU — Às 23 horas.

CANOAS — Às 24 horas.

CASABLANCA — Às 2 horas

MOCAMBO — Às 21 horas.

MONTE CARLO — Às 22 horas.

NIGHT AND DAY — Às 21 horas.

PERROQUET — Às 2? horas.

SIROCO — Às 24 horas.

VOGUE — Às 22 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Irresponsabilidade

PUBLICAMOS ontem uma carta de Juiz de Fora, em que uma leitora denuncia, nos serviços do Departamento dos Correios e Telégrafos, um tipo de irregularidade que não pode ser levado à conta de sua desorganização administrativa nem de suas deficiências de pessoal. Trata-se de uma senhora alemã, radicada no Brasil há muitos anos, cuja família reside na Alemanha e lhe manda, também há muitos anos, pequenas encomendas com objetos de uso pessoal.

A PARTIR de 1951, as encomendas começaram a ser desviadas, ou violadas as que chegavam ao seu destino. A contar de abril daquele ano até a data em que a destinatária nos escreveu, 26 de janeiro, deixaram de ser entregues 45 pacotes registrados na Alemanha. E 15 foram abertos no DCT, contra todos os regulamentos, contra tôdas as praxes, contra o princípio de responsabilidade em que se devem fundar, antes de tudo, os serviços postais telegráficos para merecer a confiança do público.

NÃO se trata de uma denúncia anônima. A leitora assina-se Eva Hochleitner, reside em Juiz de Fora e é assinante da Caixa Postal número 373. Apelou para o diretor regional do DCT na sua cidade e depois ao diretor geral, aqui no Rio. Não recebeu resposta. Indicou, por exemplo o número de um registrado de Dresden, de 11 de novembro de 1952, do qual foi roubado um objeto de família, e não obteve providência.

ALEM de publicar-lhe a carta, chamamos agora para o seu caso, que interessa à massa de pessoas que se utilizam dos Correios, a atenção da comissão de inquérito que deve estar investigando coisas da administração do sr. Adacto de Mello. Estamos todos sujeitos a essa irresponsabilidade, que não desmoraliza apenas a repartição mas envergonha o país.

O Brasil na sombra

NÃO se trata do "black-out" parcial devido à escassez de energia elétrica. Trata-se da propaganda turística e comercial do Brasil na Europa. O diplomata Enéas Ferraz, recém-chegado, disse que estamos na sombra. O café da Colômbia e da Africa passou a ser preferido ao nosso. Aliás e melhor. Inutilmente, o sr. Jacques Fath — que não pertence aos quadros do Itamarati — deu o seu bailezinho de carnaval carioca. Os franceses não ligaram. Agora, aprovou a Câmara, para espanto geral, a criação de 12 Conselheiros Comerciais, logo classificados na categoria de Ministros para Assuntos Econômicos. Pelo visto e dados os antecedentes, êsses assuntos não dirão respeito ao café, mas aos bailes.

Atenção à clientela

UM bar elegante desta capital costuma anunciar que proporciona aos seus clientes "whisky legitimo", e ... lhe dá uma ligeira, porém indiscutivel superioridade sôbre os estabelecimentos congêneres, que, pelo visto, não estariam obrigados a tão exagerado requinte.

Bem-estar rural

TODOS estão muito preocupados com o bem-estar rural. O presidente Vargas também. Pelo menos o disse durante a visita que lhe fizeram os participantes do Seminário de Bem-Estar Rural instalado no Ministério da Educação. Justificam-se plenamente êsses graves cuidados. O nosso "bem-estar" rural anda péssimo. Agora mesmo, telegramas do Ceará anunciam os primeiros sintomas de um êxodo em massa dos habitantes do sertão. Há necessidade urgente de medidas radicais e sem burocracia. Por enquanto — e ninguém sabe até quando — Vargas está apenas preocupado.

A FEB DOS VOLUNTARIOS

TEMOS também a nossa parte nos insultos com que a quinta-coluna pretende intimidar os que tiveram a audácia de furar o silêncio, no Brasil, em tôrno dos deveres para com as Nações Unidas, no caso da Coréia.

Seria bem fácil demonstrar que não demos, até agora, opinião alguma favorável à abertura do voluntariado para a constituição de uma fôrça expedicionária brasileira junto às tropas da ONU. Limitamo-nos a noticiar que um grupo de cidadãos, entre os quais vários veteranos da FEB na guerra contra o nazi-fascismo, pretendem obter do presidente da República o necessário consentimento para que se abra o voluntariado para a constituição do corpo expedicionário. Ao noticiar, é claro, fazemo-lo com respeito pelo direito que têm êsses cidadãos a cumprir o que lhes parece constituir o seu dever, e com simpatia pela sua conduta, que não pode ser acoimada de interesseira ou dúbia e sim há de ser considerada generosa e nobre, como de fato é.

Mas felizmente não padecemos dessa covardia moral que ataca tantos brasileiros, inclusive ou principalmente muitos dos que detêm parcela de autoridade perante a opinião pública. Não nos mete mêdo o insulto comunista. Não nos perturbam as suas táticas — como essa da mentira impudente, da insolência à guisa de alibi, abundantemente utilizada pelo ministro Orlando Leite Ribeiro no seu "hábil" depoimento perante a comissão de senadores que investiga o incidente com o Irã.

Aqui estamos para aplaudir o gesto do major Reinaldo Saldanha da Gama e seus companheiros e de quantos, fiéis a um impulso de sua consciência, decidam apresentar-se voluntários para lutar pela liberdade na Coréia.

Desde logo afastemos duas objeções, qualquer que seja a sua desvalia.

1. Por que, então, não vamos nós mesmos? Essa pergunta nos foi endereçada, por exemplo, pelo deputado comunista Roberto Morena, por intermédio de nosso companheiro, o deputado Aluizio Alves. Aqui lhe damos resposta: porque julgamos que o nosso dever maior é impedir, aqui, nesta tribuna, que homens como êle pratiquem aqui os crimes que praticaram na Espanha. O sr. Roberto Morena sabe perfeitamente a que e a quem me refiro. Precisaria lembrar-lhe o nome de Besouchet? Recordar-lhe os crimes ordenados pela Rússia, entre os voluntários da Brigada Internacional, a que êle pertenceu, na Espanha?

Não vamos para a Coréia porque entendemos de não ir. Os que entenderem de ir, e forem, terão por isto mesmo duplo direito ao nosso respeito. E não tenha êle dúvidas de que, chamados ou convocados, nós iríamos assim como, não chamados nem convocados, aqui ficamos para impedir que a quinta-coluna estraçalhe o Brasil.

2. Dar publicidade ao movimento de voluntários constitui propaganda de guerra.

A alegação é imbecil. A guerra existe, quer falemos nela ou não. O mundo está em guerra. O Brasil está em guerra. O conflito armado está localizado, pode regredir ou progredir. Mas existe.

E mais: existe com pleno assentimento do Brasil. O nosso país reconheceu, oficialmente, a existência da agressão armada na Coréia. Votou pela resistência à agressão. Quer dizer: votou pela guerra.

Na hora de participar com a sua quota de sacrifício, não foi possível porque, segundo então disseram as autoridades, o país não se sentia capaz de mobilizar uma fôrça militar para ir à Coréia. Repetidas promessas malograram.

Foi então que se falou em compensações, isto é, em mandar o Brasil uma fôrça simbólica (sic) para em troca receber financiamentos e créditos. Protestamos, então, opusemo-nos a essa forma espúria de cumprir o compromisso do Brasil.

Desde então, até a semana que hoje finda, uma propaganda admiràvelmente bem organizada tratou de convencer povo e govêrno, de convencer-nos uns aos outros, de que a esmagadora maioria do povo é contrária a qualquer participação na defesa armada da liberdade pelas armas agredida.

Ficou, então, o Brasil na doce e pusilânime situação de país que pede dinheiro a quem está fazendo sacrifícios para manter a liberdade e garantir a paz no mundo, e ao mesmo tempo deixando-se defender, na sua integridade, como na própria liberdade, pelo sacrifício de outras nações. Sob pretexto de que a luta visa a defender os interêsses dos Estados Unidos, deixa o Brasil de cumprir o seu dever na defesa dos seus próprios interêsses. Pois não é só dos norte-americanos o interêsse de conter a expansão russa, de preservar a liberdade no mundo, de garantir a paz com dignidade.

Eis que surge um grupo de cidadãos, no uso dos seus direitos mais sagrados, mais respeitáveis, quais os de lutar pela liberdade e pela dignidade de sua Pátria, e se propõem a resgatar, sòzinhos, a dívida do Brasil para com a humanidade.

E' êste um direito deles? Sem dúvida. E', além disso, louvável? Quem, de boa fé, ousará dizer que não?

Amanhã ou depois o marechal Mascarenhas de Morais receberá, para entregá-lo ao presidente da República, o memorial subscrito por um grupo de cidadãos que desejam apresentar-se voluntários para a luta na Coréia.

E' de esperar que o sr. Getúlio Vargas não destoe dos seus concidadãos, consentindo que os voluntários cumpram o que êles consideram um dever seu — e, por seu intermédio, o dever do Brasil.

O que falta a muitos brasileiros, ainda, é compreender que diante do comunismo a reação tem de ser a mesma, que tivemos em face do nazismo. O fenômeno, afinal, é o mesmo — com uma diferença: os nazistas estavam desmascarados diante do mundo, enquanto os comunistas ainda agitam uma bandeira de justiça que tapa os olhos de muitos — inclusive dos que não querem ver.

CARLOS LACERDA

...mas tem Carnaval

(Desenho de Hilde)

Carta de Roma

A Federação Européia

(Conclusão)

ANTONIO SERRÃO

VITTORIO Zincone, na "Settimana Incom", examina com pessimismo as possibilidades de ser efetivada realmente a unidade européia, mesmo a de bitola estreita, a "pequena Europa" dos seis países (Benelux-Itália-França). Dos organismos projetados, que constituem passos graduais para a unificação européia, apenas a Comunidade Européia do Carvão e do Aço (Plano Schuman) tomou corpo e está funcionando; mas com a oposição dos grandes interêsses siderúrgicos, e tendo deixado de fora os territórios metropolitanos franceses da Africa do Norte, de onde a Itália recebe grande parte do seu minério de ferro. A Comunidade Européia de Defesa chocou-se com a dupla e contraditória oposição nos parlamentos de Bonn e Paris, os franceses temendo o rearmamento alemão e os alemães que receiam qualquer passo no sentido da consagração definitiva da partilha do seu território. E a Comunidade Política Européia, que seria o coroamento do edifício, a cúpula superestrutural, ainda está em estudos. A sua constituição sem a base de um exército comum seria mais um exercício acadêmico.

O obstáculo único e difuso à criação da Pequena Europa, nem se precisa dizer, é o nacionalismo que normalmente parece um sentimento tranquilo e conciliador, pronto a tôdas as concessões em favor da sobrevivência da cultura ocidental. Mas que, como os reflexos condicionados de um violento apenas envernizado de polidez, estoura agressivo quando lhe são pisados os calos sensíveis. Trieste para a Itália, o Sarre para a Alemanha, a Africa do Norte para a França, são tantas regiões de sensibilidade exagerada que não se devem tocar.

Como diz Vittorio Zincone, "entre a Europa unida e a realidade atual existe um diafragma que parece tornar-se tanto mais resistente quanto mais se multiplicam os esforços para afiná-lo. Êsse diafragma chama-se soberania nacional e é inútil procurar subavaliar a sua tenacidade... Quando está em jôgo a jurisdição do estado interessado sôbre assuntos internos, ou que os julga tais (e, acrescentamos, êsses pontos de honra que são as zonas irredentas e as questões territoriais) as proclamações federalísticas e internacionalísticas desaparecem na névoa e recorre-se às mais restritivas interpretações do velho e clássico direito internacional, para pôr côbro a interferências de terceiros".

E' êsse um problema, diz o sr. Zincone, que constitui um fio condutor através de tôdas as discussões internacionais e em todos os planos: na ONU e na NATO, como nas assembléias européias.

O QUE parece às vezes animar e reconfortar um organismo internacional não passa da retirada para um reduto mais estreito do nacionalismo batido na vasta área das discussões mundiais. Assim a França, que se recusou a discutir na ONU os seus problemas da Africa do Norte apresentou na NATO, como na intimidade de uma família congênere e simpatizante, as suas atribulações coloniais, não só nos países bérberes como também na Indo-China.

E' verdade que já se disse tanta tolice contra o colonialismo europeu, na América e alhures, que não poderá tardar uma reação das metrópoles contra essas críticas malévolas, a maior parte das vezes mal informadas e infundadas. A utilidade da ONU como um forum das questões internacionais está sendo prejudicada pela demagogia de certos representantes que acompanham as denúncias irresponsáveis da Rússia e fazem côro com os libelos soviéticos dirigidos contra os chamados imperialismos ocidentais. Países cujo regime é um despotismo cínico e sanguinário (como provou ser o Egito de Faruk, quando libertado do seu balofo soberano), no entanto apontam com um dedo magistral para a administração das colônias e territórios sob tutela, acusando-a de sabotar a libertação dêsses "povos oprimidos". O govêrno da Guatemala, pequeno absolutismo esquerdista que suprimiu as liberdades públicas com a mesma desfaçatez do general Perón, arma celeuma contra a persistência, na América, do regime colonial, porque é candidata a mais alguns quilômetros quadrados que pretende arrancar da corôa britânica. E o pior é que a acompanha tôda a coorte dos doces países, seduzidos pelo romântico palavreado dos delegados guatemaltecos, que usam dos direitos do homem como de uma pomada de aplicação estritamente externa, para pichar de reclamações demagógicas a casa limpa do vizinho. E' o que os ingleses, êsses pacientes e sofredores ingleses do século XX, chamam de "salt water fallacy", da ilusão de que as distâncias oceânicas são a única causa do imperialismo. Como se o despotismo de parede-meia não fôsse pior do que o exercido à distância.

A Rússia, que é um imenso escudo geopolítico de terras contínuas, pode oprimir impunemente muitos milhões de homens, inclusive transferindo nações inteiras, como os Tártaros da Criméia, do seu "habitat" histórico. Mas se para exercer um ato de legítima soberania é necessário fazer uma viagem de barca de Niterói logo se põem em campo os independentistas que julgam os assuntos das potências colonizadoras sentados sôbre os Tabos compridos de suas misérias internas.

Cartas dos Leitores

"Caruso embargará a decisão do S.T.F."

DO advogado Nogueira Lima, defensor do estudante Renato Caruso no caso com a Faculdade Nacional de Medicina, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator,

Ausente da capital, desde a noite de quinta-feira, sòmente hoje pude ler a notícia, publicada na sexta, em seu brilhante vespertino, do julgamento, em grau de recurso extraordinário, do caso Caruso, acadêmico de medicina.

Devo confessar a minha verdadeira admiração pela fidelidade da nota, tão fiel que quer me parecer tenha sido taquigrafada, pois reproduz, palavra por palavra, algumas passagens de minha defesa oral, na tribuna da mais alta côrte do país.

Desejo, apenas, uma pequena retificação na parte final da notícia, em que é afirmado que eu não iria embargar o acórdão, que cassou a segurança concedida anteriormente ao meu constituinte pelo Tribunal de Recursos.

Logo seja publicado o acórdão da 1.ª Turma, após o decurso das férias forenses, oferecerei embargo de nulidade, com fundamento no artigo 194, II, "b", do Regimento Interno do Supremo.

E meu desejo que os eminentes juizes, em tribunal pleno, possam se pronunciar sôbre a espécie, que provocou tanta celeuma, inclusive uma singular greve: de estudantes contra um estudante.

Enquanto êsse acórdão não fôr publicado e julgados os embargos, a situação de meu constituinte continuará inalterável isto é, transferido da Escola de Medicina e Cirurgia e matriculado na Faculdade Nacional de Medicina, sob o n.º 292, no 2.º ano médico.

Grato pela fidelidade da nota e pela publicação desta, sou, atenciosamente, (a) Nogueira Lima".

RESPOSTA: Logo depois do julgamento do Supremo Tribunal Federal, o advogado Nogueira Lima declarou ao nosso repórter José Carlos Pires, na presença do repórter Nilson Viana, do "Diário Carioca", que não embargaria a decisão. Afirmou, mesmo, que tudo ficaria como antes, isto é, Caruso voltaria à Escola de Medicina e Cirurgia e não mais se falaria no assunto. Agora, no entanto, escreve-nos que irá embargar. Mudou de idéia, um direito que lhe assiste...

O livro da infancia

ODYLO COSTA, filho

SINTO-ME feliz, a vida ainda não me secou: se as lágrimas não rolam mais, ainda a garganta aperta quando leio o "Coração", de Edmundo de Amicis. Acaba de sair uma nova edição da tradução brasileira de João Ribeiro. Compro um exemplar para os meus meninos mais velhos, abro o livro no bonde, folheio ao acaso. Quantas páginas sei de cor!

Compreendo agora que o fascismo tenha banido o "Cuore" das escolas italianas. Não, não é apenas a minha própria infância que me comove, a lembrança do dia em que fui à casa do velho encadernador (ainda agora o revi, "seu" Caju, mas já não dá aos livros as belas lombadas vermelhas) para preservar dos estragos de uma leitura constante as páginas de papel áspero amarelo escuro. O que se dilata aqui é o próprio coração humano, e por isso o "Cuore" não é apenas um livro de determinado tempo e determinado autor, mas ainda hoje, quando já não há reis na Itália nem os imigrantes enfrentam a rota dos Apeninos aos Andes, haverá olhos infantis que o devorem noite a dentro.

Falei de determinado tempo e determinado autor, e decerto êsse livro tem essa marca: a era em que morre o século XIX, iluminado de esperança, embriagado de solidariedade humana, numa Itália liberal onde um socialismo nascido do sentimento (filho de Proudhon, e não de Marx) ia criar grandes coisas; e o pobre De Amicis, com sua fé no progresso e na bondade dos homens.

Eu me pergunto se o segrêdo dêste livro não estará na simplicidade, na espontaneidade, na pureza do mundo que Edmundo de Amicis criou e naquilo que talvez os complicados psicólogos de hoje condenem como primarismo emocional. Mas o certo é que felizes foram as crianças aquecidas nesta comoção diante da mendiga que pede esmola, do tamborzinho sardo que morre pela Pátria, do rapaz romanholo que morre pela avó, do pequeno imigrante italiano que procura a mãe de um lado a outro do mundo, do menino de Turim que acorda à meia-noite para o sacrifício voluntário; copiar, com a letra paterna, os endereços de que lhe pagavam três liras por quinhentos. Sim, o sacrifício voluntário, às vêzes pelo desconhecido que sofre, eis o que aprendeu aquela geração; e isso lhe será contado, pois sôbre essa mesma base está construído o mistério da morte na Cruz. Será que aquêles generosos e — não o nego — até certo ponto ingênuos idealismos terão realmente passado? Mas o livro não passou, porque muito dele está construído sôbre os permanentes e não sôbre o efêmero. Ainda agora, quando reli a visita do operário italiano à pequena surda-muda que aprendera a ouvir e a falar, lembrei-me de que, não há muito, aventura igual acontecera a um dos mais irrequietos e fraternais dos meus amigos; e êle dizia que a mesma coisa, que as mestras de sua filha eram santas ou anjos, com a agravante de que seu materialismo não conseguia explicar essa estranha existência sôbre a terra...

DIVERSAS

O IMPOSTO de vendas e consignações no Distrito Federal deu uma arrecadação considerável em 1950: 638 milhões e 193 mil cruzeiros. Daí subiu em 1951 a 847 milhões e 100 mil cruzeiros. E em 1952, apenas de janeiro a maio, elevou-se ainda a 555 milhões e 516 mil cruzeiros.

Êsses dados foram colhidos pelo IBGE no Serviço de Estatística Econômica e Financeira e na Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

A RECEITA municipal ordinária do Rio de Janeiro também cresceu nos três anos. Em 1950 foi de 1 bilião, 290 milhões e 830 mil cruzeiros. Em 1951: Cr$ 1.813.169.000,00. E em 1952, de janeiro a junho, a arrecadação municipal atingiu a importância de 1 bilião, 187 milhões e 996 mil cruzeiros.

O PULSO DO MUNDO

Reação dos sindicatos à política econômica de Eisenhower

EM SUA mensagem ao Congresso, o Presidente Eisenhower anunciou, entre outras coisas, que não tinha intenção de pedir a renovação da Lei de Contrôle de Preços e Salários, que expira no dia 30 de abril vindouro. Era essa uma velha aspiração dos líderes industriais, que receberam a decisão da maneira mais favorável, apressando-se imediatamente alguns dêles a declarar que só haveria aumentos de preços "em uns poucos artigos em suprimento escasso", enquanto outros frisaram que "muitos produtos já estão sendo vendidos abaixo dos preços-teto fixados pela Repartição de Estabilização dos Preços".

NÃO obstante, o senador Gapehart (Rep. Indiana), presidente do Comitê da Moeda e Crédito, ato contínuo apresentou um projeto de lei que possibilita a reimposição dos aludidos contrôles tão logo se tornem necessários. O senador Gapehart não acha impraticável o funcionamento de uma economia livre, mas relembra aos seus pares que, por falta de um estatuto de contrôle, que levou sete meses a ser votado depois de começada a guerra na Coréia, o custo de vida subiu de 8% e a brincadeira custou 20 biliões de dólares ao povo americano.

Nos meios operár'os a decisão do Presidente teve repercussão muito mais séria. O sr. George Meany, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho (AFL), declarou que se deixarem caducar a lei "serão reabertos imediatamente muitos contratos coletivos de trabalho", adiantando ao mesmo tempo que existe "a grave possibilidade de uma depressão econômica dentro de um ano" e exigindo do Presidente Eisenhower que vete tal plano, isto é, que volte atrás do que disse em sua fala presidencial. Explicou o líder trabalhista, ainda, que muitos contratos coletivos foram assinados com a condição de que deveriam ser aprovados pela Junta Estabilizadora dos Salários, estando nisso a "malícia" de tais contratos, que passarão a não ter validez com a caducidade da lei, enquanto que, na sua vigência, ainda são, pelo menos, pendentes.

A decisão de Eisenhower, como se vê, lança a primeira semente de uma crise nas relações industriais norte-americanas, porque "reabertura de contratos de trabalho" significa a tarefa dura e lenta de renegociá-los, processo que dá azo a ríspidas divergências e leva às vêzes os sindicatos ao recurso extremo da greve.

Eisenhower, que teve contra si, nas eleições, as duas grandes centrais sindicais, e procurou de algum modo cortejá-las nomeando o bombeiro Durkin secretário do Trabalho, terá de usar de cautela, se não as quiser ver se lançarem com arrôjo à luta pela manutenção do padrão de vida conquistado através das reformas introduzidas durante os governos democratas, nos últimos vinte anos. O fato de ter Eisenhower, em sua ordem executiva de abolição dos contrôles, baixada ontem, poupado alguns gêneros de primeira necessidade, tais como pão, leite, produtos de confeitaria, não alterará a posição dos sindicatos.

AZEVEDO MELO

O govêrno dos Estados Unidos procura uma diplomacia ofensiva

RAYMOND ARON

(Exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio da France Press)

A ASCENSÃO à Casa Branca do general Eisenhower teria, em tôdas as circunstâncias, suscitado rumores e interrogações, esperanças e receios. Os poderes de um presidente dos Estados Unidos são tão vastos, as consequências de suas decisões sôbre o destino da Humanidade tão profundas, que não se pode deixar de fazer especulações sôbre o acontecimento. Mas na hora presente um motivo suplementar determina a atenção apaixonada do mundo: a conjuntura internacional se cristalizou — o que os ingleses e americanos chamam "stalemate", ao ponto que os ocidentais não percebem à sua frente outras perspectivas que não seja o prolongamento indefinido da guerra-fria. Deve-se aceitar ou não essa perspectiva?

Duas atitudes de Foster Dulles, executor da Politica Internacional de Eisenhower

TRÊS FASES DO APÓS-GUERRA

Desde o fim da guerra, três fases se sucederam. A primeira, que terminou em 1947, foi preenchida com a tentativa de manter, para a regulamentação da paz, a unidade dos Aliados que tinham, juntos, abatido a Alemanha hitlerista. A segunda, que domina o reconhecimento no oeste, da ameaça do imperialismo soviético, da impossibilidade de uma cooperação com a União Soviética, terminou com a guerra da Coréia.

Na Europa, os ocidentais conseguiram conter o avanço soviético, repelir o assalto comunista na Grécia e em Berlim e, mesmo, modificar as fronteiras do universo estalinista graças à dissidência de Tito. Em compensação, a vitória de Mao Tsé Tung provocou, na Ásia, uma ruptura de equilíbrio comparável à que a sovietização da Europa oriental tinha provocado na parte mais importante do Velho Continente.

A agressão da Coréia do Norte acarretou, inicialmente, a entrada em ação de divisões americanas, depois em réplica ao avanço do exército do general Mac Arthur para o Yalu, a intervenção dos "voluntários" chineses. Entre junho de 1950 e o verão de 1951, a ampliação progressiva das operações militares fazia temer a generalização da guerra. No começo de 1953, a despeito do fracasso das negociações em vista para um armistício na Coréia, novamente se espalhou o sentimento de que a guerra-fria é inevitável e durará anos, mas que a guerra "quente" é improvável, tanto os dois campos manifestaram sua decisão de evitá-la.

QUAL O CAMINHO?

Tal é a situação atual. Teme-se menos a explosão de uma guerra ilimitada, mas não se vê como modificar o estatuto que se estabeleceu na Europa desde 1945 e não se vê mesmo como pôr fim à campanha da Coréia ou à da Indochina. A questão que se apresenta ao novo govêrno americano é ditada pelo estado atual da política internacional e se formula em têrmos simples: devemos nos resignar à atual estratégia defensiva? E os Aliados dos Estados Unidos se interpelam entre si: a nova administração americana vai aceitar a cristalização dos "fronts" ou procurar o meio para retomar a iniciativa, ou mesmo para repelir ou abalar o império estalinista?

Esse o sentido do debate, que promete ser de novo "um grande debate", é claro. A administração Republicana vai retomar, sem modificação essencial, o programa da administração Democrata, ou — em outras palavras — vai procurar conter a expansão conjunta do comunismo e da fôrça russa, replicar, militarmente, a tôda agressão militar, mas também prestar-se a negociações, cada vez que o Kremlin ou seus satélites e aliados parecem favoráveis a isto?

O "STATU QUO" COREANO

O Presidente Eisenhower não deu nenhuma garantia, no curso da campanha eleitoral, mas prometeu procurar uma saída para o "impasse" coreano. Ora, a situação na Coréia é típica da situação no mundo inteiro. Os ocidentais não podem recuar; hesitam diante dos riscos de uma ofensiva e o "statu quo" é insatisfatório, carregado de perigos.

Sem dúvida, há uma diferença, e de alcance considerável, entre o "statu quo" coreano e o "statu quo" europeu. A censura da parte mais importante do Velho Continente, a da Alemanha e a de Berlim, são tão absurdas como a da Coréia. Mas a batalha, no caso europeu, é verbal e política, enquanto na Ásia põe em movimento navios e aviões, e cada dia mais homens tombam. Mesmo se, em uma perspectiva de conjunto, a cristalização dos "fronts" na Europa não difere fundamentalmente da incerta campanha da Coréia, para o público há diferenças: os povos se acostumaram à permanência de um traçado absurdo de fronteiras, mas não ao comunicado quotidiano dos estados-maiores, às listas mensais de perdas.

RETOMAR A INICIATIVA

Parece, portanto, certo que o Presidente e seus conselheiros farão orientar suas conversações, inicialmente, para o Extremo Oriente. Tentarão pôr à prova a idéia, que lançam os teóricos da "Liberation": "retomar a iniciativa ao invés de se contentar passivamente em aparar os golpes do adversário". Resta saber o que significará a aplicação dessas palavras abstratas.

Na Coréia, a procura de uma "solução" implica quer no refôrço do exército americano, tendo em vista uma tentativa para forçar uma decisão militar, quer simplesmente uma pressão acrescida sôbre os chineses de maneira a convencê-los de que é de seu interêsse "cessar fogo". O segundo têrmo da alternativa nos parece mais provável do que o primeiro. Tentar-se-á tornar a guerra menos custosa para os chineses e, para êsse fim, ter-se-á que recorrer a um ou vários dos métodos tantas vêzes evocados na imprensa: bloqueio das costas, bombardeios mais extensivos, utilização das divisões nacionalistas chinesas, etc.

Suponhamos que a administração Republicana atravesse essa primeira etapa e que o "Cessar fogo" sobrevenha realmente na Coréia. No essencial estaríamos no mesmo ponto. Enquanto o exército vermelho estiver estacionado em Weimar, enquanto a China comunista estiver ligada à União Soviética, os territórios marginais da Europa e da Ásia ficarão submetidos a uma pressão constante. Uma estratégia ofensiva poderia procurar modificar êsses dados essenciais da conjuntura. Mas como?

A TÉCNICA DA LIBERTAÇÃO

Nem a propaganda nem as operações secretas abaterão os regimes satélites da Europa Oriental ou o poder de Mao Tsé Tung. Certamente, seria êrro admitir a invulnerabilidade do império estalinista na Europa ou da aliança sino-russa, mas se discerne mal a técnica que permitiria aos Ocidentais, sem recurso aos meios militares, libertar os países do Leste europeu ou romper os laços entre Pequim e Moscou. Nenhuma dessas duas eventualidades é inconcebível, nenhuma parece, no entanto, previsível, nenhuma parece depender diretamente das decisões tomadas em Washington.

O govêrno Republicano dos Estados Unidos pode inovar, no capítulo da diplomacia, e a gente não pode senão se felicitar por isto. Mas os fatos são menos mutáveis que os sufrágios populares.

A situação em Formosa

Aviões nacionalistas deixam cair dois milhões de boletins sôbre a China Continental

TAIPEH, 6 (AFP) — A aviação da China Nacionalista efetuou sua primeira incursão sôbre a China Comunista, na noite de ontem. Aviões lançaram dois milhões de boletins de propaganda sôbre a China Continental, informando que a população da China Nacionalista está agora livre para atacar o território sob contrôle comunista, em virtude da nova política americana. O raid teria sido executado por uma esquadrilha de aviões de transporte. Os aviões nacionalistas, operando durante a noite, não encontraram nenhum obstáculo e voltaram às suas bases hoje pela manhã.

SUBSTITUIÇÃO DA FROTA NORTE-AMERICANA NO ESTREITO DE FORMOSA

LONDRES, 6 (AFP) — O deputado trabalhista Follick proporá à Câmara dos Comuns, na próxima quarta-feira, a substituição da esquadra norte-americana no estreito de Formosa por uma frota das Nações Unidas, composta de unidades pertencentes às nações atualmente empenhadas na guerra da Coréia.

Follick pediu ao primeiro lord do Almirantado para que proponha essa medida ao Conselho de Segurança, a fim de evitar "uma nova extenção da guerra naquela zona".

INSPEÇAO A FORMOSA

TAIPEH, 6 (AFP) — O general Olmstead, oficial superior do pentágono, encarregado do auxílio militar ao estrangeiro, chegou hoje a Formosa acompanhado por dois generais e nove coronéis norte-americanos.

O general Olmstead conferenciou em seguida com o chefe da missão militar norte-americana em Formosa, o general Chase, e com o ministro dos Estados Unidos, sr. Rankin.

O PEQUENO MUNDO

E o tiro falhou

LONDRES — Um acidente sem precedentes nos anais dos fastos militares inglêses produziu-se, hoje, na tôrre de Londres: dos quatro canhões que deveriam dar 62 tiros destinados a comemorar o primeiro aniversário da subida ao trono da Rainha Elizabeth, dois falharam sucessivamente.

Foi assim dado um número incompleto de tiros. Um porta-voz do Ministério da Guerra, muito emocionado, explicou que "êsse acontecimento muitíssimo extraordinário" era atribuido a cargas defeituosas.

Recorda-se que, quando a bateria da tôrre de Londres atirara 62 vêzes em honra ao aniversário da Rainha mãe, um dos canhões também não funcionou.

Depois, fôrca

VIENA — Segundo o jornal socialista "Welt-Presse", o sr. Hazi Arpad, vice-presidente do Conselho da Hungria, numa recente reunião do Comité Central do Partido Comunista Húngaro, teria pedido a expulsão do Partido dos dirigentes de origem judaica.

Tal reivindicação de parte do sr. Arpad teria provocado certa emoção, tendo em vista que o próprio presidente do Conselho, sr. Rakoski, e vários membros do govêrno húngaro são israelitas. Finalmente, o Comité Central do Partido Comunista Húngaro teria decidido, segundo o "Welt-Presse", fazer uma investigação no passado de cada personalidade comunista de origem judaica a fim de verificar seus laços eventuais com o sionismo.

Essa informação do "Welt-Presse" está sendo ligada nos boatos que há vários dias correm nesta capital a respeito da prisão de certos ministros húngaros. Segundo informações aqui recebidas de fonte diplomática, parece que certo número de membros húngaros de origem judaica, na realidade "desapareceram" pràticamente da vida pública há vários dias. E' impossível saber se êsses ministros, que não são mais vistos e dos quais não se fala mais na imprensa, foram presos ou se estão simplesmente "mofando", esperando as conclusões de inquéritos mandados instaurar pelo Comité Central do Partido Comunista.

Conspiração antidemocrática

KARLSUHE — Uma ação policial de grande envergadura foi levada a efeito ontem à noite, e hoje de manhã, em todo o território federal, contra os membros do "Comité Pró-Alemanha Ocidental", do "Conselho da Frente Nacional da República Democrática Alemã", anunciou a Côrte Suprema Federal desta cidade.

Várias pessoas foram presas, tendo sido efetuadas numerosas buscas e apreendidos muitos documentos. A Justiça desta cidade informa que o "Comité da Frente Nacional da República Democrática" é uma "organização disfarçada, dirigida contra o regime atual e prestigiada pelos dirigentes da zona soviética"

SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive ulcera crônica), gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandeza SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografia. Às suas ordens.

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
CAIXA POSTAL 386 — RIO DE JANEIRO
Procure nas drogarias e farmácias.
Atende-se pelo reembolso postal.

CLINICA DO APARELHO DIGESTIVO
DR. O. ARANTES PEREIRA
Participa a mudança do seu consultório para a RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80, Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 25-2069. Hora Marcada.

PUBLICIDADE

JUÍZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL para conhecimento de terceiros pelo prazo de trinta dias:

O doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de **FRANCISCO FERNANDES** e outros, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto uma faixa de terreno sito à rua Marechal Rangel, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos — FRANCISCO FERNANDES, Antonio Fernandes e Luiz Fernandes, brasileiros, casados, industriários, residentes e domiciliados nesta Capital, por seu procurador infra assinado (doc. 1), vêm, — com fundamento nos arts. 550 e 552 do Código Civil e na forma do art. 445 e seguintes do Código de Processo Civil, propor uma ação de usocapião, expondo e requerendo o que se segue: 1. Em 12 de dezembro de 1905, Antonio Fernandes, pai dos Suplicantes, adquiriu de Felisberto Pinto da Silva, uma faixa de terreno sito à rua Marechal Rangel (Estrada Melhoramento, rua projetada Vitorino Simões), contendo 10 (dez) metros de frente, igual largura nos fundos e 60 (sessenta) metros de extensão, conforme documento n. 2, anexo. Em igual data, também adquiriu de Antonio José Martins uma área limítrofe, medindo 50 (cinquenta) metros de frente, outro tanto de fundos, por 60 (sessenta) metros de extensão, mediante documento hoje extraviado. 2. A partir de então foi imitido na posse dos dois terrenos, que, anexados, passaram a constituir uma única área. 3. A fim de evitar a passagem de pessoas que constantemente transitavam pelo terreno, vindas da rua Santo Sepulcro em direção à rua Manoel Simões (êste logradouro anteriormente teve diversas denominações, quais fôssem, Estrada do Melhoramento, Marechal Rangel, Angélica, Vitorino Simões), o pai dos Suplicantes fêz uma cêrca que ainda hoje permanece inalterada, deixando livre ao trânsito uma faixa lateral, com o que reduziu o seu imóvel às seguintes dimensões: 44 (quarenta e quatro) metros de frente, 52 (cinquenta e dois) metros de fundos, por 60 (sessenta) metros de comprimento. Tal faixa lateral muito mais tarde viria a ser aproveitada pela Prefeitura Municipal para o prolongamento da rua Santo Sepulcro, conforme o Projeto n. 2002, de 1931 (doc. 3). 4. Falecendo, êle em 5 de março de 1914, deixou como único bem para a sua mulher, Teresa Fernandes, e seus filhos, em número de cinco, entre os quais os Suplicantes, a área em referência, na qual foram construídas três pequenas casas, de ns. 16, 18 e 18-A e que tinham a princípio uma só numeração, ou fôsse n. 4, como se constata dos recibos do impôsto predial referentes aos anos de 1909, 1910 e 1911, mas que alguns anos depois passaram a ter numeração separada, isto é, ns. 16, 4-A antigo e 4-A antigo II (v. recibos de 1915 a 1921). Em 1922 essa designação numérica foi alterada para ns. 16, 18 e 18-A, mantida até hoje, sendo de notar que por não ter sido feita a transferência na Prefeitura, o prédio n. 16 ainda continua lançado em nome de Felisberto Pinto da Silva, cuja qualidade de alienante, entretanto, está fora de dúvida, pelo documento n. 2. 5. Com a morte de Antonio Fernandes a situação permaneceu a mesma, mantendo-se na posse a viúva e os filhos. Em 4 de julho de 1947 veio ela a falecer, continuando êstes a possuir o imóvel, onde mora e o administra, o primeiro Suplicante, tudo como se prova com a inclusa certidão dos autos de inventário dos bens deixados pelo de-quorum (doc. 1) 6. Como não tenha sido feito o registro da propriedade no Registro de Imóveis, e atualmente é impossível fazê-lo, a não ser por intermédio da presente ação, valem-se os Suplicantes da posse ultra-trintenária de que são titulares e resultante da soma dos períodos sucessivos e ininterruptos, que vêm desde 1905, para obterem por usocapião a concessão do título de domínio, de forma a regularizar em definitivo os seus direitos sôbre o bem em questão. 7. Cumpre salientar que em data de 2 de maio de 1944 Maria José Macieira fêz registrar sob n. 11128 no livro 3-J, fls. 279, do 8.º Ofício do Registro de Imóveis desta Capital, três certidões passadas pelo Cartório do 1.º Ofício da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal (doc.), que são a aludida pessoa como adquirente, por sucessão de Maria Lopes da Cunha e Silva Macieira, de dois terrenos, situado o primeiro entre os prédios ns. 16 e 18-A, medindo 10 metros de frente, 8 metros nos fundos, por 58 metros de extensão; e o segundo, com idênticas dimensões de frente e nos fundos, por 58,50 metros de extensão, e onde se faz alusão à Teresa Fernandes, mãe dos Suplicantes, como proprietária apenas de benfeitorias. 8. Assim, da primitiva área, pertencente desde 1905 a Antonio Fernandes, parte dois inexplicàvelmente incluída e partilhada no inventário de um terceiro, que jamais fôra titular do domínio, ou sequer de posse, com relação ao imóvel, ou fração dêle. Acresce, ainda, que tal fato, agora do conhecimento dos Autores por fôrça da certidão do Registro de Imóveis (doc.), nem ao menos poderia constituir oposição à posse dos mesmos, dado que só muito depois de dez anos entre presentes, depois de vinte entre ausentes (Código Civil, art. 551), depois mesmo dos trinta anos de que cogita-o art. 550 do mencionado Código, é que se faz sentir a descabida pretensão de quem, por equívoco ou má fé, e sem apresentar nenhum título, arrolou parte do imóvel em causa, como integrando o espólio de Maria Lopes da Cunha e Silva Macieira. 9. Dessarte, nenhuma eficácia jurídica pode-se atribuir a essa pretensa aquisição, nula que é de pleno direito, pela razão de jamais haver pertencido à inventariada a área mencionada, quer no todo, quer em parte. 10. No sentido de regularizar o seu direito, declarando-se inclusive a nulidade da transcrição feita em nome de Maria José Macieira, acima indicada, e fazendo-se o reconhecimento judicial do seu domínio sôbre o imóvel inicialmente descrito, é que os Suplicantes vêm propor, como realmente propõem, a presente ação, apoiados nos motivos de fato e de direito ora expostos, notadamente no que diz respeito à posse comprovada de seu genitor e de seus sucessores, contínua e ininterrupta durante um período superior a quarenta anos. Para isso requerem que, em seguida ao processamento da justificação de que trata o art. 454 do Cód. Proc. Civ., presente o representante do Ministério Público e ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, se digne V. Excia. de mandar citar José Cardoso Ferrão, Atanásio Bernardo Dantas, Napoleão Spender, Januário de Souza e Domingos Matias Ramos, proprietários dos imóveis confinantes, conforme croquis anexo (doc.), bem como D. Maria José Macieira, e seu marido, se casada fôr, proprietária, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua São Clemente n. 170, publicando-se, outrossim, editais de 30 (trinta) dias para citação de interessados incertos, para que contestem o pedido, querendo, no prazo da lei, ficando citados para todos os têrmos da causa até final sentença, que valerá como título hábil à transcrição no Registro de Imóveis competente. Com o protesto de fazer prova com testemunhas, documentos, perícia, depoimento pessoal, usos e costumes, e estimando o valor de lide, para efeitos fiscais, em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). EE. deferimento. Rio, 28 de junho, 1951. (a) Manuel Cavalcanti. Insc. 1417.

— E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e um de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo.

BANCO DA AMERICA

SOCIEDADE ANONIMA
SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO N.º 413
SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2974

Capital e Reservas .... Cr$ 102.500.000,00
BALANCETE GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1953

BANCO DA AMERICA S. PAULO

DIRETORIA:
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:

SUCURSAL
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 69

FILIAL
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 129

AGÊNCIAS:
PRAIA — SANTOS
Avenida Ana Costa, 561

AMPARO
Rua 13 de Maio, 66

BRAGANÇA PAULISTA
Rua Cel. João Leme, 574

AGENCIAS URBANAS
S. PAULO
N. 1 — CENTRO
Rua B. Itapetininga, 48
N. 2 — SANTA IFIGENIA
Rua 25 de Março, 878
N. 3 — VILA BUARQUE
Praça da República, 58
N. 4 — SANTA CECILIA
Avenida São João, 2139/2147
N. 5 — CAMBUCI
Largo Cambuci, 38
N. 6 — BRAS
Rua Oriente, 663
N. 7 — MOOCA
Rua da Mooca, 2638
N. 8 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43
N. 9 — JARDIM AMÉRICA
Rua Augusta, 2979
N. 10 — LUZ
Rua São Caetano, 564
N. 11 — IRRADIAÇÃO
Rua Sen. Queiroz, 111
N. 12 — LAPA
Rua Guaicurus, 1053
N. 13 — CENTRO
Rua Marconi, 84
N. 14 — ITAIM
Rua Joaquim Floriano, 91
N. 15 — BARRA FUNDA
Rua Lopes Chaves, 220/224

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		37.308.828,90	
Em depósito no Banco do Brasil		79.350.765,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		11.729.000,00	
Em outras espécies		21.847.391,10	150.236.185,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		821.000,00	
Emprést. em C/Corrente	174.671.273,90		
Emprést. Hipotecários	600.000,00		
Títulos Descontados	351.935.867,60		
Agências no País	188.097.438,70		
Corresp. no País	11.825.677,30		
Corresp. no Exterior	42.363.916,90		
Outros Valores em moeda estrangeira	11.427.080,00		
Capital a realizar	79.300,00		
Outros Créditos	33.125.301,10		
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. n. 24.038, de 26-3-34	130.000.322,30	955.894.778,70	
Imóveis		323.209,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 11.729.000,00	8.923.428,00		
Em Carteira	965.388,70		
Apólices Estaduais	273.457,30		
Ações e Debêntures	3.200.000,00	13.364.472,90	
Outros Valores		14.481,80	947.247.930,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	31.731.512,80		
Móveis e Utensílios	6.506.880,60		
Material de expediente	1,00		
Instalações	5.882.927,30		44.121.302,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.039.834,20		
Impostos	516.822,10		
Despesas Gerais e outras contas	3.130.346,00		5.686.002,30
			1.167.291.021,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		340.762.645,70	
Valores em Custódia		78.126.331,00	
Títulos a receber de C/Alheia		488.642.047,30	
Outras Contas		38.494.968,70	946.026.182,60
			1.113.317.204,10

PASSIVO

		Cr$	C.
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.041.000,00	
Fundo de Previsão		36.459.000,00	102.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	8.212.004,90		
de Autarquias	2.775.087,50		
em C/C Sem Limite	341.605.327,90		
em C/C Limitadas	81.689.386,90		
em C/C Populares	124.383.378,00		
em C/C Sem Juros	6.982.401,50		
em C/C de Aviso	7.463.117,20		
Outros depósitos	29.573.778,90	609.735.480,70	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	20.802.317,60		
de aviso prévio	33.760.107,10	53.362.424,70	
		663.018.105,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	188.231.127,30		
Correspondentes no País	25.884.360,50		
Corresp. no Exterior	1.720.896,40		
Ordens de pagamento e outros Créditos	167.043.379,40		
Dividendos a pagar	168.011,00	380.047.874,60	1.055.065.980,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			11.725.041,50
			1.167.291.021,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		418.888.166,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	293.849.900,80		
do Exterior	174.792.146,40	468.642.047,20	
Outras contas		58.494.968,70	946.026.182,60
			1.113.317.204,10

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente
a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Dir.-Secretário

São Paulo, 4 de fevereiro de 1953

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — CRC — SP 11.480

José Luiz da Silva, Diamantino Gomes de Aguiar, Jurand'r da Costa Braga, Aury dos Santos Cruz, Valdemar Veiga Martins e Jorge Damásio, Noêmio de Sousa, Carneiro Neto e Rubens G. Vieira

"Book-makers" e "bicheiros" presos pela Seção de Jogos

Vendiam apostas das corridas de Petrópolis

CINCO "book-makers" das corridas de Petrópolis e dez "bicheiros" foram presos, ontem, pelos "comandos" da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, em diversas partes da cidade.

Assim é que foram presos, quando vendiam apostas das corridas do Hipódromo de Corrêas, os seguintes contraventores: Horácio Cardoso, de 47 anos, morador na rua Barão do Bananal, n. 43; Jorge de Miranda, 29 anos, rua Lambari, 188; Aury dos Santos Cruz, 30 anos, rua Adalberto Ferreira, 398; Rubens Gomes Vieira, 34 anos, rua Casemiro de Abreu, 126, e José Luiz da Silva, com 27 anos residente na rua Agrícola, 120

OS "BICHEIROS"

Os "bicheiros" presos

Diamantino Gomes de Aguiar, de 25 anos, morador na rua Conde de Bonfim n. 1.052; Jurandir da Costa Braga, 25 anos, rua Rêgo Barros, 77; Domingos Pereira Mendes, 31 anos, rua da Gamboa, 283; Waldemar Veiga Martins, 50 anos, rua Cap. Felix, 45, apto. 201; Hugo Martins da Rosa Filho, 33 anos, rua Joari, 27; Francisco Carneiro Neto, 37 anos, rua Marquês de Oliveira, 349; Otacilio de Almeida, 23 anos, rua Dr. Joviniano, 889; Noêmio de Sousa Silva Jr., 30 anos, estrada do Otaviano, 405; Jorge Damásio, 28 anos, rua São Miguel, 484; Domingos Rodrigues da Silva, 33 anos, av. Suburbana, 163; e um menor de iniciais R.C.C.

Conduzidos à presença do delegado Belens Pôrto, foram todos autuados, sendo os "bicheiros" recolhidos ao Presídio e os "book-makers" postos em liberdade, mediante fiança, de acôrdo com a lei.

FALTA D'ÁGUA NA RUA SILVEIRA MARTINS

FIUZA NÃO QUER FAZER BURACOS NA RUA

A RUA Silveira Martins, no Catete, há vários dias que não tem água.

Dessa maneira, bem junto ao Palácio do Catete, se formam filas e mais filas de pessoas carregando latas d'água. Os moradores dizem que todo o encanamento daquela rua está entupido e, em alguns trechos, arrebentado.

Ontem, o encarregado de um edifício foi até ao Departamento de Águas da Prefeitura e, naquela repartição, informaram que nada poderiam fazer porque o diretor havia dado ordem para não fazer nenhum buraco na rua, a fim de que o encanamento fosse desentupido ou consertado, enquanto não passasse o Carnaval.

Os moradores reclamam e dizem que são obrigados a ficar sem água porque as autoridades só pensam no Carnaval.

OS MOTORISTAS PREJUDICAM OS MORADORES DE V. GERAL

OS moradores de Vigário Geral têm reclamado contra o abuso dos motoristas de "lotação" da emprêsa "Simpatia", que não percorrem tôda a linha "Vigário Geral-Praça da Independência". Na parte da manhã, por exemplo, costumam voltar de Bonsucesso, avenida Brasil, da avenida Presidente Vargas ou mesmo da praça Onze de Junho. Isto causa enormes prejuízos aos moradores de Vigário Geral, que são obrigados, muitas vêzes, a ficar horas e horas numa fila à espera de uma condução que não chegará.

Mesmo quando os passageiros querem saltar no fim da linha, os motoristas da emprêsa "Simpatia" insistem em não completar o trajeto. Nessas ocasiões param o carro, que só sai vazio. Quem insistir arrisca-se a ser maltratado e ameaçado de espancamento

Retardamento do desmonte

O engenheiro Pinheiro Guedes, superintendente das Obras do Desmonte do Morro de Santo Antônio, explica porque ainda não iniciou — Tudo depende da Secretaria de Viação a quem cabe decidir a maneira de executar o desmonte

O SR. Carlos Schwerin, secretário de Viação, está retardando o desmonte do morro de Santo Antônio, pois até agora não deu instruções ao sr. Luis Onofre Pinheiro Guedes, superintendente das Obras do Desmonte, para a execução dos planos já apresentados, que, embora julgados bons, permanecem sem aprovação.

As obras do desmonte, disse-nos, ontem, o engenheiro Pinheiro Guedes, estão dependendo exclusivamente da aprovação dos planos já estabelecidos pela Superintendência, sôbre os quais até agora não se pronunciou o secretário, a quem cabe aprová-los e expedir instruções para a sua imediata execução.

CONVERSA MOLE

Segundo o sr. Pinheiro Guedes, a concorrência para o desmonte continua dependendo da aprovação dos planos técnicos submetidos ao secretário que deve levá-los ao prefeito.

"Como por enquanto nada foi feito nesse sentido, a Superintendência de Obras está impossibilitada de abrir a concorrência.

O mais estranho em tudo é que até agora o sr. Schwerin, com quem nos temos mantido em ligação diária, vive a anunciar que os trabalhos estão em conclusão.

EXECUÇÃO DE UM SISTEMA

O superintendente das Obras do Desmonte informou ainda que o desmonte depende exclusivamente da aprovação de um sistema de execução das obras. Tanto podem ser feitas por concorrência pública, como por administração da Prefeitura.

A Secretaria de Viação está obrigada a informar prèviamente à Superintendência por qual dos sistemas de execução se decidiu. Sòmente depois disso é que poderá ser feito o edital, disse o engenheiro.

SUSPEITAS NA CAMARA

A demora para a publicação do edital de concorrência está provocando suspeitas na Câmara dos Vereadores, que continua interessada no plano das grandes obras aprovadas pela lei 746 de 1952, que está em plena vigência.

APROVEITAMENTO DOS TRABALHOS ANTERIORES

Para a execução do desmonte do Santo Antônio vão ser aproveitados, os planos já existentes, os quais estão sendo revistos pela Superintendência das Obras.

CAUSAS DA DEMORA

A demora na publicação do edital e da execução das obras, vem sendo motivada, pelos desentendimentos entre o secretário de Viação (partidário do desmonte por administração) e o superintendente das Obras, favorável a um plano de concorrência pública.

POSSE DO SUPERINTENDENTE

Embora nomeado para a Superintendência do desmonte nos primeiros dias de janeiro, sòmente há 20 dias tomou posse o engenheiro Pinheiro Guedes.

PROMOÇÕES QUADRIENAIS

QUINQUENIOS E LETRA "J"

EMBORA perdendo direito à letra "O", as professôras primárias continuam tendo direito a promoções quadrienais, quinquênios e a iniciar a carreira na letra "J".

Assim, cinco anos depois de estarem em exercício, efetivo, as professôras, que já devem estar na letra "K", terão, além dêsse vencimento, mais 20% do que estão percebendo, e assim por diante.

VEMOS acima a estranha carapaça vermelha com circulos brancos e listas azuis que a Prefeitura colocou sôbre o busto de Paulo de Frontin, na praça Floriano. Lembrando certos moluscos gigantescos que aparecem em cenários marcianos nas histórias em quadrinhos, o mundéu acima dá bem uma idéia das concepções artísticas da Comissão de Turismo. Paulo de Frontin foi o prefeito que abriu a avenida Rio Branco, embelezando a cidade. O sr. Dulcídio Cardoso, ao que tudo indica, tornará o Rio a única cidade do mundo que esconde seus filhos ilustres sob cuias coloridas

Para justificar sua escolha MAIOR número de passageiros satisfeitos

1946
1948
1950
1952
(cada figura representa 10.000 passageiros)

Cresce dia a dia o número de passageiros — e são milhares de pessoas satisfeitas! — que distinguem os serviços da Aerovias Brasil com a sua preferência. E esta preferência se justifica pelo confôrto que seus aviões oferecem, pela pontualidade com que seus horários são cumpridos, pela confiança que as tripulações de suas aeronaves merecem, pela perfeição dos seus serviços de manutenção e pela ampla cobertura de todo o território nacional e das Américas, que sua rêde aérea proporciona. A Aerovias Brasil orgulha-se de servir ao progresso do país com a incessante melhoria dos seus meios de transporte. Ao planejar sua viagem aérea consulte o agente local da Aerovias.

600 TECNICOS
do serviço de manutenção e contrôle conservam os aviões sempre em forma, assegurando a absoluta eficiência do serviço.

39 ESCALAS
são realizadas, diàriamente, pelos nossos aviões, ao longo das rotas que cobrem todo o país e ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina.

18 COMISSARIAS DE BORDO
cercam de atenções os passageiros, oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras e tudo quanto possam desejar.

32 AVIÕES
integram a poderosa frota da Aerovias, incluindo os super-confortáveis Douglas Skymaster quadrimotores.

AEROVIAS BRASIL
AGÊNCIA DE PASSAGEM: Avenida Rio Branco, 277 — loja 9 (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - loja

A solução deve ser favorável

OS FUNCIONARIOS TEM DIREITO AS FÉRIAS DE 30 DIAS — AGUARDAM O REGRESSO DO PRESIDENTE DO IAPB

JA FOI encaminhado a julgamento do presidente do Instituto dos Bancários o pedido dos funcionários daquela autarquia no sentido de ser concedido 30 dias de férias ao envés de 20, como estão ainda gozando, baseado no novo Estatuto dos Funcionários Públicos. Esse pedido recebeu parecer favorável do Departamento Jurídico do I.A.P.B. e, segundo o sr. Walter Simões de Almeida, chefe do Gabinete, deverá receber uma solução favorável do sr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto. Acrescentou que, se assim pensa, é por que é um direito que os assiste.

NÃO SERÃO PREJUDICADOS

Os que já entraram em férias não serão prejudicados, pois poderão gozar a diferença, isto é, os 10 dias, conforme os serviços do Instituto. Lamenta, no entanto, o transtôrno que irá causar de logo, a aprovação dêsse pedido, pois aquela "autarquia tem poucos funcionários."

O REGRESSO DO PRESIDENTE

Todos os funcionários estão à espera da volta do sr. Peixoto de Alencar, que se encontra em São Paulo, devendo regressar no princípio da semana próxima.

Inquérito para apurar irregularidades na Central

O DIRETOR da Central do Brasil designou o oficial administrativo Heliostes de Oliveira Dias e os escriturários Frederico Rocha e Paulo de Barros Carvalhaes para, em comissão de inquérito, apurarem irregularidade atribuída ao oficial administrativo Walter Vieira dos Santos, quando no exercício da função de chefe do extinto Serviço de Propaganda.

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

Cinco artistas feridos no desastre da camioneta da Rádio Nacional

Iam trabalhar num festival em favor da eleição da Rainha do Rádio

CINCO artistas da Rádio Nacional feriram-se na noite de ontem, na esquina da rua Piauí com a avenida Suburbana, quando a camioneta 1-18-49, daquela emissora, em que viajavam, colidiu com um poste.

Foi também ferida Zelia Cataldi dos Santos, casada, de 27 anos, estagiária do dispensário do Méier e residente na rua Lemos Brito 357, que se encontrava parada junto ao poste, aguardando condução. Foi removida daquele dispensário para o Pronto Socorro após os curativos de urgência, visto haver suspeita de fratura do crânio e contusões generalizadas.

Os cinco artistas feridos, que se retiraram daquele dispensário depois de socorridos, são: — Fernando Perdigão, casado, de 29 anos, da rua André Cavalcante 33; Afranio Rodrigues, solteiro, de 33 anos, da rua Uruguai 89, apt.° 101; Teo Baena, também solteiro, de 25 anos, da rua Henrique Morize 196, apt.° 201; Paulo Santiago, igualmente solteiro, de 17 anos, da rua Aires Saldanha 124 e Vera Lucia Balula, também solteira, de 22 anos, da rua Barão de Jaguaribe 133, apt.° 101.

Todos êstes últimos são artistas da Rádio Nacional e se dirigiam para o Cinema Trindade a fim de trabalhar num festival destinado a angariar votos para a eleição da Rainha do Rádio.

Alteração da Lei Orgânica do Distrito

EM seu último despacho com o presidente da República, o prefeito Dulcídio Cardoso entregou uma exposição de motivos na qual é proposta a alteração do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A alteração visa equiparar os vencimentos dos servidores municipais ao do funcionalismo federal, dando-lhes os mesmos direitos e vantagens.

O presidente da República mostrou-se disposto a aprovar a exposição de motivos.

EM VIGOR O RACIONAMENTO

DESDE ontem encontra-se em vigor o novo racionamento de energia elétrica. As medidas restritivas atingem os consumidores do comércio e indústria, a iluminação pública e de monumentos e os consumidores particulares. A punição para os infratores constará de cortes de energias por 8 e 30 dias, e por tempo indeterminado, na reincidência.

Em nota distribuída à imprensa, o Sindicato dos Lojistas chama a atenção do comércio para a resolução do CNAEE, recomendando o máximo de economia, dada a gravidade da situação.

CARNAVAL

BATALHA EM VILA ISABEL — A batalha de confete em Vila Isabel que, em virtude do racionamento da energia elétrica, não pôde se realizar ontem, foi transferida para amanhã, das 15 às 19 horas.

BAILE DOS MILIONARIOS — O grupo carnavalesco "Milionários do Uruguai", de 23 anos de existência, realizará seu baile de Carnaval de 1953 no domingo gordo, das 15 às 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio.

CHEGADA DA RAINHA MOMA — Desembarcará amanhã, às 20 horas, na estação de Hidros da Panair do Brasil, na praça Marechal Ancora, S. M. a Rainha Moma. Uma hora depois, S. M., em um andor, seguirá para a praça Mauá, onde tomará parte no desfile que terminará na sede do Bola Preta. Dará ela uma entrevista coletiva à imprensa.

BATALHA DE CONFETE EM REALENGO — Os moradores do Conjunto Residencial de Realengo, do IAPI, organizaram para amanhã, dia 7, uma batalha de confete, que promete ser bastante animada, pois, além de contar com a participação de escolas de samba, terá a animá-la artistas da Fábrica Odeon.

A festividade será em homenagem ao presidente do IAPI. Haverá prêmios para as melhores escolas que comparecerem à parada carnavalesca.

O C.R.I.R. E OS SEUS BAILES A FANTASIA — Como nos anos anteriores, o CRIR, tradicional grêmio do Conjunto Residencial do Realengo, realizará quatro grandes bailes em sua sede, à rua Marechal Marciano, dedicado aos seus associados, assim como duas vesperais infantis, nas tardes de 16 e 17.

BAILE DO ATLANTIC — Nos salões do Hotel Glória, ornamentados com motivos franceses como o Arco do Triunfo, a Tôrre Eiffel, Champs Elisées, e o Louvre, realizará o Atlantic Refining Club, o clube dos "milionário do petróleo", o seu baile de Carnaval, na têrça-feira gorda.

"Paris adere ao samba" foi o título escolhido pela diretoria do Atlantic para o seu baile. Os ingressos e mesas poderão ser encontrados à avenida Nilo Peçanha, 151, 3.° e 5.° andares, pelo telefone 22-2020 e na portaria do Hotel Glória.

RAINHA DO CARNAVAL — Hoje será conhecida a Rainha do Carnaval de 1953, eleita em concurso instituído pela ACC.

Quinze candidatas, selecionadas nos dois primeiros testes, desfilarão no intervalo do 1.° para o 2.° ato da peça "O bom cabrito não berra", em vesperal no Teatro Carlos Gomes. São as seguintes as 15 finalistas: Aida Salas, Dulcimar Santos, Helena Martins, Helenita Corrêa, Ivana Rodrigues, Léa Gracia, Liana Maria, Lucemy Dias, Lucinda Rosa Neto, Marise Sobral, Mireia dos Santos, Nancy Branco, Ruth Amaral, Silvia Fernanda e Tânia Suely.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAU — A Associação Atlética do Grajaú fará realizar nos dias 14, 15, 16 e 17 dêste mês 4 bailes carnavalescos, que serão animados pela orquestra de "Toyó e seu ritmo". A sede do clube foi ornamentada com motivo nos mundialmente conhecidos centros de diversões: "Moulin Rouge" e "Pigalle".

Para as crianças, haverá um baile infantil na segunda-feira, dia 16, das 16 às 19 horas.

PROGRAMA DO CASSINO ATLANTICO NO CARNAVAL — A diretoria da Associação Atlética do Banco do Brasil ofereceu, ontem, em sua sede, um coquetel aos jornalistas carnavalescos para apresentação de programa para o Carnaval do Cassino Atlântico e da decoração dos salões, com motivo na cidade de Bagdad, trabalho do artista Ruy Albuquerque.

O programa do Cassino Atlântico para o Carnaval dêste ano consta de 9 bailes: 3 noturnos, 3 matinées infanto-juvenis, e 3 matinées na "boite", os já conhecidos bailes dos casados, casadas e viúvos e viúvas.

CONTRABANDO NO "BRAZIL"

O MAIOR contrabando descoberto na faixa interna do Cais do Pôrto neste ano foi apreendido ontem, por um funcionário da Guardamoria. Motivo: o seu autor, nervoso, descia e subia a escada do navio "Brazil", com os bolsos internos exageradamente cheios.

Compunha-se do seguinte o contrabando apreendido: centenas de relógios, brincos com pedras preciosas, dezenas de canetas-tinteiro e uma infinidade de peças de "nylon" (camisas, gravatas, blusões, combinações e outras). Valor total aproximado: 150 mil cruzeiros.

O contrabandista detido indicou aos funcionários da Alfândega o camarote em que se encontrava a mercadoria e, agilmente, conseguiu fugir, deixando os objetos mas levando consigo sua identidade. O contrabando foi levado para um dos depósitos da Guardamoria, onde aguardará o leilão.

— PUBLICIDADE —

INGERSOLL-RAND (MAQUINAS), S. A.

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., à Avenida Rio Branco números 99/99-A, 10.° andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953. Pela Diretoria. — *Charles Hall Rogers*, Diretor Presidente. — *G. H. Holmes*, Diretor Secretário e Tesoureiro.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
Participa a mudança de seu consultório para a RUA S. JOÃO BATISTA, 48 — Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 45-3337. Hora marcada.

Mercado de Automóveis

VIAJAM PARA OS ESTADOS UNIDOS MEMBROS DA SUB-COMISSÃO DE JIPES, TRATORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS, DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL



SEGUIU para os Estados Unidos um grupo de membros da Sub-Comissão de Jipes, Tratores, Caminhões e Automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, integrado pelo comandante Lúcio Meira, seu presidente, e engenheiros srs. Jorge de Souza Rezende e Luiz Dumont Villares. O objetivo dessa viagem é uma visita às diversas fábricas Ford e firmas fornecedoras de peças, a fim de que possam aqueles técnicos estudar os problemas relacionados com a produção econômica e eficiente de veículos a motor. Terão o comandante Lúcio Meira e seus colaboradores oportunidade de entrar em contato com a indústria automobilística norte-americana, colhendo informações indispensáveis a um planejamento industrial, em bases econômicas, dentro das condições e possibilidades peculiares ao Brasil.

Acompanhou os membros do importante órgão do govêrno, o sr. Paulo Ivanyi, engenheiro da Ford em São Paulo.

No flagrante acima, vêem-se da esquerda para a direita: dr. Jorge Rezende, o sr. Humberto Monteiro, sub-gerente da Ford no Brasil, o comandante Lúcio Meira e o dr. Paulo Ivanyi.

Vitória do DKW

A LIMOUSINE DKW foi o veículo de maior sucesso na sua classe, alcançando uma vitória e duas medalhas de ouro, das quatro em total.

As provas, que exigiram dos disputantes arrôjo e perícia, apresentaram alto índice técnico.

Dezessete competidores, nacionais e estrangeiros, compareceram às provas, entre 400 e 750 cc. Dentre êles, sobressaiu-se o sr. Gustav Menz, dirigindo uma Limousine DKW, que se sagrou vencedor nos 750 cc., após as seguintes provas: prova de velocidade e prova de durabilidade de 5 horas.

Igualmente o sr. Knoetgén foi o detentor da segunda medalha de ouro.

Conseguiu, assim, a DKW reafirmar uma vez mais as suas qualidades extrordinárias nas estradas.

RENAULT 4 CV — 8 RECORDES INTERNACIONAIS

A Renault 4 CV 1064 quebrou, na pista de velocidade de Montlhéry, oito recordes internacionais contando para a classe H (categoria 500 a 750 cc.).

Os recordes batidos foram os seguintes:

o de 3 horas ou sejam 499 kms. 445 de distância percorrida na média horária de 166kms. 480;

o de 500 milhas em 4hs.51'51" 86/100 na média horária de 165 kms.420, de 6hs. ou sejam 996 kms.805 de distância percorrida na média horária de 166kms.130.

o de 1.000 kms. em 6hs.1'7" 61/100 na média horária de 166 kms.200;

o de 12 hs. ou sejam 1.993 2.29"56/100 na média horária de 160 kms.120;

o de 2.000 kms. em 12hs. 2'29'56/100 na média horária de 166 kms.090.

Durante esta prova, o melhor tempo registrado foi de 53'1/5, ou seja, u'a média de 175 kms. 437 por hora.

Os oito recordes batidos pertenciam a D. B. Panhard, desde 1950, a 155 kms. de média.

Senhores Automobilistas:

Seja sócio do Automóvel Clube do Brasil e utilize-se dos seguintes serviços:

1.º) assistência mecânica com reboque e desenguiços;

2.º) assistência jurídica com prestação de fianças;

3.º) serviços de despachantes junto à Alfândega, Prefeitura, Diretoria dos Serviços de trânsito e outras Repartições;

4.º) reserva de passagens, hotéis, excursões, informações sôbre estradas, roteiros e mapas, etc.

Poderá, além dêsses serviços práticos, receber a Revista "Automóvel Club", órgão oficial do clube, assistir e compartilhar de provas desportivas, festas sociais, bem como utilizar-se dos salões de barbeiros e manicures, tudo em ambiente seleto. Mais informações ou detalhes queira dirigir-se à rua do Passeio, 90, ou pelo telefone 52-4085, Automóvel Clube do Brasil.

Departamento Automobilístico.

NOTAS ESPORTIVAS

A TEMPORADA de 1953, em Buenos Aires, é aguardada com desusado interêsse pelos círculos automobilísticos. Essa expectativa resume-se na apresentação das Simca Gordini, nas quais os círculos franceses depositam suas melhores esperanças de retôrno à era das grandes vitórias do automobilismo francês, outrora proporcionadas pela

NOVIDADES AUTOMOBILISTICAS



VOLKSWAGEN

Características técnicas:

MOTOR: Tipo de construção: 4 tempos, 4 cilindros, colocado à retaguarda — Disposição dos cilindros: opostos 2 a 2, horisontalmente — Diâmetro e curso: 75 x 64mm., cilindrada: 1131cm3, taxa de compressão: 5.8:1 — Válvulas: suspensas (à cabeça) — Potência Máxima: 25 HP a 3.300 r.p.m. Velocidade de piston: 6,42m/s a 3.000 r.p.m. — Lubrificação: por pressão com bomba de carretes com dispositivo de arrefecimento de óleo (radiador de óleo) — Alimentação de combustível: por bomba mecânica. Carburador: por jato descendente — Arrefecimento: por ar com turbina, regulada automaticamente — Embreagem: monodisco a sêco.

CAIXA DE VELOCIDADES: 4 velocidades para a frente e marcha atrás (3.ª e 4.ª silenciosas) Desmultiplicação: 1.ª 3,60, 2.ª 2,07:1, 3.ª 1,25:1, 4.ª 0,80:1, marcha atrás, 6,6:1.

DIFERENCIAL: De engrenagens cônicas com dentes helicoidais e carretos cônicos; semi-eixos oscilantes.

SUSPENSAO: Dianteira: 2 barras de torção quadradas, transversais, em fôlhas de mola traseiras: 1 barra de torção cilíndrica de cada lado — Amortecedores hidráulicos de ação dupla, à frente e atrás.

O Volkswagen apresenta 4 modêlos: o Standard, o Exportação, o Conduite de tejadilho móvel e o convertível.

Além das já citadas, apresenta, ainda, as características que se seguem:

Dimensões:

Comprimento: 4,05m. Altura: 1,50m. Largura: 1,54m. Altura mínima do solo: 212mm.

Pêsos:

Pêso da Conduite em vazio: 705 kgs.

Carga admissível: 380 kgs.

Pêso bruto admissível: 1110 kgs.

Capacidade do depósito de gasolina, incluindo reserva de 5 litros: 40 lts.

Consumo de gasolina: 7,5 lts. por 100 kms. (consumo em estrada).

Velocidade máxima contínua: 100 km/h a 3.000 r.p.m.

O modêlo de Exportação oferece adicionalmente, sôbre o modêlo Standard, o seguinte: parachoques, tampões das rodas, molêtas, guarnições de portas e frisos cromados; tablier e manípulos de comando côr de marfim; relógio iluminado; volante de dois raios; estôfos de qualidade especial; apoios para os braços, à frente e atrás; buzina elétrica sob o guarda-lama.

A firma concessionária do Volkswagen, no Rio de Janeiro, é a Auto-Modêlo Ltda. Endereço: Largo do Machado, 21 e 23.

O Perigo dos Faróis

OS engenheiros especialistas em iluminação Val J. Roper e George E. Messer, num trabalho apresentado à "Illuminating Engineering Society", chegaram à conclusão que para diminuir as possibilidades de desastres noturnos, o sistema de faróis dos veículos deve ser modificado. A modificação do raio luminoso dos faróis inferiores "sealed beam" — eis uma das primeiras providências que deve ser tomada.

"Não há unanimidade de opinião, mesmo entre os "peritos" sôbre a melhor solução do problema dos holofotes de um automovel — diz o trabalho dos engenheiros Roper e Messer. — Mas não se pode negar que existe o problema, como prova a insistência junto às fábricas de faróis para automóveis no sentido de ser diminuido o clarão excessivo".

A utilização dos holofotes consiste em permitir uma visibilidade que ultrapasse a distância necessária para se fazer uma parada, em condições normais.

"As intensidades luminosas insuficientes, dirigidas até uma grande distância para a frente e o clarão ofuscante provocado por veículos que se aproximam em sentido contrário", constituem, na opinião dos autores dos trabalhos, o motivo pelo qual mesmo os modernos faróis "sealed beam" não asseguram uma visão à distância necessária para a freagem, em muitas situações".

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS

O GRANDE ESPECIALISTA

MOTOR — SUSPENSAO — TRANSMISSAO — DIREÇAO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM — PINTURA — CAPAS — RADIADORES

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saens Pena — Tels.: 48-6220 e 48-7220

Vinte e Quatro Competições Automobilísticas em 1953

Divulga o ACB o seu calendário oficial a iniciar-se a 8 de março

O AUTOMÓVEL Clube do Brasil acaba de divulgar o seguinte calendário de atividades para êste ano:

8 de março — Subida da Serra de Teresópolis II — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas;

12 de abril — Circuito do Castelo. II — Campeonato de circuito com contagem de pontos. Tôdas as categorias.

26 de abril — Circuito Maracanã. I — Tôdas as categorias e contagem de pontos, para o campeonato carioca.

10 de maio — Circuito Interlagos — contagem de pontos para o Campeonato Brasileiro.

31 de maio — Prova Amaral Peixoto — Niterói-Campos — Turismo e sport.

14 de junho — Circuito da Quinta da Boa Vista VII — Crônica Esportiva Carioca — contagem de pontos para o campeonato carioca.

28 de junho — Quilômetro de arrancada — Lagoa Rodrigo de Freitas — Tôdas as categorias.

5 de julho — Subida das Canoas — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

12 de julho — Subida da Gávea — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

19 de julho — Subida do Joá — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

26 de julho — Subida Barão de Petrópolis — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

2 de agôsto — Subida da Tijuca — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

23 de agôsto — Subida da Serra de Petrópolis — Tôdas as categorias e final do campeonato de subidas.

6 de setembro — Prova Estrada Rio de Janeiro-S. Paulo — (regularidade) — Tôdas as categorias.

21 de setembro — II Festival Automobilístico do Rádio — "Quinta da Boa Vista" — Ginkana, categorias Turismo, esporte e corrida-final de campeonato de circuito.

27 de setembro — Circuito de Pampulha — Belo Horizonte — Categoria esporte-Mecânica Nacional e Corrida.

11 de outubro — Circuito Automóvel Clube Pernambuco — Categoria esporte-mecânica Nacional e Corrida.

18 de outubro — Quilômetro de arrancada — Av. Presidente Dutra — Tôdas as categorias.

12 de novembro — Circuito Internacional Quinta da Boa Vista — Mecânica Nacional e Corrida.

29 de novembro — Circuito Internacional de Interlagos — Prova de caráter internacional — categoria de carros de corrida.

8 de dezembro — Prova da Gávea — Categoria de Turismo — e treinos para carros de corrida.

11 de dezembro — Prova da Gávea — categoria esporte e mecânica nacional — Eliminatória para carros de corrida.

13 de dezembro — XIII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro — Circuito da Gávea — Carros de Corrida — Prova Internacional.

27 de dezembro — Circuito de Interlagos — Prova Campeonato Brasileiro de Automobilismo.

GOTAS AUTOMOBILISTICAS

NA cidade de Lincoln, no Estado de Nebraska, foi construido um parque de estacionamento com 5 pisos que custou meio milhão de dólares. Poderão, à medida que forem necessários, ser construidos novos andares sôbre os atuais.

NOVIDADES NO HANSA

O novo modêlo Borgward-Hansa 1500 apresenta uma transmissão automática de um sistema extremamente simplificado, composto de um conversor hidráulico de torção e uma embreagem de fricção com tomada direta sem caixa de engrenagens, salvo para o inversor de marcha atrás. O óleo do conversor é arrefecido num pequeno radiador colocado à frente do motor.

ULTRA-ECONÔMICO

A fábrica de bicicletas Burgers (Devonter, Holanda) propõe-se produzir um pequeno carro de dois lugares, econômico e para vender por cêrca de 2.500 florins. Êsse veículo terá a velocidade de 100 km/h e um consumo de 3,3 litros aos 100 quilômetros.

CONSELHO

Os engenheiros da G. M. recomenda 4 maneiras para economizar gasolina:

ajuste seu modo de guiar às luzes do trânsito, evitando as partidas e freadas repentinas;

não imprima altas velocidades, principalmente nas estradas abertas;

conserve as velas limpas e, afinal, mantenha a devida pressão nos pneus.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

RENAULT

★

Grande e variado estoque
Preços justos

★

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 21/23
TELS. 45-1132 e 25-6050

SEU CARRO TEM DEFEITO?

LEVE-O A

Auto Mecânica Moderna

ABERTA DIA E NOITE

Piazzi Lancellotti & Cia. Ltda.

TÉCNICOS EUROPEUS

Rua Carvalho de Mendonça n. 24 "C" — Copacabana

Telefone 37-6155

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 116

TELEFONE: 28-6546

ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA

TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as 5as Sab.	2as 4as 6as
5.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as 4as 6as.	3as 5as Sáb
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
3.55	3.55
15.55	13.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE

Partidas do Rio	Partidas de Muriae
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
8.40	6.40

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	16.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3382 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 447
Rio 43-4111

Vaga na Garage

Aluga-se uma para guarda de um carro, sita à Rua Almirante Tamandaré, 67, apt. 301. Ver no local. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 52-8166.

Oficina Mecânica de
VITI FRANCESCO
Máquinas e peças em geral
Rua Morais e Vale n. 31 — Lapa
TEL.: 22-1434

DUQUE DE CAXIAS ONIBUS LTDA.

Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)

Telef. 30-1067 — Para in formações e reclamações

HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias
Das 4.40 às 24 horas
De 10 em 10 minutos
Duque de Caxias à Praça Mauá
Das 4 às 23.15 horas
De 10 em 10 minutos

HORARIO — LINHA
Praça Mauá à Vila São Luiz
Das 6 às 22.30 horas
De 30 em 30 minutos
Vila São Luiz à Praça Mauá
Das 5 às 21.30 horas
De 30 em 30 minutos

HORARIO — LINHA
Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 6.05 às 19.30 horas
De 1.30 em 1.30 horas
Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 7.40 às 18.10 horas
De 1.30 em 1.30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

AGÊNCIA ELITE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

FORD 1953 — 4 Portas motor "Chevrolet" 0 Km.
DE SOTO 1952 — Custom 4 Portas
CHEVROLET 1951 — Novos.
CADILLAC Coupé de Ville 1951 Nova
DODGE CORONET 1951
JEEP WILLYS

Compra, venda e troca —— Facilitamos o pagamento
Rua Almirante Cockrane, 173 —— Telefone 48-2003

DE SOTO

•

1953

COMPANHIA

CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 13

•

TEL. 28-7104



FLAVIO ANTÔNIO DA SILVA RAMOS-SÔNIA DERENUSSON DE MOURA — *Na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realisou-se, ontem, o casamento da senhorinha Sônia, filha do sr. Roberto Rocha Moura, já falecido, e de d. Henriette Derenusson Rocha de Moura, com o sr. Flávio Antônio da Silva Ramos, industrial, filho do sr. Flávio da Silva Ramos e de d. Odette Lafouz da Silva Ramos.*

Foram padrinhos da noiva, no ato civil, seus tios, dr. Waldemar Bandeira e sra. Alberto Tôrres, e do noivo, seu pai, o dr. Flávio da Silva Ramos e sua tia viúva Almirante Mário Perry.

No ato religioso serviram de testemunhas da noiva seu irmão Roberto de Moura Filho e senhorita Maria Madalena Berquó Moses, e do noivo o sr. e sra. Júlio de Avelar.

Regressa à Bolívia o sr Hernan Zuazo

EM AVIÃO da FAB, regressará amanhã à Bolívia o sr. Hernan Zuazo, vice-presidente boliviano, depois de uma visita oficial ao Brasil. Por ocasião de sua estada em nosso país, o sr. Hernan Zuazo recebeu diversas homenagens, tanto oficiais como particulares.

Ontem, o sr. Zuazo compareceu a uma recepção oferecida pelo embaixador boliviano, à qual compareceram diversas autoridades brasileiras e bolivianas. No Hotel Quitandinha, o governador do Estado do Rio ofereceu-lhe ainda um almoço, o qual foi realizado ontem. Hoje, o sr. Zuazo comparecerá ao Hipódromo da Gávea, onde haverá um programa especial em sua homenagem.

O sr. Hernan Zuazo esteve também em visita ao presidente Getúlio Vargas, com quem manteve longa palestra. Entre outras coisas, afirmou o vice-presidente da Bolívia que seu país considera necessário para o progresso da América o fortalecimento das relações entre os povos dêste hemisfério.

Nascimentos

NASCEU a menina Angela Maria, filha do casal Mario Júlio de Matos Ramos.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Sergio Nunes de Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais; sr. Nelson Vilares Paiva, funcionário do MEM; prof. Paulo Werneck Cruz; Bispo D. Helder Câmara.

Senhora:

Maria do Carmo Ramos de Carvalho, mulher do sr. José Vasconcelos de Carvalho.

— Edison Cavalcanti — Faz anos hoje o dr. Edison Cavalcanti, diretor-geral do SAPS.

Casamentos

— Theobaldo Pereira Queiroz — Luiza do Nascimento — Na igreja de Nossa Senhora de Fátima realiza-se hoje, às 18 horas, o casamento da senhorita Luiza do Nascimento, filha da sra. Maria Teresa do Nascimento, com o sr. Theobaldo Pereira Queiroz e de d. Izaura da Silva Pereira. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Reeleita d. Darcy

FOI reeleita ontem, por unanimidade, para o cargo de presidente da LBA, a sra. Darcy Vargas. A eleição foi feita no Conselho Deliberativo.

Bodas de Prata

TRANSCORRE hoje o 25.º aniversário de casamento do sr. Jovino de Pádua e sra. Noêmia de Pádua; foi rezada missa em ação de graças, às 8 horas, na Igreja de Santo Antônio.

Em S. Paulo, um diretor da Clínica Mayo

O DR. Charles Mayo, um dos diretores e neto do fundador da Clínica Mayo, de Rochester, em Minnesota, chegou a São Paulo ontem, acompanhado de sua espôsa, pela aeronave da Braniff Airways, a fim de tomar parte na reunião do Colégio Americano de Cirurgiões, que ali se realizará de 9 a 12 do corrente.

Colaboraram na realização do programa de História da América

OS SRS. Américo Lourenço Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa, e José Honório Rodrigues, diretor da Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional, retornaram ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedentes de Havana, onde compareceram à Reunião de Colaboradores do Programa de História da América, que está sendo elaborado pelo Instituto Pan-americano de Geografia e História.

Viajantes

SEGUE hoje, para o Rio Grande do Sul, excursionando por estrada de rodagem pelos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo.

O AUTOR do projeto sôbre o Câmbio Livre, deputado Adolfo Campelo Gentil, recentemente aprovado pelo Congresso brasileiro, deverá partir do Rio, segunda-feira, num Clipper Super-6 da Pan American, com destino a Nova York.

O diretor do Banco Operador segue para a América do Norte, em companhia de sua espôsa.

Corina Halfeld

FALECEU ontem, em Niterói, de um colapso, a educadora brasileira, sra. Corina Halfeld.

Tôda a sua vida é um exemplo de abnegação e sacrifício pela formação moral e intelectual de gerações inteiras. Em 1889, fundou, em Juiz de Fora, com suas irmãs Marina e Irma, o Colégio Halfeld, logo transformado na instituição modelar, que ainda hoje permanece — monumento digno da memória de quem o criou, dirigiu e orientou, durante tantos anos. Várias vêzes premiado e citado em menções honrosas pelo govêrno, a senhora Corina Halfeld foi uma forte personalidade, em quem se exaltaram a inteligência, caráter e nobreza.



VITRINES DA CIDADE

HÁ na casa Freitas Couto, à rua Miguel Couto, 23, umas tesouras americanas com sete utilidades: servindo como chave de fenda, quebra-nozes, trinchante, abridor de garrafa, e outras finalidades, tôda em aço cromado, de grande durabilidade. Preço: Cr$ 80,00.

GLORIANA

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESOLUÇÃO N.º 841

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem o decreto-lei n. 4.295, de 13 de maio de 1942, e o decreto n. 10.563, de 2 de outubro do mesmo ano, e atendendo ao expôsto pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro no requerimento que deu origem ao processo n. 15-53-CNAEE, e considerando que a intensa e imprevisível estiagem que vem assolando o interior do Brasil, principalmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, acarretou a diminuição acentuada das descargas dos rios que percorrem essas regiões, e conseqüente decréscimo do volume dágua dos reservatórios existentes; Considerando que a produção da Usina da Ilha dos Pombos tem sido da ordem de 1.800.000 kWh, o que representa uma redução superior a 50% sôbre o previsto para esta fase do ano, que se baseava na operação dessa usina a plena carga durante às 24 horas do dia; Considerando que, para compensar essa deficiência, se faz mistér a plena utilização da capacidade geradora da usina de Fontes, o que exige o funcionamento continuado das bombas que alimentam os reservatórios de Santa Cecília e Vigário, a fim de evitar-se o esgotamento do reservatório de Lajes; Considerando que a operação de bombeamento das águas dos referidos reservatórios demanda maior consumo de energia, reduzindo, em conseqüencia, as disponibilidades do sistema para o fornecimento aos consumidores; Considerando que as unidades geradoras, tanto da Usina de Fontes como da Ilha dos Pombos, vêm funcionando em regime de sobrecarga, o que poderá determinar graves acidentes, convindo, para prevenir essa eventualidade, estabelecer medidas de racionamento; Considerando que a Comissão de Racionamento opinou favoràvelmente à adoção de medidas restritivas mais severas no sentido de serem evitados os desligamentos de circuitos;

RESOLVE:

Art. 1º - Ficam estabelecidas as seguintes medidas de restrição ao consumo de energia elétrica no sistema da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada:

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

a) · *A iluminação pública será reduzida tanto quanto possível, a critério do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sem prejuízo das exigências do tráfego e da segurança pública.*

b) · *Será suprimida a iluminação de monumentos, de fachadas, de edifícios e de caráter decorativo, salvo a do monumento do Cristo Redentor no Corcovado.*

SERVIÇOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

c) · *Os consumidores de energia elétrica para fins industriais e comerciais, inclusive escritórios, ficam adstritos à quota mensal que lhes foi fixada pela resolução N.º 558 de 13 de Janeiro de 1950, não devendo, porém, o consumo diário exceder 1/25 (um vinte e cinco avos) da mesma quota.*

SERVIÇOS DOMICILIARES

d) · *Os consumidores de energia elétrica para fins domiciliares, cujo consumo atual seja superior a 50 kWh mensais, ficam adstritos à quota que vigorava no racionamento constante da referida Resolução.*

REPARTIÇÕES PÚBLICAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO

e) · *As repartições públicas e os serviços industriais do Estado limitarão o seu consumo mensal às quotas estabelecidas no racionamento anterior.*

SUPRIMENTOS

f) · *O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores permanecerá reduzido de 50% no período de 17,30 às 20 horas, fora do qual a redução será de 20%, podendo, entretanto, ser interrompido nos casos extremos de excesso de carga, a juízo da Comissão de Racionamento.*

DIVERSOS

g) · *A iluminação de letreiros e de anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas.*

h) *É abolida nos dias úteis a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando com finalidade de propaganda, a de vitrinas e interiores de estabelecimentos após às 20 horas.*

i) · *Fica proibida a iluminação para fins desportivos, ao ar livre, inclusive corridas de cavalos, salvo com a utilisação de energia própria.*

j) · *Os edifícios dotados de mais de um elevador restringirão seu funcionamento ao menor número possível de unidades e sua quota mensal será a que foi estabelecida pela Resolução N. 558.*

k) · *As indústrias de produtos alimentícios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos terão direito a uma quota mensal correspondente ao maior consumo verificado no ano de 1952.*

Art. 2º - Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica. Estas isenções não abrangem as prescrições desta Resolução relativas aos anúncios e letreiros luminosos.

Art. 3º - A Comissão de Racionamento poderá rever as quotas que tiverem sido fixadas reduzindo-as ou aumentando-as de modo a ajustá-las às necessidades reais dos consumidores.

Art. 4º - **Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:**

I - advertência, na primeira falta;

II - suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;

III - suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;

IV - suspensão por tempo indeterminado, quando se verificar nova reincidência.

Art. 5º - Compete à Comissão de Racionamento, instituída pela Resolução nº 768, de 11 de junho de 1952, dar execução às disposições ora estabelecidas e orientar sua aplicação, assim como resolver os casos omissos **ad referendum** do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 6º - A Concessionária prestará à Comissão de Racionamento todos os informes que forem necessários ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a, além disso, a medir o alcance e os resultados das medidas de restrição adotadas e sua repercussão no estabelecimento das condições normais de tensão e frequência do sistema.

Art. 7º - Sem prejuízo dos consumidores locais de cada sistema, fica autorizado o intercâmbio de energia elétrica entre Rio e S. Paulo, conforme programa a ser propôsto ao Conselho pelas Concessionárias, por intermédio da Comissão de Racionamento do Rio de Janeiro e do Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo.

Art. 8º - Os côrtes de circuitos só serão permitidos em casos excepcionais, e mediante prévia autorização da Comissão de Racionamento.

Art. 9º - Fica revogada a Resolução n. 830 de 29 de dezembro de 1952.

Art. 10 - A presente resolução vigorará a partir da data da sua publicação até 31 de agôsto de 1953.

Sala das Sessões, em 2 de Fevereiro de 1953.

PIO BORGES, Presidente - MIGUEL MAGALDI, Relator - ALCYR DE PAULA FREITAS COELHO - ADAMASTOR LIMA - JOSÉ V. DE ALBUQUERQUE LIMA



PROBLEMA N.º 795 - B — EM 7-II-53 (Sábado)

Horizontais — (vide doc. 1)
Verticais — (vide doc. 1)

• • •

NOTA — O problema de hoje é uma colaboração de Eud Albuquerque, de S. Paulo.

CHARADA NOVISSIMA

Ele acredita que gosta de fumar quando vê estalar o fogo — 1-2.

CHARADA CASAL

O fundo do navio não é protegido pelo invólucro da planta — 2.

CHARADA SINCOPADA

Só o indivíduo musculoso deixa a garganta sem fala — 3-2.

CARTÃO DO DIA

UI! TRIBUNA

Rua carioca

SOLUÇÕES DO DIA 6 (Sexta-feira)

Novissima — fenotípica
Casal — Vasco — Vasca
Sincopada — socapa — sopa
Cartão — Leblon
Problema 795-A — Hor. — gouthier — cal — ar — nivele — Landulfo — ecoa — os — Gutenberg — olá — mel — oviparidade — ali — inri — om — lebrada — re — alga — sara — buxbaum — ra — as — fase. — Vert. — galego — barba — oráculo — meus — notava — dae — li — aba — pilla — boa — egua — enfie — rabano — rio — rei — og — dias — ceus — mandara — al — medraras — levy — lei.

DIOFRAN

PALAVRAS CRUZADAS N.º 795-B (EUD ALBUQUERQUE) EM 7-II-53 (Sábado)

HORIZONTAIS

1 — Alguma coisa
3 — Peixe da família dos Escombrídeos
7 — Acusado
9 — Rede dos índios do Brasil
10 — Sobrenome do atual presidente dos Estados Unidos
12 — Clube de futebol do Rio de Janeiro
13 — Semelhante
14 — Denominação antiga da nota musical DO'.
15 — Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração
17 — Escolher
20 — Grito de dor
22 — Víscera dupla
23 — Um dos Estados dos Estados Unidos da América do Norte
26 — Respeitar
27 — Tocar de leve
28 — Denominação geral para os anuros pequenos
29 — Nota musical
30 — Nota musical

VERTICAIS

1 — Lugar onde se exibe o pessoal do circo
2 — O que não tem ordens sacras
4 — Liquido de qualquer côr para escrever
5 — Garra
6 — A parte interior de qualquer coisa
8 — Avareza
11 — Apreciar
14 — Pátria de Abrahão
16 — Irmã de meu pai
18 — Metal cujo símbolo é AG
19 — Gostar muito
21 — Sobrenome do diretor dêste jornal
24 — Terra natal
25 — Aerostato

AMANHÃ ESTAREMOS NA PRAIA DE RAMOS

Tudo pronto para o primeiro "Playground" na areia

ESTÁ tudo pronto para o "Playground" de amanhã na praia de Ramos, para divertir a criançada da zona da Leodina que frequenta aquêle balneário.

O início da brincadeira será às nove horas e o término ao meio-dia se a criançada deixar.

AS PROVAS

Serão realizadas as seguintes provas: corrida do ovo na colher para petizes, corrida do saco, corrida de pernas amarradas, salto em distancia, brincadeira das argolinhas, salto em altura (sem contar récorde), futebol mirim e revezamentos.

NÃO HA' INSCRIÇÕES

Não é necessário a criança inscrever-se para poder brincar. Qualquer menino ou menina que desejar tomar parte nas brincadeiras, basta comparecer amanhã, à praia de Ramos no horário das nove ao meio-dia e entrar no brinquedo.

PRIMEIRO OS PEQUENINOS

Em virtude do calôr, as primeiras brincadeiras serão para os meninos e meninas pequeninos que evidentemente retirar-se-ão mais cedo para casa.

HOJE A FESTA DO LAGARTIXA

ESTA tarde, na sede do Centro de Excursionistas, realiza-se a festa carnavalesca dos "Lagartixas", para a qual estão convidados os pequenos repórteres do "Playground".

A direção do Departamento Juvenil do Centro de Excursionistas solicita a todos os meninos e meninas que irão à festa que o façam fantasiados. O uso da fantasia, todavia, não é obrigatório.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Sôbre a Pintura Européia Contemporânea

MÁRIO PEDROSA

NA edição Breviários do Fundo de Cultura Económica, do México, acaba de sair o ensaio de J. Romero Brest, sôbre A Pintura Européia Contemporânea. Ninguém está hoje mais credenciado para abordar um assunto de tanta magnitude quanto o crítico e historiador argentino.

Romero Brest não é apenas um trabalhador infatigável, é também um insaciado. Êle é dos raros que conhecem de perto a obra da maioria dos artistas contemporâneos tanto do hemisfério ocidental como europeu. Nesse ponto sua informação é sem rival. Êle fala com conhecimento de primeira mão tanto da Escola de Paris, quanto do expressionismo alemão, do futurismo italiano ou das últimas tendências do abstracionismo americano.

A primeira característica do ensaio de Brest é a originalidade dos pontos de vista, além do critério objetivo do crítico ao julgar os artistas e os diversos movimentos, sem omitir simpatias e inclinações pessoais. Não se pense, entretanto, que seu livro seja um manual de boas maneiras de um julgador neutro, sem opinião própria. Ao contrário, como êle mesmo diz, sua obra é "um ensaio polêmico". E é isso um dos seus méritos mais incontestáveis.

Êle começa dizendo textualmente: "Não creio na imparcialidade do juízo estético. O crítico não é um pontífice que premia ou castiga, nem um juiz que absolve ou condena, apesar de que assim o creiam muitos os ignorantes. É um homem em cuja intimidade atuam dialèticamente a imparcialidade a que aspira e a parcialidade que o cerca de todos os lados". Há fôrças que o impelem "a identificar-se com as exigências da comunidade" e outras "que o obrigam a contemplá-las com serenidade", para que "as aparências não o façam perder de vista os valôres eternos".

Não é o crítico mero registrador de fatos, mesmo quando orientado por certas categorias de idéias; tampouco é um açoitado pelas paixões do momento, porque do contrário seu juízo acabaria sujeito a um subjetivismo transitório. Citando Juan Gris, para quem "uma emoção só podia ser transcrita na pintura quando composta por elementos que pertençam a um sistema de estética resultante da época", Romero Brest se situa com precisão: "O crítico deve perseguir e estruturar idéias, e julgar as obras de acôrdo com elas, pois de nada serve que assinale uma sensibilidade aqui, uma potência de invenção ali, uma forte fantasia acolá, se não respondem a um sistema estético de vigência universal".

Êle se mantém fiel, rigorosamente fiel, ao que chama "a missão do crítico". Seu ensaio é realmente a aplicação prática dessa profissão de fé. A crítica para êle nada tem de impressionista. Êle prefere, por isso, sacrificar na sua exposição artistas de altas qualidades, mas cuja arte não se coloca nas grandes avenidas da pintura contemporânea, e demorar-se no trato de personalidades menores mas cuja obra é mais representativa dessas grandes correntes.

Numa passagem muito interessante êle faz a distinção entre os artistas que só excelem pela alta qualidade de sua pintura dos que se distinguem pela contribuição maior ou menor que trazem ao esfôrço coletivo de definir a época.

Em obediência a essa distinção êle se limita a referências de passagens a pintores de altos méritos como os italianos Morandi e Sironi enquanto se demora em figuras de qualidades inferiores àqueles como Marquet, Vlaminck, Friezz, Van Dongen ou mesmo Duffy, no campo do fauvismo, Pascin ou Sutine, no campo expressionista, Ozenfant no cubismo, Chagall, Picabia ou mesmo Ernst, no campo do que o autor classificou de "o simbolismo do irracional", além de vários nomes de pintores surrealistas de segunda ordem.

Do ponto de vista individual, ou examinando-se as obras de cada pintor em separado, a exclusão leva realmente a injustiças, mas ela se integra com lógica do ponto de vista superior sistemático em que o crítico se coloca. E a lista dos excluidos vai até a incluir nomes como o de Bonnard, Morandi, Sironi, Campigli, Permecke sem falar na completa omissão de John Marin, o admirável aquarelista americano.

A despeito das altas qualidades dêsses nomes, reconhecidas pelo crítico argentino, Brest procura acima de tudo os que de algum modo se integram no que há de mais geral, de mais característico no esfôrço criador dêsses últimos cinquenta anos, a busca de um estilo. E êle opõe estilo à qualidade. Estilo, diz êle, é um produto de elaboração coletiva que se funda numa objetividade a natureza ou a geometria em suas múltiplas variantes".

A busca do estilo, equivale à criação de signos de uma nova linguagem com objetividade bastante para ser comunicável em todos os meridianos e em todos os climas e dimensões de nossa época.

O ensaio de Romero Brest concorre poderosamente para a compreensão de todos os ismos principais do movimento moderno, e fundando-se numa sólida sedimentação filosófica, eleva a crítica de arte a um nível superior, pela precisão objetiva da análise, seu poder de penetração e as perspectivas que abre. Êle é hoje um manual indispensável ao estudo dêsse extraordinário fenômeno cultural que se chama a arte moderna.

TRIBUNA DAS LETRAS

Bromfield Vai Instalar Fazenda em S. Paulo

Sua filha e genro traçarão os planos

SÃO PAULO (Da Sucursal) — "Pretendo dar início aos meus planos de montar em terras paulistas uma fazenda igual à que construí no Vale Pleasant, destinada ao cultivo agrícola e ao incremento da pecuária nacional" — declarou Louis Bromfield, famoso escritor e agricultor dos Estados Unidos, que vem agora a S. Paulo pela segunda vez.

INTERESSADO

Disse ainda que está deveras interessado em colaborar com a economia agrícola brasileira, trabalhando para o estreitamento dos laços de amizade que unem "estas duas grandes nações do continente americano".

GÊNRO E FILHA

— "Daqui a duas semanas, deverão chegar dos Estados Unidos minha filha e meu gênro que aqui permanecerão vários meses. Ambos realizarão uma série de estudos visando a fundar neste Estado, a "Malabar Farm" Brasileira. Para isso estagiarão na fazenda do sr. Carlos Aranha".

PARTIRA"

Ainda hoje (dia 3), Louis Bromfield embarcará com destino a Montevidéu, para aguardar a caravana de criadores e lavradores que percorre a costa do Pacífico. Mas já no dia 11 próximo, deverá estar de volta, desta vez em companhia deles.

CRIMINALIDADE FEMININA

— "A criminalidade feminina não aumentou muito, e se temos a impressão de ter acontecido o contrário, é porque os crimes atingiram a indivíduos de camadas sociais mais elevadas, como desembargadores, juizes, etc." — afirmou o sr. J. C. da Silva Teles, do Instituto de Biotipologia Criminal.

Explicou que houve aumento geral de criminalidade, após a guerra, por diversas causas, entre as quais as econômicas e sociais.

NOVO PRÊÇO TETO

Na última reunião da diretoria da FARESP, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura, tratou da política cafeeira e fêz sugestões importantes, entre as quais, que se pleiteie junto às autoridades americanas, com o apoio dos poderes competentes, o reajuste do prêço do café brasileiro na paridade do prêço mais elevado nos Estados Unidos.

COISAS ERRADAS

O candidato da Coligação à Prefeitura de S. Paulo, Francisco Antonio Cardoso, realizou há dias um comicio em Carapicuiba.

Acontece que Carapicuiba não pertence ao município.

Os adversários políticos do candidato situacionista estão gozando a forra. Dizem êles: — "Como pode um sujeito que pretende governar o mais importante município do Estado, se ne msequer tomou a cautela de saber onde êle termina?".

DESMENTIU

No domingo último alguns jornais publicaram, com bastante destaque, matéria paga política, noticiando apoio de Prestes Maia ao candidato Francisco Antonio Cardoso.

Agora, divulga-se que o ex-prefeito de S. Paulo não apoia ninguém. Em conversa com amigos íntimos teria mesmo declarado que não era verdade a informação contida nos jornais.

ROMANCE LIII OU DAS PALAVRAS AÉREAS

Ai, palavras, ai, palavras,
que estranha potência, a vossa!
Ai, palavras, ai, palavras
sois de vento, ides no vento,
no vento que não retorna,
e, em tão rápida existência,
tudo se forma e transforma!

Sois de vento, ides no vento,
e quedais, com sorte nova!

Ai, palavras, ai, palavras,
que estranha potência, a vossa!
Todo o sentido da vida
principia à vossa porta;
o mel do amor cristaliza
seu perfume em vossa rosa;
sois o sonho e sois a audácia,
calúnia, fúria, derrota...

A liberdade das almas,
ai! com letras se elabora...
E dos venenos humanos
sois a mais fina retorta:
frágil, frágil como o vidro
e mais que o aço poderosa!
Reis, impérios, povos, tempos,
pelo vosso impulso rodam...

Detrás de grossas paredes,
de leve, quem vos desfolha?
Pareceis de tênue sêda,
sem pêso de ação nem de hora...
— e estais no bico das penas,
e estais na tinta que as molha,
e estais nas mãos dos juízes,
e sois o ferro que arrocha,
e sois barco para o exílio,
e sois Moçambique e Angola!

Ai, palavras, ai, palavras,
íeis pela estrada afora,
erguendo asas muito incertas,
entre verdade e galhofa,
desejos do tempo inquieto
promessas que o mundo sopra...

Ai, palavras, ai, palavras,
mirai-vos: que sois, agora?

— Acusações, sentinelas,
bacamarte, algema, escolta;
— o ôlho ardente da perfídia
a velar, na noite morta;
— a umidade dos presídios,
— a solidão pavorosa;
— duro ferro de perguntas,
com sangue em cada resposta;
— e a sentença que caminha,
— e a esperança que não volta,
— e o coração que vacila,
— e o castigo que galopa...

Ai, palavras, ai, palavras
que estranha potência, a vossa!
Perdão podíeis ter sido!
— sois madeira que se corta,
— sois vinte degraus de escada,
— sois um pedaço de corda...
— Sois povo pelas janelas,
cortejo, bandeiras, tropa...

Ai, palavras, ai, palavras,
que estranha potência, a vossa!
Éreis um sôpro na aragem...
— sois um homem que se enforca!

UM JORNALISTA DE PROVINCIA

O DIA 28 de janeiro último marcou o centenário do nascimento de um jornalista de província, Estevam de Oliveira, cuja vida foi um exemplo de dignidade e amor pela profissão.

A morte de sua mãe e a loucura de seu pai privaram-no, desde cêdo, de uma educação doméstica e intelectual nos moldes tradicionais da segunda metade do século XIX. Entregue aos cuidados de seu avô materno, então fazendeiro na freguesia do Turvo, município de Piraí, Estevam de Oliveira, com apenas 12 anos, começou a trabalhar na lavoura, entre escravos. A experiência, a despeito de rude, foi que lhe despertou a sensibilidade que iria adquirir, mais tarde, no plano da inteligência, a forma de uma vocação realizada para o jornalismo polêmico ou combativo, característica, aliás, do estilo de uma época em que as diferenças entre o homem de jornal e o homem de letras não eram tão marcadas como agora; quando o artigo de fundo constituia como que a viga mestra do jornalismo.

Estevam de Oliveira educou-se quase que por esfôrço próprio. Foi um letrado, um familiar das leituras clássicas e dos conhecimentos humanísticos.

Em 1885 fundou em Campo Limpo, no Estado de Minas, o periódico **O Povo**, órgão republicano que existiu até depois da proclamação do regime que êle defendia. Em Cataguazes, posteriormente, criou **O Popular e Minas Livre**. Sua rebeldia, que não era gratuita, mas consequência de princípios livremente adotados, manifestou-se com vigor assinalado, entretanto, pela própria nobreza de suas origens ou motivações pessoais. Sua maior glória jornalística foi, porém, o **Correio de Minas**. Proprietário e redator-chefe dêsse órgão, Estevam de Oliveira nele imprimiu as marcas essenciais do seu espírito e do seu temperamento, tornou-o uma obra pessoal. Os artigos editoriais que escreveu regularmente para o **Correio de Minas** e foram, depois, reunidos num pequeno volume (edição feita em Juiz de Fora, no ano de 1896) podem constituir, ainda hoje, um exemplo de independência posta a serviço menos de uma profissão do que de uma vocação, no mais alto sentido moral e intelectual do têrmo.

A Comissão Julgadora do Prêmio Fábio Prado 1952

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Em sua última reunião, a diretoria da Sociedade Paulista de Escritores nomeou a Comissão Julgadora do Prêmio "Fábio Prado" de 1952, que passou a abranger, a partir do ano passado, três gêneros distintos de produção literária, com o prêmio em dinheiro de........ Cr$ 25.000,00 para cada um.

O concurso compreendeu, em 1952, os gêneros Poesia, Ensaios e Estudos Brasileiros.

A Comissão Julgadora está assim constituida: Para o gênero Poesia: Sérgio Milliet, Péricles Eugênio da Silva Ramos e Edgar Braga. Para o gênero ensaio: Cruz Costa, Antônio Cândido de Mello e Souza e Luiz Martins. Para o gênero Estudos Brasileiros: Eurípedes Simões de Paula, José Aderaldo Castelo e Alice Piffer Cannabrava.

"Jornal de Letras"

JÁ pode ser comprado em tôdas as bancas e principais livrarias, o número de janeiro de "Jornal de Letras", a vitoriosa publicação dos irmãos Condé.

Inaugurando o ano, "Jornal de Letras" se apresenta com novas modificações gráficas que tornam o seu aspecto ainda mais convidativo ao leitor. A isso corresponde, como sempre, uma matéria editorial e de colaboração do melhor teor intelectual e informativo. Prosa e poesia assinadas por Ivan Pedro Martins, Marcelo M. Miranda, Aida Felix de Souza, Brito Broca, Sylvio da Cunha, José Paulo Moreira da Fonseca e outros. Mais um capítulo das "Memórias" do poeta Jorge de Lima. Correspondência de Paris, de Maurice Pons e uma viva reportagem fotográfica sôbre a Exposição de Arte Infantil no Museu de Arte Moderna.

Notícias de Salvador Dali

O PINTOR espanhol Salvador Dali acaba de pedir a vários colecionadores norte-americanos que retirem as telas que emprestaram para uma exposição de arte espanhola, que acaba de se abrir na galeria "Schaeffer", nesta cidade.

Com efeito, o pintor declarou à imprensa que essa exposição era "tendenciosa" para dizer o mínimo e "comunizante" para dizer o máximo. O pintor do "misticismo nuclear" acrescentou que não queria que "o seu nome servisse de capa a uma manobra política". Na sua opinião, a exposição consta sobretudo de telas de refugiados espanhois comunizantes, notadamente um bom número de quadros de Picasso, e deixa de lado aspectos numerosos da arte espanhola.

Salvador Dali, que segundo se diz, pretende se tornar cidadão norte-americano, protestou contra a impolidez da galeria Schaeffer que nem mesmo lhe mandou um convite para o "vernissage" da exposição, onde figuram algumas de suas telas.

O pintor, que está nos Estados Unidos desde começo de dezembro, conta permanecer aqui ainda por 3 meses e depois embarcar para a Europa, onde passará uma temporada de cêrca de 6 meses.

O artista está trabalhando intensamente nesta cidade e, além de vários quadros, está preparando os cenários de uma peça de teatro intitulada "A devoção à Cruz", que dentro em pouco será apresentada em Paris pela Companhia de Jean Louis Barrault. (AFP).

"As fronteiras da técnica"

DEPOIS de sua vitoriosa experiência como ficcionista, volta o sr. Gustavo Corção ao ensaio onde a sua inteligência se move com incomparável agilidade. Neste seu novo livro (Agir, Editôra) o autor faz o processo do tecnicismo exagerado, espécie de tabu ou culto religioso dos tempos modernos. Isto equivale, exatamente, a dizer que êle se ergue — por vêzes até com o seu belo quixotismo — em defesa da técnica. Inclusive, ou sobretudo, porque é um técnico e "conhece" a técnica no sentido mais filosófico do têrmo.

Não é, com efeito, a técnica que amedronta, mas o seu uso ou as idéias que a informam: "Certas pessoas têm mêdo da bomba — diz Corção à pág. 10. Eu tenho mêdo do memorandum. Tenho mais mêdo de um concurso de filosofia do que de um invento físico; porque é daquele concurso que vai sair a data, o enderêço e a aplicação da bomba de hidrogênio, e não da própria bomba". Quem mais desumaniza o mundo são, evidentemente, os homens. Mas a insensatez do mundo está tornando obscuras e difíceis as coisas mais evidentes. Por isso, Gustavo Corção, a exemplo de tantos outros, precisou escrever um livro sôbre essas "idéias que se tornaram loucas", na expressão de Chesterton. Um belo livro.

O novo imortal André-François Poncet

NO dia 22 dêste mês, às 14 horas, o sr. André François Poncet, alto comissário francês na Alemanha, antigo embaixador da França em Berlim e Roma, tomou posse da cadeira que foi ocupada pelo marechal Petain, na Academia francesa.

Os círculos intelectuais e sociais esperaram com interêsse e impaciência o discurso do sr. Poncet que segundo a regra da ilustre assembléia teria que fazer o elogio do acadêmico cujo lugar ia ocupar.

Pelo menos dezesseis acadêmicos já sabiam do que se tratava.

O sr. Poncet fêz-lhes uma leitura de seu discurso, durante o que se chama "um exame acadêmico". Esse exame, embora tradicional, teve caráter particular. O sr. Georges Duhamel considerou a obra do sr. Poncet "bem equilibrada" e o sr. François Mauriac falou de um "belíssimo discurso". O sr. Maurice Garçon disse: "O sr. Poncet saiu-se muito bem".

O sr. Pierre Benoit respondeu à oração do novo acadêmico. (AFP).

Obra póstuma do padre de Foucauld

DURANTE sua estada na Africa, o padre de Foucauld adquiriu um sólido e profundo conhecimento da linguagem tuareg. Fôra assim conduzido a organizar um dicionário tuareg-francês do dialeto do Ahaggar, que acaba de aparecer 36 anos depois da morte do seu autor.

Esse dicionário, que se compõe de vários volumes in-oitavo, é a reprodução facsimilada do próprio manuscrito do famoso padre, tornando obsoletas tôdas as anteriores experiências análogas. Ao apresentá-lo, em sessão da Academia Francesa, o sr. Marçais observou que êsse inventário da linguagem tuareg contribui para fornecer informações inéditas sôbre a vida social dos indígenas, assim transcendendo à sua própria importância filológica. (SFI).

Crise do Herói no Romance Moderno

QUE há com o romance moderno? pergunta o novelista e crítico italiano Corrado Alvaro. Em seu país, diz êle, muitos argumentam em favor de personagens "positivas" na literatura. Esta foi mesmo uma exigência imposta pelo regime fascista, e pode-se dizer que se trata de uma imposição comum a todos os regimes totalitários, da direita ou da esquerda. Argumentar-se, por outro lado, que a falta de um "herói" assinala períodos de "decadência", tal como o de agora.

seria, talvez, esquecer que a palavra "decadência" sempre estêve ligada estreitamente às eclosões românticas na literatura e na arte. Esses heróis seriam, portanto, heróis da própria decadência, simbolizariam crises e suas repercussões no indivíduo e na sociedade a que pertencer. Seriam, ou realmente foram, heróis de uma energia "negativa", ao invés de positiva, como, por exemplo, um Rimbaud, um Baudelaire, um Jarry — todos os românticos, enfim, da "evasão" não conformista e antiburguesa.

O cinema atual, diz Corrado Alvaro, constitui uma tentativa de ressurreição ou de imposição do "herói" romanesco. Mas é um herói mediocre, sem substância, fornecendo elementos de distração "escapista" no mais elementar e popular sentido do têrmo.

De qualquer maneira, escrita como foi a palavra "escapismo", o cinema, principalmente o americano, significa "romance" na medida em que esta própria palavra também significa romantismo ou romanesco. Vale mesmo perguntar se o romance, como gênero literário, não é uma espécie de flor do período burguês.

Não seria impunemente que, nas fases de transição de culturas ou de tipos de civilização, como parece ser a atual, o favor do público abandona um pouco o romance e sente-se, naturalmente, solicitado pelo "documento" social ou apenas humano, o exemplo de memórias, "diários" etc.

O "herói" cinematográfico do "happy end" é, no fundo, um herói de fato romanesco. Êle provoca uma fuga da realidade, como nos tempos medievais o provocaram os heróis das baladas que os trovadores improvisavam. Apenas, na Idade Média, êsse "fundo" de realidade não se distanciava, tanto como hoje, do personagem-símbolo da evasão. Sob certos aspectos, os tempos modernos se assemelham estranhamente aos medievais. A "religião" ou as religiões é que são outras: as do confôrto material, da técnica, da eficiência, do bem-estar, da boa alimentação e da higiene etc. — tôdas imensamente insatisfatórias para o homem, mesmo que êste não o perceba.

LIVROS

POESIA BRASILEIRA NA ESPANHA

Antologia organizada pelo escritor Renato Mendonça

NA Espanha, acaba de sair, pela primeira vez, uma "Antologia de la Poesia Brasileña", organizada pelo escritor e diplomata Renato Mendonça e editada pelo "Instituto de Cultura Hispânica".

Essa antologia foi traduzida pelos poetas Rafael Morales e Santos Torroelas, e vem acompanhada de um estudo de Renato Mendonça sôbre a evolução da poesia brasileira e de notas biobibliográficas sôbre os poetas incluidos.

Fazem parte dessa antologia os seguintes poetas nossos: Gonçalves Dias, Francisco Otaviano, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela, Castro Alves, Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens, Augusto dos Anjos, Raul de Leoni, Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Ronald de Carvalho, Tasso da Silveira, Cassiano Ricardo, Rosalina Coelho Lisboa, Joaquim Cardoso, Jorge de Lima, Ribeiro Couto, Raul Bopp, Dante Milano, Matheos de Lima, Emilio Moura, Augusto Meyer, Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, Cecilia Meireles, Pedro Nava, Pedro Dantas, Augusto Frederico Schmidt, Odorico Tavares, Vinicius de Morais, Adalgisa Nery, Julieta Barbara, Mario Quintana, Henriqueta Lisboa, Maria Isabel, João Cabral de Melo Neto e Lêdo Ivo.

Sergio Milliet

QUINZE poemas — de Sergio Milliet. A Editora Martins está abrindo subscrição para uma edição de luxo, tiragem de 120 exemplares a Cr$ 200,00, do livro de Sergio Milliet intitulado "Quinze Poemas". Os interessados podem dirigir-se à Editora em S. Paulo, até fins de fevereiro.

LIVROS

"ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA"

Numa edição de rara beleza gráfica, "Livros de Portugal" acaba de lançar "Romanceiro da Inconfidência" de Cecilia Meireles.

Poucos têm realizado, entre nós, com igual "souplesse", o milagre da grande poetisa: não apenas "estilizar" os ritmos ou temas populares, mas incorporá-los profundamente a uma poesia do mais alto teor artístico. O que isso implica em fôrça de criação, e, sobretudo, em experiência técnica, não se exprime fàcilmente numa nota de registro.

"Romanceiro da Inconfidência" representa a aristocratização apurada de certos meios, ritmos ou rimas originalmente "pobres" (notem-se as rimas em "ão" na "Fala Inicial"), mas que, operados e transfigurados por Cecilia Meireles, fazem brilhar todos os fogos de seu íntimo sortilégio. Operação transfiguradora é a fórmula exata para êste livro em que a um tema da nossa história, cujo tratamento por assim dizer direto, ou mesmo narrativo, não pode nem deve ser evitado, se aliam os mais belos jogos pessoais de inspiração e artesanato.

AS 'ELEGIAS' DE MAURO MOTA

O JORNALISTA pernambucano Mauro Mota há muito já havia revelado o seu antigo amor pela poesia. Conta a história do poeta o sr. Álvaro Lins, prefaciando êste belo volume de estréia: "Elegias" (Edições "Jornal de Letras", Rio, 1953).

Haveria, talvez, motivos para julgar que a poesia fosse para o jornalista uma espécie de "violon d'Ingres". Não era; era experiência e amadurecer lentamente, como convém, esperando um choque ou um motivo emocional para se exprimir em têrmos de arte. O poeta soube vencer o "test" da maturidade. Surge seguro dos seus meios e contido na sua própria emoção. Esta deixou de ser apenas "sua" para se tornar linguagem — que é comunhão, "sangue e gesto", na palavra do ilustre poeta europeu.

"A Crítica Literária no Brasil"

TENDO concorrido ao prêmio "Ademar de Barros", o sr. Wilson Martins, conhecido ensaista e crítico paranaense oferece ao público a sua monografia vitoriosa: "A Crítica Literária no Brasil" (Departamento de Cultura — S. Paulo).

Como não poderia deixar de ser, trata-se menos de um estudo em profundidade do que de um panorama que remonta às Academias do século XVIII e chega até os nossos dias. As "linhagens" (gramatical, humanística, histórica, sociológica, impressionista e estética) são caracterizadas em sínteses que demonstram excelente critério, em correspondência com as principais tendências da crítica européia. Um livro-fonte, necessário e didático, no melhor sentido do têrmo.

NOVOS BILHETES DO VELHO MUNDO

TRISTÃO DE ATHAYDE

BORDO DO "U. S." — Como vim encontrar, desta vez, a política francesa?

E' fácil a crítica dos extremistas. E de lado a lado, da extrema esquerda como da extrema direita, o que encontro na França de 52 não é apenas o mesmo que encontrei em 1950, mas o que vi aqui em 1912 e até mesmo em 1909, senão em 1900, pois já data de mais de meio século o meu primeiro contato com essa terra de beleza, de inteligência e de gôsto, que continua a ser o centro intelectual do mundo, como nos tempos de Carlos Magno, quando se dizia que a civilização repousava em três centros: Roma, o centro espiritual, Aix-la-Chapelle, o centro político e Paris, o centro intelectual. Dos três, só Aachen perdeu de todo o seu sentido milenar e é hoje apenas uma relíquia histórica. Roma e Paris continuam a ser os dois centros espiritual e intelectual do mundo, e por isso mesmo é que o destino da França, as coisas da França, não interessam apenas aos francêses ou aos "francelhos", mas a tôdos os homens que pretendem defender não apenas a "civilização latina", mas a civilização "tout court".

A França é, por natureza, universal. Universal por seu espírito, universal por seu estilo, universal por sua posição histórica. E' uma encruzilhada. E no dia em que essa encruzilhada faltar, se essa desgraça suceder ao mundo, estará êste entregue ao choque inexorável das fôrças mais espantosas. E' preciso que o espírito francês continue a irradiar. E' preciso que as cortinas de ferro ou as leis draconianas do macartismo ou do macarranismo (dos senadores Mc Carthy, republicano e Mac Carran, democrata, que querem isolar os Estados Unidos, como os soviéticos querem isolar a Rússia) não consigam tolher a ação insubstituível do espírito francês.

Contou-me um estudante francês, que estêve há poucas semanas na Rússia, com um grupo de outros estudantes, em visita universitária, que encontrou no "metro" de Moscou um oficial do exército vermelho que, ao ouvi-los falarem francês, dirigiu-se a êles em francês, dizendo quanto apreciava a cultura francêsa e falando de Balzac e Hugo. Oxalá possam as fendas da cortina permitir que assim continue a ser e que os parágrafos das leis xenófobas, norte-americanas, continuem a permitir que os Maritains ou os Barraults atravessem a cortina de fumaça do Atlântico...

E' o espírito francês atua, antes e acima de tudo, fora da política. Mas nem por isso, é menos importante acompanhar a ação da política francêsa. Encontrei, como ia dizendo, a mesma situação agora, que há quarenta anos passados. Os extremos atacando a fundo o centro e o centro tentando governar, com o país, contra as tentativas antidemocráticas dos extremos. Pois a Revolução Francêsa continua. Os extremados e os moderados continuam a entredevorar-se, como o antigo regime continua irredutível. E' estranho como, na Europa — e não sei se também na América, apesar de tudo, e mesmo em nosso Brasil onde o espírito institucional é tão mais frágil do que o espírito grupal ou individual — é estranho como as instituições custam a morrer. E como os homens são irredutíveis! A Revolução Francêsa continua. O Antigo Regime continua. O Bonapartismo continua. Encontramos, nos "Aspects de France" a continuação da "Action Française", como encontramos no "Rassemblement", um bonapartismo católico muito especial. E a "Humanité" continua o espírito de Robespierre e da Comuna, como Pinay é uma expressão histórica do industrialismo positivista, nascido com a Revolução Francêsa. Em França nada morre. As ruínas continuam a florescer. E os novos políticos ou literatos surgem da gleba de posições imemoriais, que continuam a frutificar, sob outros nomes e também com novos aspectos. Pois afinal não existe, em França, o tradicionalismo inglês. Não é por espírito de conservação que encontramos em 1953 o que havia em 1900. E' por irredutibilidade de opiniões. E' por energia de caráter. E' por espírito de facciosismo, também, tão profundamente ligados ao tradicional individualismo gaulês. E é, enfim, por sentimento que se vê hoje ameaçado por todos os lados e sempre encontrou, em França, os seus maiores partidários e alguns dos seus grandes adversários: o espírito de liberdade. A França continua a ser, a despeito de tudo, o grande palco onde se jogam os destinos da liberdade e onde ela procura defender-se de modo exasperado. E por isso mesmo é que, há meio século, para só falar no século XX, a política francesa é uma luta contínua para defender a liberdade, a todo transe. E é por isso que em 1953, os partidos extremistas da direita e da esquerda não cessam de se engalfinhar e de atacar, simultaneamente, os partidos do centro. A França está sofrendo do mal da multiplicação dos partidos, do atonismo partidário, e é sôbre êsse mal que fazem os seus cálculos os Gaullistas e os Thorezianos, sem falar na Action Française, sempre viva mas refugiada no seu "ghetto" vociferante. Em 1950, o partido de De Gaulle, o R.P.F. (Rassemblement du Peuple Français) parecia iniciar uma ofensiva fulminante, enquanto a democracia cristã (o M.R.P., o "Mouvement Républicain Populaire") decaía ràpidamente. Hoje, é o R.P.F. que se decompõe totalmente e o bonapartismo gaullista se reduz também a uma facção, sem a menor probabilidade de volta próxima ao poder. A extrema esquerda, por seu lado, o comunismo ortodoxo deixou há muito de expandir-se e o seu jornal, a "Humanité", passou de 600.000 a 400.000 exemplares ou menos. Enquanto isso, o independente Pinay assume o poder, como Poincaré, num momento em que o franco parecia querer imitar o marco do após-guerra, e consegue deter por um momento a "débacle" financeira. Até quando? Eis a pergunta sem resposta do momento atual.

O descontentamento é geral. E a impressão de provisório, a expectativa, domina por tôda parte. Até quando?

Quem o sabe? Há meio século, há mais do que isso, desde a queda de Napoleão III assim vem sendo. E todos temem um néo-bonapartismo, a eterna ilusão dos autoritarismos, que a extrema esquerda, como a extrema direita aguardam ansiosos a falência das instituições. E só uma esperança resta aos democratas sinceros: a de que seja exata a imagem de um caixeiro, que me vendeu uns sapatos em Paris, a propósito de um embrulho feito com um barbante duvidoso: "Soyez tranquille, Monsieur, il est comme notre République: fragile mais solide"...

— ASSINE
Terre Humaine
Ano 1.350 francos
43, r. de Liège, Paris 8 eme
No Rio:
LIVRARIA AGIR
98, R. Mexico

Vargas de novo contra Segadas

Anulou a punição do Ministro do Trabalho a Costa Miranda — Segadas foi o último a saber

O ATO do ministro Segadas Viana, punindo o sr. Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração com suspensão de 90 dias, foi anulado pelo sr. Getúlio Vargas. Nas esferas políticas, a atitude do Presidente da República, anulando sumàriamente essa decisão do sr. Segadas Viana, é considerada como mais uma prova de que a situação do ministro do Trabalho é cada vez mais insustentável.

O sr. Segadas Viana já estava cogitando do sucessor do sr. Costa Miranda no Departamento Nacional de Imigração, sob o fundamento de que um diretor punido não poderia continuar num pôsto de chefia e de confiança após a punição. O sr. Vargas extinguiu a punição, dando-a como inexistente, e afastando assim os motivos que poderiam desligar o sr. Costa Miranda de seu pôsto.

RECORREU A VARGAS

O sr. Costa Miranda foi punido após inquérito em tôrno de irregularidades havidas na requisição de material, no Ministério do Trabalho.

Não se conformando com a penalidade, recorreu ao presidente da República. E êste anulou o ato da punição sem sequer ouvir o sr. Segadas Viana, que aliás despachou ontem no Rio Negro.

MIRANDA DIZ A SEGADAS

Coube ao próprio sr. Costa Miranda participar ao ministro do Trabalho que seu ato de punição fôra anulado pelo presidente da República.

O despacho do sr. Vargas saiu no "Diário Oficial" de hoje.

O sr. Costa Miranda, ao recorrer ao presidente da República, valeu-se de dispositivos do novo Estatuto dos Funcionários Públicos, e defendeu-se baseado na própria documentação do processo contra êle instaurado.

W. NIEMEYER NÃO VAI SER DESCONTADO

O Tribunal de Contas aceitou a explicação

POR decisão do Tribunal de Contas, os vencimentos do sr. Waldyr Niemeyer não serão descontados de um têrço.

O Tribunal havia imposto a pena de desconto ao sr. Niemeyer por achar que êle não havia, como diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, feito uma diligência necessária ao processo de prestação de contas do sr. Hilton Santos que foi presidente do IAPETC em 1947.

Quando soube que havia sido punido, o sr. Niemeyer foi ao ministro presidente do Tribunal de Contas e explicou-lhe que a diligência havia sido feita antes de 10 de outubro do ano passado, 7 dias antes do prazo concedido. O ministro aceitou a explicação.

A imprensa, declarou o sr. Niemeyer:

— "Eu tinha a certeza de que havia alguma coisa errada neste episódio".

NÃO EXISTE A EPIDEMIA

CONTESTA ALVARO DIAS A EXISTÊNCIA DE UMA GRIPE INTESTINAL QUE ESTARIA VITIMANDO CRIANÇAS

O VEREADOR Alvaro Dias disse-nos não ter recebido ainda nenhuma informação referente a uma gripe intestinal que estaria grassando aqui no Rio, e que já teria vitimado grande número de crianças.

Ao que se propalava, essa enfermidade estaria sendo curada com aeromicina.

Declarou-nos o Secretário Geral de Saúde e Assistência que desarranjos intestinais são anormalidades rotineiras em crianças, principalmente recem-nascidas.

A respeito, porém, da enfermidade propalada, podia assegurar que ela não tinha o menor fundamento, pois não fôra registrada em nenhum dos postos de saúde da cidade.

AUMENTO DO PREÇO DO ARROZ E DO FEIJÃO

ALÉM do arroz, que aumentou 30 cruzeiros, alcançando os preços mais altos do mercado, até hoje, também o feijão, do tipo enxofre, subiu assustadoramente, com uma alta de 70 cruzeiros por saco.

A COFAP não está procurando impedir êste aumento.

Protesta o Sindicato dos Motoristas

Descaso da Inspetoria na fiscalização da lei contra os tubarões

"CHAMAMOS a atenção do público para repelir qualquer abuso por parte dos motoristas de táxis que se recusarem a cumprir a lei 31.181, por se encontrarem sob as ordens dos "tubarões". Foi essa a declaração do sr. Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

"A campanha iniciada pelo vereador Silvino Neto, continua o sr. Teixeira, está surtindo os efeitos desejados e os "tubarões" ameaçam continuar dominando o comércio dos táxis no Distrito Federal, explorando o povo e os motoristas. Estive com o ministro do Trabalho e entreguei-lhe um memorial para ser encaminhado ao presidente da República contra a negligência no cumprimento da lei."

"Há um descaso completo, prossegue o sr. Teixeira, por parte da Inspetoria de Trânsito e da Prefeitura."

O SINDICATO NÃO TEM DINHEIRO

Respondendo às acusações que lhe foram feitas pelo sr. Osmar Cândido de Deus e Heitor José de Moraes, disse:

"O Sindicato não tem dinheiro para ajudar aos motoristas. Se dispusesse dêsse dinheiro, já teria iniciado a compra dos carros. Estamos pagando a nossa sede e não nos sobra nenhum dinheiro.

Não acredito nos 50 milhões da Prefeitura, mas se houver obrigação no cumprimento da lei, os garagistas serão obrigados a vender seus carros e, naturalmente, darão preferência aos seus antigos empregados, não havendo, consequentemente, desemprêgo em massa."

Duas reuniões secretas não resolveram a situação dos estudantes de medicina

SEGUNDA-FEIRA A DECISÃO DO MINISTRO - ESPERADA 2.ª ÉPOCA COM DIREITO A "BIS"

A CONGREGAÇÃO da Faculdade Nacional de Medicina, composta de 11 catedráticos, após quase duas horas de reunião, para decidir a concessão de uma época especial para as provas finais dos alunos, resolveu que não fará objeção, caso as autoridades superiores do ensino concedam essa época. Em outras palavras, acatarão a decisão do ministro da Educação.

Foi a seguinte a proposta aprovada na reunião, de autoria do professor Carlos Chagas: "Considerando a situação em que se encontra o corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina e procurando normalizar o funcionamento desta, nada objeta a Congregação, mantendo-se fiel à decisão anteriormente tomada, às medidas excepcionais que autoridades superiores do ensino julgaram aptas a tal fim".

Caso o ministro conceda, o que é de esperar, uma vez que sua única objeção para o consentimento foi que se ouvisse a Congregação, a Reitoria marcará a época das provas.

Os catedráticos da Faculdade que tomaram parte na reunião foram: drs. Brandão Filho, Deolindo Couto, Carlos Chagas, Magalhães Gomes, David Sansão, Jorge Grey, Renato Souza Lopes, Paulo de Carvalho, Adelino Pinto, Alfredo Monteiro e Abreu Fialho.

Da reunião, que foi secreta, participou também o acadêmico Hermes Rodrigues de Alcântara, presidente do Diretório Acadêmico.

Logo após a reunião, a diretoria do Diretório Acadêmico redigiu o requerimento ao ministro e foi entregá-lo pessoalmente. Lá encontraram, em reunião também secreta, o ministro, o professor Brandão Filho, diretor da Faculdade, e o reitor Pedro Calmon.

Os alunos não puderam entrar. Quando a reunião acabou, Calmon saiu e explicou que, com a entrega do requerimento, sòmente segunda-feira próxima o ministro julgaria o caso, mas adiantou que possìvelmente a sua decisão seria para a segunda época com direito a "bis", ou seja, quem não conseguir aprovação nos primeiros exames em segunda época terá direito a uma outra. Quase a mesma coisa que as épocas especiais.

Forçam a baixa da uva

UM quilo de uva está custando de Cr$ 10,00 a Cr$ 12,00. São uvas de São Paulo, aqui recebidas com satisfação.

ANTES

Durante o período de festas, a exploração no comércio de uvas foi desenfreada.

Uvas espanholas, gregas, americanas e argentinas, importadas a preços inferiores a Cr$ 10,00 o quilo, foram vendidas até a Cr$ 35,00.

MANOBRA

Uma manobra, já vencida, fêz com que as uvas paulistas subissem a Cr$ 18,00. Algumas firmas do Mercado Municipal tentaram a alta pela retenção.

A compra de 20 mil quilos de uvas gauchas, esperadas por êstes dias, forçou a volta do preço normal.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Um Milhão de Homens-Dia Perde-se Por Ano

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — "Devido aos acidentes de trabalho que ocorrem em S. Paulo, perdemos, anualmente, a assustadora cifra de um milhão de homens-dia de trabalho — sangria de consequências profundas para um parque industrial onde os índices de produtividade estão bem abaixo daqueles que aspiramos a ver estabelecidos para o bem da coletividade e do próprio trabalhador" — declarou À TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho.

CIPAS

Prosseguindo, acentuou que "já se disse que não basta a instituição de condições técnicas favoráveis à produção; já se afirmou que não é suficiente a adoção de bons métodos de trabalho. E' preciso mais: é necessário que o trabalhador sinta que tôdas as medidas necessárias para sua segurança foram tomadas em tempo hábil. E essa tarefa cabe às CIPAS (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes).

ILESO

Concluindo, asseverou que sua Secretaria está vivamente empenhada em "garantir o bem-estar do trabalhador paulista, de forma que êle, ao sair pela manhã de sua casa, tenha certeza de que a ela retornará ileso ao fim da jornada".

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES, 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

Passou à Embaixada

POR decreto de ontem, foi elevada à categoria de Embaixada a representação do Brasil no Egito. A nova Embaixada terá sua sede no Cairo.

RENOVAÇÃO DA MARINHA

O MINISTRO da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, fêz, ontem, pelo rádio, um relatório das suas atividades à frente da pasta, acentuando que há necessidade de se tornar a Marinha mais conhecida dos brasileiros.

Frisou o ministro Guillobel: o programa governamental de reestruturação da Marinha cifra-se em seis pontos principais: a) organização administrativa; b) preparo do pessoal especializado; c) construção de vasta rêde de bases; d) constituição de uma fôrça naval, de acôrdo com as nossas necessidades; e) adestramento das fôrças navais; e g) assistência social.

Analisou, em seguida, todos os pontos citados, mostrando que muito foi feito nos dois anos de sua gestão à frente da pasta. Concluiu as suas declarações dizendo estar certo de que o futuro do Brasil muito depende de seu poder marítimo.

Aumento nos colégios, só de acôrdo com a lei

"HA' uma pequena adicional nas contribuições dos alunos, por portaria do Ministério da Educação, devido ao aumento dos professôres. A tabela porém é a mesma, apenas com um aumento de 10 a 12 cruzeiros por mês" — disse-nos o professor Moisés Silveira, diretor do Colégio Batista, a respeito do aumento das mensalidades.

No mesmo caso, ou seja, com um aumento de 360 cruzeiros nas anuidades, permitido por portaria do Ministério da Educação, devido ao salário mínimo dos professôres, estão os colégios Andrews, Paula Freitas e Vera-Cruz.

O Bennett, por outro lado, segundo informações da tesouraria, d. Jurema, aumentou de 30% suas anuidades, que no ano passado eram de 3.700 cruzeiros e êste ano serão de 5 mil.

RECLAMAÇÕES

O Ministério da Educação noticia que tem recebido numerosas reclamações sôbre o fato de estarem alguns colégios, neste início de ano, cobrando contribuições exageradas de seus alunos.

Esta contribuição, informa o Ministério, deverá ser módica, devendo ser cobrada segundo tabelas remetidas ao Ministério antes do início de cada ano letivo (Lei Orgânica do Ensino Secundário — decreto-lei n. 4244 de 1942).

Quaisquer aumentos de contribuições deverão ser comunicados ao Ministério, que verificará se se enquadram ou não nos têrmos expressos da lei.

Deverá ser comunicado imediatamente ao Inspetor Federal do estabelecimento ou ao Ministério da Educação qualquer caso de inobservância dêsses dispositivos.

A Caixa Econômica suspendeu os empréstimos ao pessoal da Polícia

POR falta do recolhimento das quotas dos empréstimos, a Caixa Econômica resolveu suspender, até regularização, os empréstimos ao funcionalismo policial.

Os descontos nos vencimentos dos funcionários do DFSP têm sido feitos regularmente, cabendo a responsabilidade pela omissão prejudicial aos interêsses dos servidores ao departamento competente do DFSP.

Negada licença para importação de vidro plano tipo marmorite

A COMISSÃO Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou negar licenças de importação de vidro plano tipo marmorite leitoso ou similares, em virtude de existir produção nacional dêsse artigo e encontrar-se a praça devidamente abastecida do similar estrangeiro.

A Siderurgica oferece Bolsas de Estudo

Acôrdo assinado em Volta Redonda entre a Fundação Getúlio Vargas e a C.S.N. — Especialização e aperfeiçoamento do pessoal

FOI assinado em Volta Redonda um acôrdo entre a Companhia Siderúrgica Nacional e a Fundação Getúlio Vargas para a concessão de 32 bolsas de estudo na Escola Brasileira de Administração Pública, 8 em cada um dos semestres de 1953 e 1954, em benefício de funcionários dos quadros da C.S.N. que queiram seguir os Cursos Especiais intensivos ministrados pela referida Escola.

A Fundação obriga-se pelo convênio, a instituir um programa de bolsas de estudo, denominado "Bolsas Companhia Siderúrgica Nacional", destinado a candidatos brasileiros que serão selecionados dentre os que forem apresentados pelos governos dos Estados, por prefeituras municipais, por autarquias e pelas emprêsas e organizações industriais; o programa terá a duração de dois anos e meio e incluirá 75 bolsas completas de estudo.

Os titulares dessas bolsas terão por parte da Fundação o transporte de vinda ao Rio e retôrno aos respectivos Estados; mensalidades de 3 mil cruzeiros para atender a despesas de alimentação e moradia; proporcionará a documentação e bibliografia necessárias à sua formação e aperfeiçoamento; material de ensino usado na Escola Brasileira de Administração Pública, gratuito.

A Siderúrgica, para cumprimento desse programa de bolsas, indenizará a Fundação, semestralmente com a importância de 300 mil cruzeiros, até perfazer, durante os cinco semestres de duração do acôrdo, o total de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

PRÊMIO "VOLTA REDONDA"

Pelo acôrdo, ficou instituido o prêmio "Volta Redonda", de 10 mil cruzeiros, que será conferido ao brasileiro que, como aluno da Escola, concluir os Cursos Especiais como primeiro da turma e conseguir nota igual ou superior a 9 em tôdas as matérias.

ASSINATURA

O convênio foi assinado pelo general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da C.S.N. e pelo sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação. Ao ato estiveram presentes os srs. Rafael Xavier, Benedito Silva, e professores Myra y Lopez, Miller e Murray, todos da Fundação Getulio

JUROS DE
8,04%
a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO (Da Sucursal)

Formará no Vale do Paraíba a "Brasil Malabar"

Bromfield novamente entre nós — 400 operários na fábrica da Dunlop — Fábrica de implementos em Sorocaba — Fundado o Consorcio Argentino de Inversiones — Litocerâmica, novo material — Cervejas, relógios e cintos "Lafer"

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — A região entre Rio de Janeiro e São Paulo (Vale do Paraíba) será, dentro de 20 ou 30 anos, desde que nela se pratique a agricultura de recuperação e desde que disponha de industrias básicas, a região de maior desenvolvimento econômico do mundo — disse, ao "Estado de São Paulo", o escritor e fazendeiro norte-americano Louis Bromfield, ora novamente no Brasil.

Acrescentou que, por isso, no Vale do Paraiba se localizará a nova propriedade agricola que pretende formar no Brasil. Faz questão de que seja uma área de "terras cansadas", para aqui executar trabalho idêntico ao que vem realizando nas suas fazendas "Malabar" de Ohio e Texas — trabalho de recuperação hoje famoso em todo o mundo.

Na opinião de Bromfield, o Vale do Paraiba, vencidos certos obstaculos, concorrerá em grande parte para o abastecimento de São Paulo e do Rio, e de muitas outras cidades — podendo-se nêle perfeitamente formar fazendas, sitios, e granjas, combinando o cultivo de frutas e de hortaliças com a criação de gado leiteiro, de porcos, galinhas e outros pequenos animais, e com culturas como as do arroz, nas várzeas, e de outras gramineas e leguminosas.

Assegurou ainda o fazendeiro norte-americano que, em materia de agricultura, se fazem várias coisas erradas no Brasil, como supor que o eucalipto arruina as terras, quando o que se dá é exatamente o contrário. E acha que a produção brasileira aumentaria de 50% no dia em que os fazendeiros fizerem conveniente irrigação por aspersão, com tubos de ferro ou de aluminio.

Dunlop

A FABRICA de pneus da Dunlop, em Campinas, deverá entrar em funcionamento no fim dêste ano. O valor das máquinas encomendadas da Inglaterra atinge a 1 milhão de libras esterlinas. Inicialmente, empregará 400 operários.

Implementos

A FIRMA alemã Gebrueder Eberhardt Pflugfabrik, Ulm-Donau, instalará em Sorocaba uma fábrica de implementos agricolas.

Para sua instalação e funcionamento serão dispendidos 20 milhões de cruzeiros, sendo organizada a "Eberhardt Brasileira S. A.", constituida por associação da "Indústria Metalúrgica Nossa Senhora Aparecida S. A." e da firma "Eberhardt Agricola e Industrial Ltda."

A emprêsa, cuja instalação no Brasil mereceu aprovação de todos os membros da Comissão do Desenvolvimento Econômico, reservará 25% para a constituição de capital brasileiro.

Investimentos

O CONSÓRCIO Brasileiro de Investimentos (grupo Mendes Caldeira) fundou no Rio Grande do Sul uma companhia subsidiária, utilizando o mesmo nome.

E, mediante acôrdo com grupos financeiros argentinos, criou também o Consorcio Argentino de Inversiones.

Litocerâmica

A CERAMICA São Caetano (grupo Simonsen) acaba de lançar um material especial para revestimento de fachadas, a Litocerâmica, adaptação do "Klinker" europeu, característica do revestimento das casas alemãs, belgas e holandesas.

O novo produto encontra aplicações em baixos relevos, altos relevos, estátuas, vasos, molduras decorativas etc. E' impermeável, aderente, resistente, podendo ser empregado em qualquer construção e tipo de revestimento.

Iniciadores e lançadores da Litocerâmica: Edmundo Sammartino, Virgilio Isoldi, Conde Piccinelli e engenheiro Felippe Franceschini.

Devisate

A COMPANHIA Calçados Devisate de São Paulo (grupo Devisate, do qual faz parte o sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias) distribuiu em 1952, como dividendos, uma taxa de 13%.

As taxas anteriores foram de 30 (1948), 15 (1949), 17 (1950), e 16%, em 1951. Apesar do decréscimo entre 1951 e 1952 a indústria progrediu, pois o capital social passou de 5 a 7,5 milhões de cruzeiros.

Cervejas

ESTA terminando a construção dos diversos edificios que compõem sua fábrica em Agudos, a Cia. Paulista de Cervejas Vienenses, fundada no ano passado com um capital de Cr$ 80 milhões.

Nos 1.900 alqueires de sua propriedade, forma a "Fazenda Águas do Pelintra", que terá uma plantação de 6 milhões de pés de eucaliptos.

As construções da Cia. Paulista de Cervejas Vienenses atingiram a tal vulto (residências, edifícios, avenidas etc.) que um novo núcleo ficou formado no interior, ligando e fazendo parte de Agudos e equidistante de Lençóis.

Relógios

A EMPRESA Brasileira de Relógios Hora S. A. (400 operários, prédio de 2 mil metros quadrados, produção diária de 2.500 relógios), do sr. Edgar Oskar Kocher, aumentou o capital social de Cr$ 30 a 40 milhões.

As empresas de relógio paulistas continuam a depender da "boa ou má vontade da CEXIM".

Cintos "Lafer"

OS cintos de matéria plástica continuam em plena voga em São Paulo.

A produção dêsses cintos no Estado pode ser estimada em mais de 125 mil unidades mensais.

Das 15 fábricas existentes, as duas maiores estão instaladas na Capital: Indústria Trussardi S. A. (31 teares) e a Fábrica Nidia (30), é sr. Walter Mole, que utiliza nos cintos mais de dez côres, sôbre duzentos desenhos.

Congonhas

4.340 PASSAGEIROS chegaram, saíram ou passaram (em trânsito) pelo Aeroporto de Congonhas, dia 24 de dezembro de 1952.

Esse número representa recorde no Brasil e talvez na América do Sul.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultadas ontem no cemitério de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas: sr. Vivaldo Braga Teixeira, d. Aracy da Costa Moreira, sr. Renato de Carvalho Peixoto, sr. Luigi Propato, d. Elisa Santa Isabel Pereira, sr. José Manoel Teixeira, sr. Francisco Geraldo de Moura, sr. Francisco Martins Valente, Aracy da Costa Amorim, e d. Maria José Soares.

No cemitério de S. João Batista foram sepultados: sr. Henry Von Wolfagen, d. Ilda Ramos Neves, d. Clemencia Calvino, e sr. Avelino Dias Carneiro. O sr. Pery Baez Ferreira Lage foi sepultado no cemitério de Inhaúma.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZÊ)

MISSA DE 6.º MÊS

✝ **Guiomar Lemos de Miranda, ainda sob o doloroso golpe sofrido com a perda de seu querido e sempre lembrado esposo, ZELY BONAPARTE DE MIRANDA, convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, no 6.º mês do passamento do saudoso extinto, manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(6.º MÊS DO SEU PASSAMENTO)

✝ **A Torre Eiffel Confecções Limitada, recordando o sexto mês do passamento de seu saudoso amigo e estimado chefe, ZELY BONAPARTE DE MIRANDA, convida todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar hoje, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. A quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipa seu reconhecimento.**

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZÊ)

MISSA DE 6º MÊS

✝ **A Família do inesquecível ERZÊ, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolotrado chefe e amigo, convida todos os parentes e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar hoje, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

Viuva Georgina de Noronha Gallo

✝ **José da Silva Gallo e família convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de GEORGINA DE NORONHA GALLO, farão celebrar, hoje, dia 7, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Candelária, e a todos agradecem o confôrto que lhes vêm dispensando por motivo do falecimento de sua extremosa mãe.**

ANGELO BIGI

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **A CASA DA BORRACHA S.A., convida os amigos e os colegas do colaborador FERDINANDO, filho do pranteado ANGELO BIGI, para a missa do trigésimo dia, em memória de sua bonissima alma, que será celebrada, segunda-feira, dia 9, às 10 hs., no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário — Rua Uruguaiana. Desde já agradece o comparecimento a todos que renderem esta homenagem de estima e saudade.**

LAURA FERREIRA MENDES

(1.º ANIVERSARIO)

✝ **Luis Ferreira Mendes e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa, que farão celebrar, hoje, sábado, dia 7, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março.**

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 180 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3415.

OS IUGOSLAVOS QUEREM CONHECER O QUADRO DO FLAMENGO — Desportistas iugoslavos, valendo-se da presença do Flamengo na Europa ainda êste mês, acham-se empenhados em conseguir que o quadro rubro-negro se exiba em Belgrado, logo após a temporada na Grécia — ponto inicial da excursão. Por outro lado, sabe-se igualmente que já é certa a temporada do quadro de basquetebol do mesmo Flamengo em Belgrado, em maio vindouro, quando do "giro" que a equipe, que é campeã carioca, empreenderá à Europa.

BOTAFOGO E NACIONAL DECIDIRÃO AMANHÃ À NOITE A LIDERANÇA DA COPA MONTEVIDÉU

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Dinon, L. Rigoni . 56
2—2 Angatuba, E. Castillo 54
3 My Lad, L. Mazaros 56
3—4 F. Black, D. Ribeiro 56
5 F. Reable, S. Mach. 56
4—6 Espada, B. Cruz . 54
7 Esporte, A. Rosa . 56

2.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Elzorro, E. Castillo 55
2—2 Queremista, L. Rigoni 55
3—3 Ibiai, O. Ullôa . . 55
4—4 Buckingham, D. P. S. 55

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Araripe, J. Tinoco . 56
2—2 Halenia, E. Castillo 56
3 England, F. Irigoyen 52
3—4 Ancora, N. corre . 52
5 S. Madre, Não cor. 52
4—6 Pauda, B. Cruz . 56
" Eledol, L. Rigoni . 56

4.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 B.C.D., P. Souza . 50
2 Cheta, L. Lins . . 48
2—3 B. Dourada, P. Tav. 56
4 Delba, D. Ribeiro . 50
3—5 Guairacá, O. Fern. 52
6 G. Achado, J. Mart. 56
" Monetária, M. Henr. 56
4—7 Bingo, B. Cruz . . 56
8 Chumbo, D. P. Silva 56
" Lyx, J. Ramos . . 52

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Fortuita, L. Rigoni . 61
2—2 Potentada, E. Castil. 60
3—3 Natalina, X X . 57
4—4 Extra, R. Irigoyen . 51
5 Quetua, N. corre . 56

6.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 New York, E. Castil. 56
2 Pantera, S. Machado 54
2—3 Sarilho, A. Ribas . 56
4 Aguaçabe, N. corre . 54
3—5 Malar, L. Mazaros . 56
6 Cali, B. Cruz . . 56
7 F. Blood, M. Henr. 56
4—8 Sarno, O. Ullôa . 56
9 Elegal, L. Rigoni . 54
10 Francisquinho, D.P.S. 56

7.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Arenoso, L. Rigoni . 55
" Homa, S. Câmara . 54
2—2 El Greco, F. Irig. 53
3 Varsity, Não corre . 50
3—4 Buonarotti, E. Castil. 54
5 Metero, J. Tinoco . 53
4—6 Honra, Não corre . . 48
7 Laurina, O. Ullôa, . 54
" Iana, J. Portilho . 52

8.º PAREO — 2.300 METROS
1—1 M. Negro, A. Araújo 54
" D. Zuão, P. Tavares 54
2 Oistria, S. Machado 52
2—3 M. Prince, O. Ullôa 50
4 Coralisco, D. Cruz . 54
5 Bananal, F. Irigoyen 54
3—6 Dingo, D. P. Silva . 58
7 Margrave, A. Ribas . 54
8 D. Juarez, M. Alves 58
4—9 Hiléia, Dalc. Silva 48
10 Mandi, J. Portilho 58
11 Gentil, J. Tinoco . 58
" Felícia, S. Câmara . 48

NOSSAS INDICAÇÕES

DINON	ESPADA	FAIR BLACK
QUEREMISTA	IBIAI	ELZORRO
ARARIPE	PAUDA	ENGLAND
B. C. D.	BINGO	DELBA
FORTUITA	EXTRA	POTENTADA
SARILHO	NEW YORK	SARDO
LAURINA	ARENOSO	BUONAROTTI
GENTIL	MY PRINCE	MAR NEGRO

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 14,15 horas:

1.º PAREO — Dinon é candidato do retrospecto. Seus mais fortes adversários são My Lad, Angatuba e Fair Black.

• • •

2.º PAREO — Queremista, Ibiai e Alzorro, nesta ordem, são os animais que merecem a nossa preferência.

• • •

3.º PAREO — Araripe e a dupla do Feijó destacam-se das demais. England é o azar.

• • •

4.º PAREO — B.C.D. é candidato do retrospecto, devendo vencer, em previsão normal. Bola Dourada, Delba, Bingo e Chumbo procurarão dificultar a tarefa de nosso preferido.

• • •

5.º PAREO — Fortuita perdeu para Laurina e Goldena em pouco mais de 100", o que a torna a concorrente principal da carreira. Potentada e Extra são inimigas temerosas da pupila de C. Pereira.

• • •

6.º PAREO — Sarilho é a fôrça e deve vencer. Para a dupla os melhores são New York, Malar, Fair Blood e Sardo.

• • •

7.º PAREO — Grande carreira, com várias fôrças equilibradas, dando ao páreo características sensacionais. Laurina vinha "de parada" e ganhou com classe, marcando ótimo tempo. Arenoso, de Rigoni, é adversário certo. Buonarotti basta confirmar sua derradeira apresentação e Varsity evoluindo muito após o reaparecimento. Por simples palpite, vamos indicar Laurina, com Arenoso na dupla e Buonarotti completando o marcador.

• • •

8.º PAREO — Gentil, Mar Negro, Oistria, My Prince, Bananal, Don Juarez, Hileia e Felicia devem disputar o posto de honra, formando um páreo duro. Gentil volta tinindo, depois de uma "forfait" a semana passada. Será êle o nosso escolhido, com My Prince para a dupla.

LEMBRETE

OSWALDO ULLOA não acreditava em Elzorro, quando o filho de Madariaga chegou segundo para Filão de Ouro.

• • •

ARÁRIPE não tem confirmado. A pupila de Paulo Morgado está em condições de ganhar.

• • •

MY PRINCE correu de ponta até próximo ao disco, perdendo para Romano e M. Negro, em 1.400 metros. Agora são 1.300.

• • •

GENTIL fez "forfait" à semana passada, esperando um páreo melhor. Anda tinindo o defensor do Stud Lundgren, embora seja animal manhoso.

• • •

MALAR é o ex-Usastro, em boa turma, mas todo maluco.

• • •

MAR NEGRO prefere distâncias a partir de 1.400 metros, pois é animal chegador.

• • •

DON JUAREZ corre muito na seca, decaindo na pesada.

• • •

FELICIA teve os arreios arrebentados na última apresentação, vindo o Minguinho destribado durante tôda a reta. Vinha muito bem na ponta quando ocorreu o contratempo.

• • •

O JOQUEI de Espada deu parte no "Livro de Ocorrências" que Angatuba prejudicou bastante sua montada, que não pôde, em consequência, corresponder.

• • •

NO mesmo Livro, o joquei e treinador de Natalino fizeram questão de registrar que a defensora do sr. José Buarque de Macedo não correu o que sabe, podendo a mesma fazer uma bonita atuação amanhã.

Vozes do Turfe

DONA INAH de Moraes obteve autorização para ser treinadora, devendo conseguir sua matrícula dentro de breves dias. Desde longa data, a conhecida proprietária vinha lutando sem sucesso para obter a necessária permissão para cuidar de seus animais, mas seus pedidos sempre foram derrotados, sob a alegação de que os Estatutos do Jóquei Clube vedavam aos sócios a profissão de treinador.

Agora, depois de muita luta, Dona Inah conseguiu êxito e será a primeira mulher treinadora no Brasil.

• • •

VARIOS animais do turfe carioca estrearão esta semana em Cidade Jardim, alguns com bôas possibilidades de êxito. Gorgona, Dyear, Quindim, Curragh, Lupan e Borrifo formam o lote dos "turistas", sendo que Gorgona, Dyear e Curragh estão anotados na principal carreira de amanhã.

PEÃO



GERSON — SANTOS — ARATI — OSWALDO — JUVENAL
Com Ruarinho, formando o sexteto defensivo do Botafogo no prélio de amanhã, com os uruguaios

Hoje, jogarão Fluminense e Colo-Colo — Grande interêsse em tôrno do prélio de amanhã — Completos os dois conjuntos — As quatro equipes para hoje e amanhã

MONTEVIDÉU, 7 — (De Rui Pôrto, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Invictos, com cinco vitórias sem ponto perdido, Botafogo e Nacional disputarão amanhã à noite, no Estádio Centenário, um prélio que poderá indicar o vencedor da "Copa Montevidéu".

Apesar dos fatores campo e torcida, não se pode indicar o Nacional como favorito, dada a regularidade de produção do Botafogo e "performance" que cumpriu diante do Peñarol.

COMPLETOS OS QUADROS

O Nacional, que temia a suspensão de Carballo, poderá contar com o seu centro-médio, pois êste foi apenas advertido, pela agressão a Schiffino. Enquanto isso, o Botafogo tem Juvenal, Paraguaio e Zèzinho restabelecidos e capacitados a tomar parte no cotejo que deverá ser decisivo.

FLUMINENSE X COLO-COLO

Hoje, será a vez do Fluminense saldar mais um compromisso. Seu adversário será o chileno Colo-Colo, cujas performances não têm sido das mais favoráveis, fato que dá aos brasileiros algum favoritismo.

OS QUADROS

Deverão formar hoje e amanhã os seguintes quadros: — FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho Bravo, Zèzinho e Braguinha.

NACIONAL — Paz, Santamaria e Oldway; Gonzalez, Carballo e Cruz; Souto, Ambrois, Rial, Júlio Perez e Enrico.

COLO-COLO — Scutti, Nunez e Farias; J. Campos, Lopez e Saenz; Molina, S. Campos, Lial, Munoz e Martinez.



VAGALO
Irá a Belo Horizonte com o Flamengo

Possivelmente na quarta-feira a disputa do final do encontro Botafogo x Peñarol

Adiada a decisão — A defesa do Botafogo, a grande novidade de ontem, no Tribunal

MONTEVIDÉU, 7 (De Ruy Pôrto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Tudo indica que os trinta e quatro minutos restantes do jôgo Peñarol x Botafogo sejam disputados na noite de quarta-feira próxima.

Aliás, sabe-se que Carvalho Leite só aceitará aquêle dia e horário, para terminar de uma vez com o já célebre encontro.

ADIAMENTO DA DECISAO

Esperava-se que, devido ao ofício urgente da Comissão Organizadora da "Copa Montevidéu", o ministro das Relações Exteriores desse a última palavra hoje. Muito embora afirmando que deseja conciliar todos os interêsses em jôgo, o ministro prometeu dar a decisão no máximo até segunda-feira.

A DEFESA DO BOTAFOGO

A grande novidade do dia de ontem foi a defesa apresentada pelo Botafogo ao ministro das Relações Exteriores, para justificar sua atitude no "caso" Peñarol.

Informou o clube alvi-negro que o dr. Nozar (do Peñarol), no dia dos incidentes, solicitou que o quadro brasileiro voltasse a campo apenas para saudar o público, pois o Peñarol considerava o prélio terminado e o Botafogo o vencedor.

Além dêsse ponto, o Botafogo informou que sòmente não regressou ao gramado para continuar a luta por ter vários de seus jogadores incapacitados fisicamente, devido aos incidentes que haviam ocorrido.

AMANHÃ NO RIO O HAJDUK

Passará pelo Rio amanhã, a equipe de futebol do Hajduk, vice-lider do atual Campeonato Iugoslavo e Campeão de 1952.

O PROGRAMA DA EXCURSAO

O Hajduk preliará em Buenos Aires, no dia 12, com o Boca Juniors, seguindo posteriormente para o Chile, onde disputará três partidas, regressando à capital argentina a 25 para cumprir mais três compromissos.

VARIAS CONDECORAÇOES

O Hajduk é o clube iugoslavo de maior projeção, tendo já excursionado por todos os continentes. E' portador de várias condecorações, inclusive o título de "Equipe honorária da França Livre", conferido durante a última guerra.

O Flamengo jogará amanhã contra o Atletico Mineiro

A delegação carioca chegará hoje a Belo Horizonte

Belo Horizonte receberá hoje a visita do Flamengo, que amanhã se exibirá contra o Atlético Mineiro, no Estádio Independência.

As últimas apresentações do Flamengo, quer no Campeonato Carioca como no Torneio Quadrangular Internacional (mesmo no dia em que foi vencido pelo Vasco da Gama) foram de molde a merecer os mais amplos elogios. O espírito de combatividade de seus jogadores, os inúmeros novos "astros" de primeira categoria e até mesmo o trabalho de conjunto, justificam o interêsse com que os fãs das Alterosas aguardam a exibição do clube carioca.

O Atlético Mineiro, atual campeão de Minas Gerais, atravessa um bom período e poderá ser um forte obstáculo ao Flamengo, garantindo assim o êxito técnico do espetáculo.

A equipe carioca deverá alinhar com Garcia; Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

no expediente da C.B.D. e da F.M.F.

— O jogador Vavá, do Vasco, pediu registro à entidade carioca, como profissional, e a entidade concedeu. Desta forma, Vavá não poderá integrar o selecionado de amadores nos jogos "Troféu Paulo Goulart de Oliveira".

— O Departamento de Arbitros designou Mário Viana para dirigir o jôgo entre Canto do Rio e Boca, auxiliado por Mario Ribeiro e Manoel Machado.

— O encontro Canto do Rio x Boca Juniors será disputado amanhã, às 17 horas, no Caio Martins. A preliminar será realizada entre as seleções de São Gonçalo e o S. C. Oliveira, ambas da Federação Fluminense de Desportes.

Pedro Bala e Walter não serão cedidos definitivamente ao Vasco

O Madureira considerou irrisória a proposta do grêmio cruzmaltino — Entendimentos com o Palmeiras

O Madureira considera irrisória a proposta que lhe fêz o Vasco para a cessão definitiva de Walter e Pedro Bala.

ENTENDIMENTOS COM O PALMEIRAS

O sr. Antoninho Moscoso deverá embarcar hoje, para São Paulo, onde entrará em entendimentos com o Palmeiras, porquanto o clube paulista havia comunicado ao Madureira que cobriria qualquer proposta para a aquisição do médio Walter.

A PROPOSTA DO VASCO

Sabe-se que a proposta feita pelo grêmio cruzmaltino para a conquista dos dois jogadores não chega para cobrir o preço pretendido pelo Madureira para o "passe" de um deles, o que levou

CLASSIFICOU-SE ARMANDO VIEIRA NO TORNEIO DO AFGANISTÃO

KARACHI, 6 (A. F. P.) — O tenista brasileiro Armando Vieira, vencendo os jogadores locais, qualificou-se para o segundo turno do torneio internacional de tenis que se iniciou hoje nesta capital.



COLMAN
O zagueiro direito do Boca Juniors, estará em ação amanhã, no Caio Martins

Canto do Rio x Boca Juniors amanhã à tarde no «Caio Martins»

Uma dúvida no Canto do Rio — Completo o quadro argentino

O Canto do Rio enfrentará na tarde de amanhã, no "Caio Martins", a equipe do Boca Juniors, sexto colocado no Campeonato Argentino de 1952 e segundo colocado no Torneio Quadrangular aqui realizado recentemente.

Apenas uma dúvida existe para a escalação do quadro niteroiense: o zagueiro direito. Sòmente momentos antes do prélio, poder-se-á apontar o companheiro de Garcia, estando a posição de zagueiro direito pendendo entre Wagner e Cosme.

COMPLETO O BOCA

Por outro lado, o conjunto argentino não tem nenhum problema. Jogará completo amanhã. Os mesmos elementos que participaram do último compromisso do Quadrangular, quando enfrentaram o Racing, estarão a postos contra os niteroienses.

OS QUADROS PROVAVEIS

Assim, as equipes deverão apresentar-se com a seguinte formação: C. DO RIO — Horácio; Wagner (Cosme) e Garcia; Edezio, Delcio e Herbert; Jairo, Miltinho, Almir, Jaime e Emanuel. BOCA — Carletti; Colman e Otero; Lombardo, Mauriño e Pescia; Navarro, Montaño, Rolando, Gil e Gonzalez.

Diário de Montevidéu

De Ruy Pôrto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

A Associação Uruguaia de Futebol, chamou a si a incumbência da venda de ingressos para o jôgo de amanhã entre as equipes do Botafogo e do Nacional. E' que êstes vêm sendo vendidos ao público por preço cinco vêzes superior ao fixado.

• • •

Por causa de um enguiço no ônibus que conduzia os jogadores, o Botafogo não realizou no campo do Nacional o coletivo que pretendia. Todavia a Direção Técnica movimentou o plantel num ligeiro bate-bola e hoje será realizado um individual.

• • •

O Selecionado do Uruguai que intervirá no Sul-Americano de Lima efetuará um "match" contra um Combinado integrado por elementos do Dinamo, de Zagreb e Viena, da Austria.

• • •

Ontem, os "players" do Fluminense realizaram um ligeiro coletivo que terminou com a vitória dos titulares por 1 a 0, tento de autoria de Telê.

Calendario Esportivo

HOJE

FUTEBOL

Copa Montevidéu — Uruguai, em Montevidéu — À noite — Fluminense (Brasil) x Colo-Colo (Chile) e Peñarol (Uruguai) x Dinamo (Iugoslávia).

Campeonato Sul-Americano de Veteranos — São Paulo, no Pacaembu — Brasil x Chile.

BASQUETEBOL

Jogos Amistosos — Na quadra de São Januário, às 16,30 horas: — Vasco da Gama x Grajaú Tênis Clube, quadros principais e juvenis.

ATLETISMO

II Competição Preparatória — Às 16 horas, em São Januário, contando com os atletas do Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo.

POLO AQUÁTICO

Campeonato Carioca — Às 17 horas, na piscina do Guanabara (1.ª e 2.ª Divisões) — Guanabara x Botafogo.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Seniors — Às 16 horas, nas Laranjeiras. Prova de Trampolim, reunindo saltadores de ambos os sexos do Vasco e Fluminense (Haverá ainda uma prova Extra para Juvenis).

HIPISMO

Temporada Hípica Fluminense — Estado do Rio, Petrópolis, na Pista do Hotel Quitandinha, reunindo cavalheiros civis e militares: Prova "Quitandinha", às 10 horas — Percurso de Caça, Classe "B". Prova "Prefeitura Municipal de Petrópolis", às 16 horas — Percurso de cinco verticais de 1,40 metros.

CICLISMO

Congresso Americano — Às 17 horas, na sede da CBD, instalação com a presença dos delegados do Brasil, Paraguai, Chile, Uruguai e Argentina.

AMANHÃ

FUTEBOL

Sul-Americano — Minas Gerais, em São Lourenço, primeiro treino da seleção que disputará o Sul-Americano de Lima.

Copa Montevidéu — Uruguai, em Montevidéu — À noite — Presidente Hayes (Paraguai) x Viena (Austria) e Nacional (Uruguai) x Botafogo (Brasil).

Amistoso Internacional — Estado do Rio, em Niterói (Estádio Caio Martins) — Canto do Rio x Boca Juniors.

Amistoso Interestadual — Minas Gerais, em Belo Horizonte — Atlético Mineiro x Flamengo.

Campeonato Sul-Americano de Veteranos — São Paulo, no Pacaembu — Argentina x Uruguai.

BASQUETEBOL

Mundial Feminino — São Paulo, na sede do E. C. Pinheiros, início da Concentração das "estrelas" nacionais que formarão a equipe para o "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino".

NATAÇÃO

Campeonato Brasileiro Infanto Juvenis — Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, na piscina do Grêmio Náutico, etapa inaugural.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Seniors — Às 16 horas, na piscina do Guanabara, Prova de Plataforma.

HIPISMO

Temporada Hípica Fluminense — Estado do Rio, em Petrópolis, na pista do Hotel Quitandinha:

Prova "Equipe Brasileira de Helsinki", às 10 horas — Percurso de maneio e habilidade. Prova "Governador do Estado do Rio", às 16 horas — Percurso de energia, com obstáculos de 1,50 metros.

O Olaria tem duas excursões em vista

Seguiu um emissário para a Argentina, Uruguai e Chile — Um ofício à Federação Francesa

O sr. Claudio Pereira Pinto, vice-presidente dos interêsses profissionais do Olaria, seguiu [illegible], para a Argentina, onde tentará entrar em demarches para a realização de encontros amistosos de seu clube nesse país. Irá também o dirigente do grêmio leopoldinense ao Uruguai e Chile para tratar de exibições também nesses países.

UM OFICIO A EUROPA

Por outro lado, o Olaria enviou ontem, um ofício à Federação Francesa, respondendo a um convite feito para uma temporada no Velho Mundo. Informou o Olaria nesse ofício, que concorda com as bases apresentadas para a excursão, ou seja, 40 mil cruzeiros líquidos por partida.

O NOVO TECNICO

Segundo informações do sr. Many Croockat de Sá, presidente do Olaria, o novo preparador do plantel será o sr. Walter Peixoto que milita no clube desde a infância, quando entrou como "lobinho" no grupo de escoteiros do mar existente no clube.

Clubes em REVISTA

VASCO

Os vascaínos estiveram em atividade ontem, realizando um treino coletivo. A novidade do ensaio foi o reaparecimento de Maneca e Friaça, que regressaram de São Paulo, e de Genuino, que voltou de Sete Lagoas. O ensaio foi dirigido por Volante, e foi encerrado sem que houvesse "goals".

O time principal formou com Herrera; Augusto e Belini; Alfredo, Mirim e Jorge; Friaça, Vavá, Nelsinho, Alvinho e Chico. Os suplentes com Carlos Alberto; Cremio e Conceição; Amauri, Bira e Carlinhos; Camelinho, Vaguinho, Genuino, Hugo e Djair.

AGONIZA O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Corredores vazios e receio dos dirigentes sindicais – A Meca se transforma em espantalho – Departamento Nacional do Trabalho: deserto com 800 funcionários, estando 44 à disposição do diretor – A piada do senador Vitorino Freire

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O OUTRORA todo-poderoso Ministério do Trabalho é hoje o melhor sintoma da decomposição política do atual govêrno.

Transformado em antro de politicagem da máquina administrativa, agoniza nas mãos de elemento viciado pelo Estado Novo e superado pelo sistema democrático. E o ministro Segadas Viana agoniza com êle, seguido de perto pelos auxiliares mais diretos — é o caso do sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, justamente onde começou o ministro.

A Meca

Hoje em dia, o que mais receia um dirigente sindical é a acusação de que vai todos os dias ao Ministério do Trabalho. A Meca sindical de antigamente é agora o maior espantalho do sindicalista.

Tornou-se obrigatório ressaltar a ausência do Ministério do Trabalho em qualquer evento sindical, como medida de decência. Foi o que aconteceu recentemente com o churrasco-homenagem ao presidente da República, um churrasco contra o ministro do Trabalho e para o qual êle foi convidado sòmente horas antes.

Os corredores do Ministério do Trabalho esvaziaram-se como por encanto.

Departamento

Do ponto de vista da política trabalhista e sindical do govêrno, o Departamento Nacional do Trabalho está em primeiro plano. Lá estão a Divisão de Orientação e Assistência Sindical e o Serviço de Assistência Sindical, como anéis no sistema sindical.



ROQUE FERRER
Quarenta e quatro funcionários à disposição

Foi lá que o hoje ministro Segadas Viana revelou-se. Era para lá que a procissão de dirigentes sindicais caminhava diàriamente, à procura de instruções e conselhos.

Os corredores do Departamento Nacional do Trabalho são agora os mais vazios.

Funcionários

Embora vazio e silencioso, o Departamento Nacional do Trabalho tem atualmente cêrca de 800 funcionários. Sòmente o gabinete do diretor tem 44 à disposição — o que significa não se rnecessário aparecer.

Dois diretores de serviço estão brigados com o diretor: os srs. Alonso Caldas Brandão (do Serviço de Fiscalização) e Muniz de Aragão (do Serviço de Identificação Profissional). O primeiro despacha diretamente com o ministro.

O sr. Muniz de Aragão controlava a hospedagem em Quitandinha, durante a Conferência do Trabalho. Não concordou com o excesso de convites feitos pelo sr. Roque Ferrer, diretor.

Politicagem

Um dos mais fortes núcleos da politicagem que dá os últimos retoques na falência do Ministério é o Departamento Nacional do Trabalho. Daí a briga de Roque Ferrer com Alonso Caldas — êste quase toma o lugar daquele, durante a viagem que fêz aos Estados Unidos.

O sr. Roque Ferrer inaugurou uma política de apadrinhamento nunca vista no Departamento, segundo afirmam antigos funcionários. E todo o Departamento está minado, brigas de funcionários, perfeitamente dividido em facções.

Há dias, embarcaram 10 dos seus funcionários para os Estados Unidos, todos do grupo Roque Ferrer, extranumerários, gente sem estabilidade. Os velhos funcionários, os que realmente mereciam "estudar o sistema sindical americano", ficaram de lado.

A situação do Departamento pode muito bem ser definida por uma advertência do ministro ao diretor:

— Ou êsse povo trabalha ou rua!

Impôsto Sindical

Quando nomeado ministro, Segadas Viana afirmou que iria moralizar o impôsto sindical, justamente o que mais lhe servira no Departamento Nacional do Trabalho.

Fêz a primeira carga contra Holanda Cavalcanti, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sendo derrotado. Ainda hoje não se sabe exatamente em que situação estão os Cr$ 8 milhões entregues ao "pelego" para a "construção de casas de trabalhadores", mas depositados na sua conta pessoal.

A "revolução dos pelegos", iniciada por Holanda Cavalcanti, encurralou o ministro no seu gabinete. E' hoje o grande ausente das manifestações sindicais, pois agora estão fora do seu contrôle — quando estão sob o seu contrôle, fracassam, como é o caso da manifestação de 3 de outubro.

Recentemente, nomeou um adido do seu gabinete, Cid Cabral de Melo, para a Comissão do Impôsto Sindical, o que vai motivar um protesto dos sindicatos do grupo do comércio.

O impôsto sindical está agora sob inquérito parlamentar.

Estado de coma

Desde que o presidente da República chamou o ministro do Trabalho de mentiroso, dizendo que não andava em companhia de mentiroso, a crise do Ministério do Trabalho entrou em estado agudo. No Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho o seu ex-secretário, Osvaldo Cariló de Castro, descobre engano de informação, resultando no famoso "êrro judiciário" da greve dos tecelões. No Departamento Nacional do Trabalho, um seu companheiro de escritório de advocacia, Roque Ferrer, aniquila a repartição sob sua responsabilidade, a mais importante.

E a politicagem se agita. Quase todos os deputados do PTB são ministros em potencial: Brochado da Rocha (Rio Grande do Sul), Lúcio Bittencourt (Minas), Menotti del Pichia (S. Paulo), os candidatos mais conhecidos. Daí a piada do senador Vitorino Freire:

— Para contentar o PTB só fazendo um rodízio de 1[illegible] em 15 dias.



A manifestação de 3 de outubro, organizada pelo Ministério do Trabalho, foi considerada fracasso

O castigo de Segadas, em Petrópolis, foi responder aos discursos de homenagem ao presidente da República. Horas antes hav ia sido chamado de mentiroso

Milagre

O QUE acontece com o Ministério do Trabalho é um milagre da democracia. Criado para a execução de uma política demagógica e de transformação das massas operárias em instrumento de um govêrno discricionário, não consegue sobreviver num regime constitucional e de imprensa livre. Terá que modificar-se.

E' o que afirma o lamento dos seus próprios funcionários:
— "Isto aqui anda parado!".

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (III)

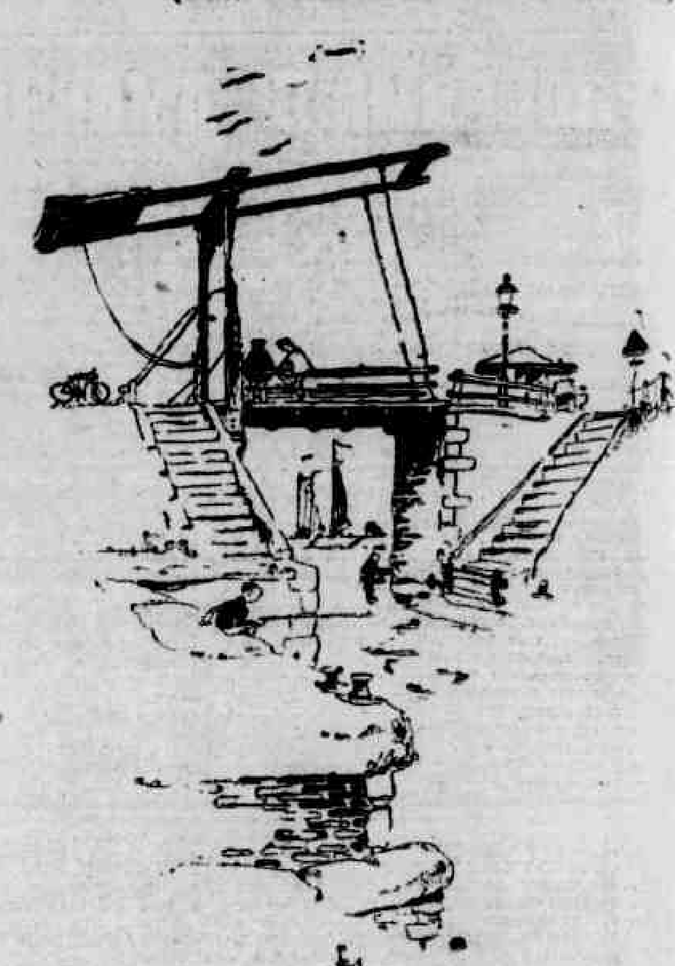
O Mar Vermelho do Século XX

SADI DE GORTER
(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

AS obras do Zuiderzee constituem o coroamento da epopéia iniciada no século XVI, graças à clarividência do engenheiro Leeghwater e ocupam, sem dúvida, um lugar de destaque entre as grandes realizações técnicas dêste século.

A vasta baía do Zuiderzee separava as províncias da Frísia, Groningue e Overyssel da Holanda setentrional (1). Para se ir das primeiras à última, era necessário contornar tôda a extensão daquela massa de água, fixada em pleno coração do país.

Sua drenagem asseguraria à Holanda grandes espaços de novas terras, de que ela bem carecia, uma vez que sua população aumenta constantemente (2), mas, além disso, daria maior segurança às terras ribeirinhas, regularmente ameaçadas pelas inundações. (3)



Começou-se por transformar em lago aquele mar recalcitrante, por meio da construção de um dique de cêrca de quarenta quilômetros de comprimento, de uma a outra margem do que se poderia chamar de gargalo do Zuiderzee. Essa tarefa gigantesca pôs à obra um exército de engenheiros e operários, a bordo de uma estranha marinha de guerra, composta de dragas, navios-cisternas, pontões de guindaste, etc. e de uma armada de barcaças carregadas de areia, argila, pedra e cascalho. À medida que o trabalho avançava, a corrente que passava entre os segmentos do dique ia se tornando mais violenta. A luta prosseguiu durante dez anos, até a vitória total.

O dique atravessa 32 km. e meio de mar; liga a ilha de Wieringen à terra firme e é, hoje, uma bela via de comunicação, de 90 metros de largura, entre a Holanda e a Frísia. Fica sete metros acima do mar e, por conseqüência, numa posição bem mais elevada que a mais alta maré já registrada na história. O Zuiderzee foi vencido, ficou prisioneiro, inofensivo. Foi batizado de novo, passou a ser um lago: o Lago Yssel. Comportas gigantescas montam guarda nas extremidades do dique. Essas comportas são dirigidas pelo jôgo das marés e mantêm o Lago Yssel em severa servidão, na qualidade de um grande reservatório de água doce que dará às terras vizinhas a irrigação de que necessitam.

Essas obras fantásticas custaram somas que não são menos fantásticas. Reclamou-se o apoio financeiro do povo, foi pedida sua ajuda para obras cujo fim não veria, oferecendo-se a êle, em troca, apenas esta certeza: o território nacional seria aumentado, por meios pacíficos. Tôda a nação contribuiu para aquela obra, com uma disposição e um espírito de sacrifício que constituem uma prova da confiança do povo holandês nos destinos da pátria.

Não se esperou, contudo, o fim dos trabalhos de fechamento do Zuiderzee para se começar a conquista de novas terras. "Deus criou a terra, com exceção da Holanda, que foi criada pelos holandeses" — tem-se repetido inúmeras vezes. E mais uma vez essa "boutade" pareceu bem verdadeira.

(1) O que se costuma chamar Holanda é o conjunto de onze províncias do reino dos Países-Baixos. A Holanda, na realidade, compreende apenas duas províncias dêsse nome: a Holanda setentrional e a Holanda meridional. As outras províncias se chamam Groningen (Groningue), Friesland (Frísia), Drente (Drenthe), Overijssel (Overyssel), Gelderland (Gueldre), Utrecht (Utrecht), Noord-Brabant (Brabante Setentrional), Limburg (Limburgo), Zeeland (Zelândia). No exterior, foi adotado o uso do nome Holanda, mas os holandeses dão o nome de Nederland (Países-Baixos) e a si mesmos o nome de Nederlander.

(2) 2.600.000 habitantes em [illegible]
5.100.000 habitantes em [illegible]
6.450.000 habitantes em [illegible]
[illegible] habitantes em [illegible]
[illegible] habitantes em [illegible]
10.200.000 habitantes em [illegible]

(3) Desde meados do século passado que começou a ganhar terreno a idéia de se cercar e drenar o Zuiderzee. Foram apresentados, nesse sentido, inúmeros projetos, dos quais nem sempre estava excluída a fantasia. O projeto da lei aprovado em 1918 pelo parlamento holandês compreendia, de um modo geral, o plano do engenheiro Lely, publicado cêrca de trinta anos antes. A 1.º de maio de 1919, foi oficialmente instalado o "Serviço de obras do Zuiderzee", estado-maior que iria empreender a ofensiva contra o mar. Era o triunfo do espírito de iniciativa.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A DERROTA

O chefe voltou-se para Dom Camilo, que estava a um metro de distância.

— Que pensa... balbuciou. Mas Dom Camilo não o deixou terminar.

— Eu penso, berrou, que nem uma intervenção americana poderá impedir que aqui se nade em sangue se êstes malditos bolchevistas não pararem de inutilizar meus homens com pontapés nas canelas!

— Está bem, concluiu o chefe dos carabineiros. E tratou de se trancar no quartel com seus homens, porque sabia perfeitamente que no fim dessas festividades, o povo acabava sempre tentando tocar fogo nos carabineiros.

O primeiro gol foi do Galhardo e foi saudado com um urro de estremecer o campanário. Peppone, com o rosto convulso, voltou-se para Dom Camilo, cerrando os punhos pronto para o ataque. Dom Camilo respondeu pondo-se na defensiva. A coisa estava por um fio, mas Dom Camilo percebeu que a multidão tinha se imobilizado instantâneamente, com os olhos fixos nos dois.

— Se nos atracarmos, vai haver uma carnificina, disse entre dentes Dom Camilo.

— Está bem. Mas faço isto pelo povo, respondeu Peppone recompondo-se.

— E eu pelo Cristo, disse Dom Camilo.

Não aconteceu nada. Mas Peppone, quando poucos minutos depois acabou o primeiro tempo, concentrou os Dinamos.

— Fascistas! Disse com voz cheia de nojo.

Depois agarrou pelo pescoço o Smilzo, que era centro-avante.

— Tu, porco traidor, lembra-te que quando estávamos nas montanhas eu te salvei a pele três vêzes! Se dentro dos próximos cinco minutos não meteres uma bola dentro, eu te arranco essa pele!

O Smilzo, logo que começou o segundo tempo, agarrou a bola. Trabalhou com a cabeça, com os pés, com os joelhos, com o traseiro. Por fim, deu uma dentada na bola, escarrou um pulmão, rebentou o baço, mas no quarto minuto meteu a pelota dentro das traves. Depois atirou-se ao chão e não se mexeu mais.

Dom Camilo foi colocar-se do lado oposto do campo para poder resistir melhor à tentação. O goleiro do Galhardo estava com febre de medo.

Os vermelhos puseram-se na defensiva e não houve mais quem pudesse romper o cêrco. Trinta segundos antes do fim, o árbitro apitou uma falta. "Penalty" contra o Galhardo.

A pelota partiu. Naquele ângulo, nem o próprio diabo poderia tê-la interceptado. Gól.

Agora a partida estava terminada: o único trabalho dos homens de Peppone era recolher os jogadores machucados e transportá-los para a sede. O árbitro era apolítico: que se arranjasse.

Dom Camilo não entendia mais nada. Correu para a igreja e foi ajoelhar-se diante do altar-mor.

— Senhor, disse, por que não me ajudastes? Perdi.

— E por que deveria te ajudar e não aos outros? Vinte e duas pernas tinham teus homens, vinte e duas pernas tinham os outros. Dom Camilo, tôdas as pernas são iguais. Eu não posso me meter nesse negócio de pernas. Eu me ocupo é de almas. Da mihi animas, caetera tolle. Os corpos, eu deixo para a terra. Dom Camilo, quando é que vais criar juízo?

— É duro, mas vou tentando, respondeu Dom Camilo. Nem eu pretendia que vos ocupásseis das pernas dos meus homens, principalmente porque elas são melhores do que as dos outros. Queixo-me porque não impedistes que a desonestidade de um homem atribuísse aos meus uma falta que êles não cometeram.

— O padre se engana quando diz missa, Dom Camilo. Por que não admites que os outros possam enganar-se sem ser de má fé?

— Posso admitir enganos em todos os campos, menos quando se trata de arbitragem esportiva! Quando a bola está ali, no meio...

— Dom Camilo, não só tu raciocinas pior do que o Peppone como muito pior que o Corisco, que não raciocina coisíssima nenhuma, interrompeu o Cristo.

— Lá isto é verdade, admitiu Dom Camilo. Mas mesmo assim, Binella é um canalha.

Não pôde continuar. Ouviu-se uma algazarra tremenda que se aproximava e dali a pouco entrou um homem desfeito, arquejante e com o terror estampado no rosto.

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS



CASOS DE POLICIA

